UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1935 — N. 4.771

CONSIDERADA NA REPUBLICA ARGENTINA UMA REPARAÇÃO AO BRASIL A NOTA COLLECTIVA ENTREGUE AO ITAMARATY

A Constituinte catharinense elegeu governador do Estado o sr. Nereu Ramos

Os deputados asylados no quartel do 14.° B. C. foram acompanhados até á Assembléa pelo presidente do Tribunal Eleitoral

O sr. Nereu Ramos já tomou posse — Não eram ainda conhecidos, até á ultima hora de hontem, os seus auxiliares de governo

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — Os deputados filiados ás correntes dos srs. Aristiliano Ramos e Adolpho Konder não compareceram á Assembléa. Grande massa popular acompanhou com interesse a reunião da Constituinte hoje á tarde.

ELEITO O SR. NEREU RAMOS

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte do Estado reuniu-se hoje pela segunda vez, constando da ordem do dia a eleição do governador e senadores federaes de Santa Catharina. O presidente depois de mandar proceder á leitura da acta da sessão anterior annunciou as eleições do governador do Estado e dos senadores federaes, de vez que se achavam presentes 16 deputados, a maioria, portanto, da Constituinte.

Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: governador: Nereu Ramos, com 16 votos; senadores: Arthur Ferreira da Costa e Candido de Oliveira Ramos. O resultado foi, logo a seguir, proclamado officialmente.

TENTATIVA DE ACCORDO

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — A cidade amanheceu sob grande ansiedade de vez que o ambiente politico se tornara mais carregado, logo que o interventor interino cel. Fontoura Borges, assumiu o governo, pois elle demittira varias autoridades e revertera á actividade varios officiaes da Força Publica afastados da tropa em 1930. Os constituintes da corrente Nereu Ramos permaneceram asylados, em companhia do seu candidato. Ainda cedo foram elles procurados pelos srs. Arthur Ferreira da Rosa e Agrippa de Faria, deputados que apoiam o sr. Aristiliano Ramos, que foram tentar uma formula de accordo. Apesar da cordialidade com que foram recebidos esses politicos, os amigos do sr. Nereu Ramos recusaram-se a entrar em entendimento politico.

COMO DEIXARAM O QUARTEL OS DEPUTADOS ASYLADOS

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — Os 16 deputados e mais um supplente, que se achavam asylados no quartel do 14.° Regimento de Infantaria, foram, ás primeiras horas da tarde, procurados pelo desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Tribunal Regional, em companhia de quem deixaram a séde daquella unidade do Exercito. Aquelles constituintes tomaram o rumo da Assembléa e durante o percurso receberam varias demonstrações de sympathia dos elementos populares, que aguardavam anciosamente o desenrolar dos acontecimentos.

O NOVO GOVERNADOR EMPOSSOU-SE HONTEM MESMO

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — Logo após o encerramento da sessão os deputados que compareceram á Assembléa foram em commissão communicar ao sr. Nereu Ramos a sua eleição para o alto posto de governador deste Estado.

A posse do novo governador realizou-se hoje mesmo, ás 18 horas. O

(Continua na 2.ª pagina)

A festa nacional do Reich

OS VOTOS DO PRESIDENTE AUSTRIACO

VIENNA, 1 (H) — O sr. Smicht, director do gabinete da presidencia, visitou o ministro allemão von Papen a quem apresentou os votos do presidente Miklas ao governo do Reich pela festa nacional allemã.

As consequencias economicas da Revolução

A OBRA REVOLUCIONARIA NA ACTIVIDADE INDUSTRIAL PAULISTA

Antonio Carlos ASSUMPÇÃO

(Antigo prefeito municipal de S. Paulo e director-presidente do Banco do Estado)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A crise mundial de 1929, alliada á crise politica nacional do mesmo anno, golpeou fundamente a estructura manufactureira de São Paulo.

Antes da depressão economica, as abundantes exportações cafeeiras e os preços altos em vigor, elevados artificial e exaggeradamente, mais ainda a entrada de capital estrangeiro, obtido por emprestimo nos Estados Unidos e na Europa, carreavam para o nosso Estado vultosas sommas de ouro. A consequencia desse estado de coisas não poderia ser outro senão o accrescimo de nosso poder acquisitivo, a inflação de nossas actividades industriaes, dada a segurança da absorpção, pelo nosso mercado, dos productos fabris, o acceleramento de nossa evolução manufactureira.

No ultimo triennio immediatamente anterior á eclosão da crise, o valor da producção industrial bandeirante attingia niveis os mais altos jámais registados em nossa historia, como se vê dos numeros abaixo:

	Contos
1927	1.600.434
1928	2.441.436
1929	2.368.774
1930	

Essa ascensão, todavia, estava destinada a retroceder. A prosperidade economica do Estado e da nação não se assentava em bases seguras e solidas. O edificio sobre que ella repousava era por demais fragil para resistir ás primeiras lufadas destruidoras.

Contrahidas subitamente as nossas exportações para o exterior, obturadas as fontes suppridoras de emprestimos estrangeiros, operada a quéda abrupta dos preços-ouro para o café, desertada a confiança na situação politica do Estado de São Paulo, e do Brasil em geral, tivemos de encarar a dura realidade dos annos posteriores. O industrialismo paulista teria de refazer as suas forças, operando, então, em um meio interno depauperado, empobrecido, sem disponibilidades de capitaes e de credito. De como, no emtanto, emergiram as industrias paulistas desse marasmo e desse transe dil-o o que me proponho expôr nas palavras que se seguem.

•

Nos annos que coincidiram com o advento da Revolução, as industrias paulistas conheceram momentos de intranquillidade mas tambem, e finalmente, uma curva ascendente que os dois ultimos annos estão se incumbindo de propulsionar cada vez mais.

Explica-se a carga de difficuldades iniciaes, seja devido ao ambiente de confusão, que se seguiu á implantação do regimen discricionario, seja em virtude das primeiras tentativas de legislação social, em nosso meio, as quaes mais obedeceram ao periodo reformador do momento do que ás necessidades reaes

(Continúa na 2ª pag.)

O Brasil participará das negociações para a pacificação do Chaco

A NOTA BRASILEIRA SERÁ HOJE ENTREGUE AOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS DOS ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA, CHILE E PERÚ

Em nota hontem publicada, antecipava O JORNAL a noticia de que o governo brasileiro se resolvera a participar nas negociações da paz do Chaco, attendendo á solicitação collectiva dos Estados Unidos, Argentina, Chile e Perú.

A nota brasileira será entregue hoje, pela manhã, no Itamaraty, aos representantes diplomaticos daquellas quatro potencias, confirmando-se assim a noticia de que conseguiramos a prioridade.

O governo comparecerá tambem á Conferencia Economica, pois a ella se estende o appello dos quatro paizes amigos no sentido da nossa cooperação.

E' interessante lembrar que fôra justamente essa conferencia a causa da resolução inicial do nosso governo.

E' que, no processo de mediação, fôra o nosso paiz apenas convidado para a conferencia em que se trataria do aspecto politico-militar da questão, sendo excluido a nossa participação na conferencia economica, o que o governo brasileiro não poderia, de fórma alguma, aceitar sem protesto, visto o seu immediato interesse no assumpto, devido á nossa situação de paiz limitrophe de ambos os belligerantes.

Não se poderia conceber, de facto, a ausencia do Brasil em quaesquer negociações em que fossem tratados os aspectos economi-

(Continúa na 14ª pag.)

Os nomes que O JORNAL antecipou para a composição da nova mesa do Legislativo foram, hontem, suffragados

A BANCADA DO PARTIDO PROGRESSISTA DE MINAS ACCLAMOU SEU "LEADER" O SR. ANTONIO CARLOS

REUNE-SE, HOJE, A'S 10 HORAS, NO PALACIO TIRADENTES, A MINORIA PARLAMENTAR

Os resultados da eleição que se procedeu, hontem, para a composição da mesa da Camara dos Deputados, confirmaram integralmente a noticia que estampamos em nossa ultima edição. O JORNAL, aliás, foi o unico matutino carioca a antecipar, de modo seguro, os nomes que comporiam a Mesa do novo Legislativo da Republica. A' medida que se vão integrando as bancadas em que se divide a Camara, vão se confirmando tambem os nomes que para "leaders" das diversas representações estaduaes antecipamos. Assim, já foram aclamados "leaders" das respectivas correntes:

João Carlos Machado, da bancada liberal do Rio Grande do Sul; Roberto Moreira, da bancada do Partido Republicano Paulista; Octavio Mangabeira, da Concentração Autonomista da Bahia; Arthur Bernardes, do Partido Republicano Mineiro; Sampaio Correia, da Frente Unica do Districto Federal; Clemente Mariani, do Partido Social-Democratico da Bahia; Cardoso de Mello Netto, do Partido Constitucionalista de S. Paulo; João Guimarães, do Partido Radical do Estado do Rio; Prado Kelly, da União Progressista Fluminense; Gratuliano de Brito, do Partido Progressista da Parahyba; Julio Novaes, do Partido Autonomista do Districto Federal e Antonio Carlos, do Partido Progressista de Minas, que foi, hontem, escolhido.

COMO SE PROCESSOU A ESCOLHA DO SR. ANTONIO CARLOS PARA A "LEADERANÇA" DO P. PROGRESSISTA

A representação federal do Partido Progressista de Minas, reunida, hontem, na sala da Commissão de Finanças da Camara, sob a presidencia do senador Wal-

(Cont. na 2ª. pag.)

A RUPTURA DAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-HESPANHOLAS

AUGMENTADOS OS DIREITOS SOBRE 17 PRODUCTOS FRANCEZES

PARIS, 1 (H.) — Em consequencia da ruptura das negociações franco-hespanholas, serão augmentados os direitos sobre 17 productos francezes, que gozavam de uma tarifa preferencial, na Hespanha.

Para compensar o "deficit" que recae sobre o mercado francez, por este facto, o governo vae activar as negociações pendentes com a Italia, a Esthonia e o Brasil, e esforçar-se-á tambem por augmentar o commercio com os Estados Unidos e a Allemanha.

Entre os 17 productos preferidos, contam-se principalmente os vidros para oculos, isoladores de porcellana, cavallos e muares até a idade de dois annos, ferro tungsteno, serras, laminas para serras, tecidos de lã, velludos de séda, queijos, ovelhas, champagne, cognac e armamentos.

Renuncia á presidencia da Constituinte paraense o sr. Appio Medrado

ANNUNCIA-SE PARA SABBADO PROXIMO A POSSE DO SR. JOSE' MALCHER, NOVO GOVERNADOR ELEITO DO ESTADO

O sr. Abel Chermont contesta que tivesse proposto qualquer accordo ao major Magalhães Barata — Reunida, novamente, a Constituinte, os dissidentes mostram-se constrangidos

A SAIDA DOS DEPUTADOS ASYLADOS DO QUARTEL GENERAL PARA O EDIFICIO DA ASSEMBLÉA — Não se vê numa grande extensão uma só pessoa em virtude de ter sido isolado o edificio da Assembléa para que não fossem os deputados molestados — (Photographia remettida por avião pelo enviado especial dos "Diarios Associados")

BELÉM, 1 (Do enviado especial) — Confirmando a noticia que O JORNAL publicou ahi em primeira mão, dava-se, hoje, como certa na Assembléa a renuncia do sr. Appio Medrado á presidencia da mesma. Accrescentava-se que, mesmo que este não apresentasse logo a sua renuncia, deixaria porém de comparecer ás sessões, que passariam a ser dirigidas pelo capitão Pires Camargo, vice-presidente.

A renuncia já incontestavel do sr. Appio Medrado veiu agitar de certo modo os commentarios politicos.

NOVA REUNIÃO DA CONSTITUINTE

BELEM, 1 (Do enviado especial Carlos Laino) — Muito antes já das quatorze horas de hontem, os corredores e as galerias da Assembléa Constituinte achavam-se repletos de curiosos, desejosos de assistir o primeiro contacto publico dos deputados baratistas com os representantes frenteunistas e dissidentes.

Na ante-sala, os deputados que iam chegando cumprimentavam-se cordialmente, sem distincção de correntes.

OS DISSIDENTES CONSTRANGIDOS DEANTE DE SEUS COLLEGAS

Causou optima impressão no espirito da população a maneira elegante e discreta com que todos se conduziram. Alguns dissidentes, é certo, mostravam-se evidentemente constrangidos em presença de seus companheiros, guardando, entretanto, uma absoluta reserva.

O sr. Abel Chermont, senador eleito, esteve, durante todo o tempo da sessão, mantendo palestras em varios grupos, em companhia do deputado federal Deodoro de Mendonça, figura bemquista por todas as correntes e que dava a impressão de um élo de cordialidade, apesar de ser frenteunista.

UMA ASSEMBLE'A NORMAL

Em um ambiente calmo e de sympathia, o deputado baratista Pires Camargo, vice-presidente da Assembléa, abriu a sessão, secretariado pelos dissidentes Souza Filho e Franco Martyres.

Feita a chamada, constatou-se a presença de dezeseis representantes alliados e onze baratistas, sendo lido o expediente e os telegrammas do presidente Getulio Vargas e dos governadores e officios dos presidentes da Côrte de Appellação e do Superior Tribunal Eleitoral, agradecendo a communicação da eleição do sr. José Malcher.

COOPERANDO

Da ordem do dia constava a elaboração do Regimento Interno e a discussão do ante-projecto de Constituição.

O sr. Mac Dowell, "leader" da Frente Unica, propõe a organização de duas commissões, para redigir os ante-projectos. O "leader" baratista, sr. Octavio Meira, apoia a proposta, sendo eleitos, em seguida, para a commissão incumbida de elaborar o

(Continua na 7ª pag.)

Grande concurso de bonificação aos assignantes do O JORNAL em 1935

Avisamos aos nossos assignantes contemplados no sorteio de 20 do corrente, que todos os premios serão entregues nesta Capital, devendo os possuidores de coupons premiados, que residem nos Estados, constituirem seus procuradores, afim de que não haja demora na entrega dos mesmos.

DESASTRE NA AVIAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 1 (Havas) — Informam de Chateauroux que se verificou nesta base de aviação serio accidente. Os aviões da base aerea 103 effectuavam, á tarde, exercicios de manobra. Numa curva, a 1.000 metros de altura, um apparelho cortou pelo meio um biplano. O observador de um dos apparelhos teve morte immediata.

Os dois pilotos saltaram de bordo, em para-queda, mas um delles estava morto quando chegou ao solo. Suppõe-se que a morte haja sido causada pelo choque. O outro piloto soffreu apenas ligeiras contusões.

O Ministerio reuniu-se para tratar da viagem presidencial

Não foi ainda fixada a data da partida do sr. Getulio Vargas

O Ministerio, convocado pelo chefe da Nação, esteve hontem reunido, sob sua presidencia, no Palacio do Cattete. Ahi chegou o sr. Getulio Vargas ás 14,20, já estando presente o ministro da Fazenda. A's 15,15, com a chegada dos demais ministros, excepto o sr. Odilon Braga, que se acha em São Paulo, foi iniciada a reunião, no salão de despachos, prolongando-se até ás 16,20, quando os titulares das diversas pastas começaram a retirar-se.

Nessa reunião foi tratado assumpto relativo á proxima viagem do presidente Getulio Vargas ao Prata, sendo combinadas medidas que dizem não só com a organização da comitiva presidencial, como com as questões da administração, no periodo em que estiver ausente o chefe do governo.

PALAVRAS DO MINISTRO DO EXTERIOR

Quando deixava o Cattete, o ministro do Exterior foi abordado pela reportagem. Confirmou-nos, então, s. ex. que a reunião teve por motivo a proxima viagem do presidente Getulio Vargas, sem que, entretanto, se assentasse a respeito nada de definitivo, tudo dependendo de providencias e medidas a tomar, depois de entendimentos com os governos da Argentina e do Uruguay. Não se fixou, assim, a data da partida do presidente da Republica. As deliberações tiveram um caracter preparatorio, no tocante aos detalhes da viagem.

Quanto á questão do Chaco, adeantou o nosso Chanceller que não constituiu, em absoluto, assumpto de cogitação, naquelle momento, pois desde hontem, pela manhã, se acha redigida a resposta do Brasil aos governos da Argentina, Chile, Peru' e Estados Unidos, aceitando sua participação nas negociações para a pacificação do Chaco.

Em seguida, ouvimos algumas palavras do sr. Vicente Ráo, que tambem acabava de participar da reunião, externando-se o ministro da Justiça de modo identico ao seu collega da pasta do Exterior. Accrescentou apenas que, como não havia sido tratado nada de importancia maior, a secretaria do Cattete não forneceria nota official á imprensa.

A CARICATURA

— V. não cuida de outra coisa, a não ser de football. E' Vasco da Gama para aqui, Vasco da Gama para ali. Aposto que v. nem se lembra da data em que nos casámos.

— Como não? Foi no dia em que o Vasco derrotou o Flamengo por 5 x 0.

A Allemanha rearma-se rythmicamente

ORÇAMENTOS DE GUERRA AUGMENTADOS EM 35 %

Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França e ministro sem pasta do governo actual)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, abril — Quando, ha um mez atrás, demonstrámos a nossa opinião, a informação que tinhamos obtido e o nosso temor a respeito do rearmamento allemão, não pensavamos que os factos confirmariam tão depressa os nossos temores. Desde então, as altisonas declarações do chanceller Hitler a respeito da restauração do recrutamento conseguiram dissipar o nevoeiro, ou, pelo menos, parte delle.

Vagarosamente, vamos obtendo informes exactos a respeito das condições da Allemanha, de suas exigencias e de suas reservas.

O chanceller Hitler exige um exercito em serviço composto de 550 mil homens com 36 divisões, sem que ninguem possa determinar exactamente o papel que, no futuro, desempenharão as suas outras organizações militares.

Para a sua armada, Hitler exige uma tonelagem igual a 35% da tonelagem britannica. Esta exigencia traz todo o problema da posição relativa da armada de todo o mundo.

No que diz respeito ao Ar, sabemos agora que a aviação militar da Allemanha iguala, senão supera, a da Grã-Bretanha.

A revelação destes factos causou profunda emoção em todo o mundo.

A ARTILHARIA ANTI-AEREA

A Allemanha está conseguindo levar a cabo, com extrema rapidez, aquillo a que se propôz realizar. Por exemplo: sob a direcção do general Ruddel, a Allemanha está creando uma poderosa artilharia anti-aerea, e ninguem sabe qual o fito desta creação nem sabe ao certo se esta artilharia de defesa contra as forças aereas será ou não uma das trinta e seis divisões do exercito em exercicio.

Como todo o mundo sabe, houve em 31 de março proximo passado, em Berlim, um desfile de vinte e um mil soldados de uma divisão da reserva, composta de oito regimentos. Nesta occasião, o commandante Von Jagow declarou que nem as tropas de columna cerrada nem as das reservas seriam dissolvidas.

Por esta mesma occasião, recordou elle as palavras do chanceller Hitler, declarando no ultimo Congresso de Nuremberg: — "Jámais hei de quebrar o instrumento que eu mesmo forgei".

DOIS BILHÕES DE MARCOS

"E' extremamente difficil estudar, sob um ponto de vista militar, o orçamento do Reich.

Entretanto, parece que, depois de 1934-1935, os gastos do exercito ascenderam a dois bilhões de marcos, isto é, em trinta por cento dos gastos geraes do governo, e um augmento de mais da terça parte dos fundos previstos, sem contar as verbas dos creditos addicionaes.

O que mais chama a nossa attenção é o augmento destes gastos desde o mez de outubro, e tambem a importancia dos desembolsos militares, não incluidos no orçamento, taes como: programmas de obras publicas para a construcção de quarteis, estradas e obras de engenharia, bem como os ingressos especiaes recebidos do Partido Nacional Socialista, de contribuições voluntarias e de creditos bancarios.

Tanto na parte financeira como no que diz respeito estrictamente á parte militar, vemos a concentração de esforços de que falámos anteriormente.

Nos dados estatisticos publicados encontra-se o valor dos trabalhos ascendendo em 3 bilhões e 600 milhões de reichsmarks, distribuidos da seguinte maneira:

Dois bilhões e 800 milhões para o Reich e 800 milhões para serviços ferroviarios e postaes, sem incluir os interesses de acções, a participação nos ingressos de outros negocios, etc.

A cifra total parece ser de uns 5 bilhões de reichsmarks, e, pelo trabalho levado a effeito desde 1932, de uns 6 bilhões e 500 milhões de reichsmarks.

Ninguem póde comprehender o por que destes factos, e sobretudo a rapidez rythmada com que a Allemanha se está rearmando. Dahi, esta tensão internacional.

Aspectos da civilização bahiana

André CARRAZZONI

(Para os "Diarios Associados")

Assis Chateaubriand, quando lhe entreguei a ultima reportagem da minha excursão á Bahia, notou a falta da pagina que apenas eu havia esboçado, numa rapida observação sobre o senso de sociabilidade da gente bahiana. Essa pagina ainda estava em branco, á margem de numerosos dados sobre a geographia economica do Estado que, pelas riquezas da terra e pelas aptidões do povo, constitue a vanguarda do Brasil septentrional. "La plus grande maladie de l'ame, c'est le froid" — costumava dizer Clemenceau, elle proprio, fundibulario inclemente, que muitas vezes deixou á volta de si a sensação de implacavel e esteril frieza de alma. E' essa impressão de inhospito inverno espiritual, de clima psychologico siberiano que não se encontra em nenhum pedaço da paizagem physica e moral da Bahia. O homem ali, mais do que em outra qualquer parte do corpo gigantesco do Brasil, é o espelho da generosidade, do esplendor e da abundancia da natureza. Elle sabe que a terra é exuberantemente rica, sabe que o futuro, em funcção da propria terra, lhe entremostra, desde já, mil perspectivas de grandeza economica, de expansão mercantil e de dominio politico: sabe tudo isso mas nunca deixa de contemplar o magnifico quadro da opulencia domestica como um trecho apenas do panorama brasileiro. A sensibilidade regionalista do homem bahiano não passa de pura manifestação local do seu ardente amor ao Brasil: e lhe ama no seu Estado, na sua cidade, na sua villa ou no seu arraial, a patria total, una e indivisivel. O espirito de solidariedade nacional, que fala tão alto na Bahia e em vozes tão accordes, vem da propria consciencia historica do seu povo. A patria amanheceu entre as aguas e os montes bahianos. Consciencia historica do povo bahiano, escrevi — e acaso alguem já soube que elle tivesse pensado, em qualquer momento do seu destino, em quebrar os vinculos da união sagrada da familia nacional? E' uma pedra que o nosso mais intransigente sentimento de unidade brasileira não será capaz ás faces daquella communhão de homens bons e felizes, bons e felizes na honestidade do trabalho, na sabedoria do governo, no equilibrio das aspirações e na disciplina da religião.

* * *

A sociedade bahiana, na graça das maneiras e nos requintes de gentileza, é a flôr de uma civilização que está alcançando, no espectaculo humano do paiz, o mais refinado grão de cultura social. Nos sertões da Bahia, o forasteiro deslumbrado trava conhecimento com uma aristocracia tão galante como a da melhor linhagem urbana. Ha mansões senhoriaes, plantadas nas campinas do Reconcavo, que nada ficam a dever aos melhores palacios das grandes cidades, pela suprema arte do conforto e da elegancia que revelam possuir as nobres familias acolhidas debaixo dos luxuosos tectos. O segredo do genio de hospitalidade dessa élite social que se assignala num continente ainda não de todo desbarbarizado reside na doçura dos costumes, temperados pelo influxo da religião e pela cultura dos dons da intelligencia. A lição da vida, no seu sentido mais profundamente humano, é uma lição de communicação moral e espiritual, de permanente approximação entre os homens, de constante intercambio de idéas, interesses, emoções e sentimentos. Os bahianos teem, como qualidade nativa, o sentido superiormente social e ethico da vida. A sociedade bahiana não é um compartimento estanque, emmoldurado pelo orgulho das tradições familiares mais severas. Na sociedade bahiana, a palavra magica, a senha de accesso que se reclama ao irmão itinerante, é a condição de brasileiro digno ou as credenciaes da sua intelligencia: os seus fundamentos aristocraticos, que lhe dão essa finura e essa amabilidade de gestos, não repousam no espirito dos circulos fechados, das velhas castas inaccessiveis. Trata-se de um phenomeno de selecção social e intellectual que admiravelmente responde á temperatura vital ambiente, á fórma politica, á indole e ás tradições de um paiz democratico.

A vida no planeta continua a ser cada vez mais o drama dilacerante de cada hora que passa. A Bahia, com o seu povo generoso, alegre e confiante, é uma ilha florida, nesse mar humano cada vez mais tormentoso.

No meu "diario" de reporter, a pagina embebida de mais poesia da vida e do destino é essa composta, como um canto cordial, em louvor da gente e da terra da Bahia.

Os nomes que O JORNAL antecipou para a composição da nova mesa do Legislativo foram, hontem, suffragadas

(Conclusão da 1ª pagina)

domiro Magalhães, tratou da escolha do seu novo "leader".

Ao declarar installados os trabalhos, o antigo chefe da representação mineira, em breve discurso, prestou contas aos seus pares dos seus actos como leader que foi da bancada. Disse do seu reconhecimento pelas attenções que havia recebido dos seus collegas e do seu orgulho por ter verificado nessa convivencia o alto grão de patriotismo e de cultura da bancada cujas aspirações tivéra opportunidade de coordenar. E depois de outras considerações, concluiu declarando que, honrado pelos suffragios do povo mineiro para represental-o no Senado da Republica, lhe cumpria deixar a "leaderança" da bancada e a esta escolher o novo "leader", que, por sua vez, seria o "leader" de toda a representação federal do Partido Progressista.

Com a palavra, a seguir, o sr. Pedro Aleixo propoz fosse acclamado "leader" o sr. Antonio Carlos que, já pelas suas excepcionaes qualidades de homem publico, já pela sua situação de presidente da Camara e presidente do Partido Progressista, era o nome naturalmente indicado para o alto posto de orientador da representação federal progressista. Accentuou o sr. Pedro Aleixo que com esta escolha a bancada restabelece, no periodo constitucional a iniciar-se, uma velha tradição da politica mineira, em virtude da qual haviam occupado, simultaneamente, os postos de "leader" da bancada e presidente da Camara, grandes figuras mineiras como sejam Sabino Barroso, Carlos Peixoto, Astolpho Dutra e Bueno Brandão.

Unanimemente approvada a proposta do sr. Pedro Aleixo, deliberou, ainda, a bancada enviar ao governador Benedicto Valladares um telegramma, manifestando-lhe a sua inteira solidariedade politica.

O "LEADER" DAS OPPOSIÇÕES SERA' ESCOLHIDO HOJE

Foi convocada para hoje, ás 10 horas, no Palacio Tiradentes, uma reunião da minoria parlamentar para escolher o seu "leader". A escolha, provisoriamente, deverá recair no sr. Rego Barros ou no sr. Roberto Moreira, cabendo, entretanto, o bastão, em definitivo, ao sr. João Neves da Fontoura, tão logo esse destacado procer gaucho assuma a cadeira do sr. Walter Jobim. Esse deputado, entretanto, ainda não renunciou. Assim que o fizer e for convocado, o sr. João Neves assumirá as funcções que lhe forem destinadas na minoria.

O SR. ARTHUR BERNARDES SERA' O COORDENADOR GERAL DAS OPPOSIÇÕES

Nessa reunião deverá tambem ser escolhido coordenador geral das opposições, o sr. Arthur Bernardes. Ao sr. João Neves ficará assim, affecta a funcção de "debater" geral.

OS EPRESENTANTES DO P. R. P. CHEGARAM HONTEM

Os representantes do Partido Republicano Paulista, chegados, hontem, a esta capital, participaram dos trabalhos parlamentares, occupando a bancada da opposição, situada entre as bancadas de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas.

PORQUE O SR. DOMINGOS VELLASCO FORMA, AGORA, NA OPPOSIÇÃO

Esclarecendo a sua attitude, inscrevendo-se nas fileiras da opposição, o sr. Domingos Vellasco, representante de Goyaz, declarou, hontem, aos Diarios Associados:

— Fórmo na minoria porque me convenci que os homens que a Revolução collocou no Poder falharam inteiramente á espectativa revolucionaria. Reservo-me, entretanto, o direito de, na organização que se fizer, de um Partido Nacional, bater-me pela inclusão no seu programma das ideias que sempre defendi, quer na imprensa, quer no parlamento.

"A Allemanha está cansada de servir de bigorna"

EXCLAMA O GENERAL GOERING EM LUSTGARTEN

BERLIM, 1 (Havas) — O general Goering, ministro presidente da Prussia, pronunciou á noite um discurso em Lustgarten, por occasião da festa allemã do Trabalho.

Numerosa multidão, enquadrada por um destacamento da Reichwehr e da milicia negra, postou-se em frente ao antigo castello imperial, que estava illuminado por possantes projectores.

O general Goering disse, em substancia: "Não mais queremos confiar a paz de nosso povo ás forças politicas dos outros paizes, nem queremos ser, em Genebra, motivo de compromissos dubios. A Allemanha está cansada de servir de bigorna.

O punho nervoso de Hitler nos forneceu um martello e a propria Allemanha forjou seu destino. Hitler nos deu o gladio e foram formadas novas divisões e corpos de exercito. A bandeira allemã fluctua hoje altivamente nos mares. As esquadrilhas exprimem, no ar, a segurança do Reich. A Allemanha pode dormir tranquilla porque homens decididos velam por ella. Lembrae-vos do homem que vos salvou do abysmo, e que é graças a Hitler que a Allemanha resuscitou.

Não o esqueçaes jamais, sobretudo vós, camaradas do exercito, que tudo terieis perdido se Hitler não vos tivesse confiado a defesa da patria".

MINAS GERAES

VIAJA PARA ESTA CAPITAL O VICE-PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

BELLO HORIZONTE, 1 — (Agencia Meridional) — Pelo nocturno de hoje, embarcou para o Rio, o sr. Miguel Baptista, vice-presidente da Constituinte Mineira.

ENFERMO O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

BELLO HORIZONTE, 1 — (Agencia Meridional) — Acha-se ligeiramente enfermo, o sr. Abilio Machado presidente da Assembléa Constituinte.

AINDA O CASO DA ANNULLAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 1 — (Agencia Meridional) — Ouvido, hoje, pelo "Estado de Minas", a proposito da carta enviada ao "Diario da Noite" do Rio, pelo advogado Solfieri de Albuquerque, apontado pelo delegado de Roubos e Falsificações desta capital, como autor da falsificação da sentença annullatoria do casamento de Procopio Ferreira, essa autoridade policial suspeitou plenamente as suas accusações.

Disse inicialmente, que lhe era desagradavel ter de responder a um individuo da especie do advogado Solfieri de Albuquerque, velho conhecido da policia como estellionatario.

A seguir exhibia um papel dos usados pelo alludido causidico para contractar acção de annullações de casamento e declarou que a policia carioca cabia esclarecer o rumoroso caso.

Declarou ainda que as responsabilidades pela fraude deverão ser processadas no logar onde se perpetrou e se consumou o delicto e o fôro competente para o processo é, no caso, o do logar em cujo cartorio do registro civil se registrou a certidão da suspeita annullação do casamento, portanto, no Rio.

Modelo de organização

No voluntario ostracismo a que se condemnou, depois de 12 mezes de actividade publica, deverá o sr. José Maria Whitaker experimentar um doce consolo, folheando as paginas desse relatorio que a Commissão Central de Compras vem de apresentar ao ministro da Fazenda. Quando foi convidado para gerir a pasta das finanças, o illustre banqueiro paulista decidiu administral-a com a objectividade e o senso dos negocios, que elle applicaria a um estabelecimento de seccos e molhados. Divido os banqueiros paulistas em duas categorias: os lusitanos, isto é, os homens que têm confiança no pé de meia, nas forças meudas da economia: José Maria Whitaker e Vicente Prado, por exemplo. E os turcos, os homens intrepidos da rua 25 de Março, isto é, aquelles engenhos dotados do espirito de empresa, arrojados, cheios da audacia dos navegadores que não temem o mar largo. Considero Euzebio de Queiroz Mattoso, o vice-presidente do Commercio e Industria, um desses. Não me perguntem se sou syrio ou lusitano, porque me sinto medullarmente turco. Prefiro mil vezes operar com os methodos de Euzebio de Queiroz Mattoso, a trabalhar com o meu excellente e lusitano amigo sr. José Maria Whitaker.

Porque tem n'alma o espirito de economia systematizado do banqueiro e dos nossos avoengos d'além-mar, o primeiro ministro da Fazenda do governo provisorio, fundou a Commissão Central de Compras. Homem perseverante e obstinado, o sr. Whitaker sabia que a sua iniciativa deveria custar-lhe uma rude e cruel opposição colligada de velhos republicanos e ardentes outubristas. Teimou, tocando corajosamente a sua idéa.

Foi este o organismo mais combatido e mais negado da revolução. Sobre elle desabou a critica da rotina e do despeito. Todos os espiritos atrazados, inaptos para o progresso, se recusavam admittir a existencia de um apparelho que marcava o epilogo da rotina no systema das acquisições de materiaes e de artigos alimenticios para o serviço do Estado. Vimos como explodia o despeito desses retardatarios contra a impavida resistencia do sr. Whitaker, não transigindo com nenhum interesse, não se dobrando a nenhuma ameaça, não cedendo a nenhuma imposição, para manter a todo o transe a Commissão Central de Compras. E foi contra o recife do pulso de ferro do grande ministro portuguez do governo provisorio que se despedaçou a ressaca que o mar de interesses arremessava sobre a Commissão.

* * *

Resultados concretos do trabalho da Commissão, desde o seu inicio, em janeiro de 1931 até dezembro de 1934: mais de 120 mil contos de sobras nas verbas de material a ella distribuidas! Só ahi temos um indice das normas de severidade, de escrupulo, por que rege a sua actividade o apparelho centralizador das acquisições do Estado.

No Ministerio da Marinha, o custo médio das rações era de 2$955, ao passo que a Commissão, em um periodo de 16 mezes, baixou aquelle custo para 2$230. Sabem qual a economia feita pelos cofres publicos dentro desse lapso de tempo, tomando por base o arraçoamento de 12.600 homens? Apenas 4.498 contos de réis.

Uma repartição publica, não subordinada á Commissão, adquiriu fazendas e confecções no valor de 614 contos. Pois bem: a Commissão, na mesma época, para repartições a ella subordinadas, adquiriu identicas qualidades e quantidades por 395 contos. O que quer dizer que a repartição federal que está fóra da orbita da Commissão, comprou a sua mercadoria 55 % mais caro.

O anno findo, o sr. José Americo annullava uma concurrencia de trilhos para a Noroeste, devido aos preços elevados pelos quaes era offerecido o material ao governo. Dirigiu-se á Commissão. Esta adquiriu o material, que regulava 3 mil contos, por 600 contos menos.

Entretanto, nada depõe com maior eloquencia, da capacidade, da idoneidade e da efficiencia da Commissão Central do que o caso das verbas de lubrificantes e combustiveis. Em 1930 essa despesa attingiu a 67 mil contos. E' preciso lembrar que naquella época o cambio estava a 6 e que a Central comprava combustivel para a Sul Mineira, hoje arrendada ao governo de Minas. Deveremos admittir para esta verba ultima 5 mil contos, a deduzir portanto daquelles 67 mil contos, além de 2 mil contos do Ministerio da Guerra. Compare-se agora identica despesa, realizada em 1934, por intermedio da Commissão Central e com o cambio muito mais desfavoravel. A importancia total é de 41.560 contos. Vê-se dahi quão substancial foi a economia entre um e outro exercicio.

* * *

E o arduo labor da Commissão de Compras, como ficou todo elle, até hoje, no olvido! Como essa bella iniciativa da revolução por ahi se arrasta, sem que ninguem lhe renda a justiça que ella merece e desafia do historiador! Tudo o que o outubrismo produziu de util, de interessante, de organico, ficou relegado ao esquecimento. Todavia, no que elle desacertou, no que não venceu, as criticas desabam furiosas e desesperadas. A nação fica na crença de que de 1930 até hoje o que passou pelo paiz foi um tufão de desordem e de anarchia, quando os anarchizadores de hontem agora se encontram engrossando as fileiras da opposição, esquecidos das suas tremendas responsabilidades nos erros do novo regimen. Ha uma idéa fixa na cabeça de muita gente: que a revolução demoliu, arrazou, sem nada haver posto no logar do que destruiu. Antes de tudo, é preciso saber que a revolução innovou bem pouca coisa no Brasil. Estão ahi o Conselho Municipal, com a sua legião de velhacos, o sr. Cesario de Mello e as carnes verdes, a Camara dos Deputados, o Senado, os governadores, as manifestações ao dr. Pedro Ernesto, para que se veja quanto o presente é ainda o espelho do passado e que les jours se suivent monotonamente.

Felizmente, para consolo dos que amam a ordem e a disciplina nas coisas publicas, ahi temos na Commissão de Compras um modelo ideal das organizações revolucionarias, como as sonhavamos os propagandistas absurdos da II Republica.

Assis CHATEAUBRIAND

Quo vadis Brasil?

Libra papel a oitenta e quatro mil réis!

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

A posição technica do mil réis é cada vez mais insustentavel.

A libra esterlina se approxima das fronteiras dos 90$000 e vae alegremente para os 100$000 que vaticinámos em artigos precedentes. Não é necessario recorrer a formulas mathematicas para demonstrar que o nosso mil réis vae por aguas abaixo. E' apenas uma questão de saber sommar. Desprezando os factores psychologicos desfavoraveis, por todos conhecidos, que fazem pressão no sentido da baixa: desprezando o factor especulação, que só póde agir desfavoravelmente num mercado estreito, a posição technica do mil réis torna-se cada vez mais insustentavel.

Ella póde mesmo tornar-se catastrophica se nos obstinarmos a manter a liberdade cambial ante uma balança de contas deficitaria, apesar das importações brasileiras já terem chegado a um minimo indispensavel ao rythmo da nossa vida commercial.

POLITICA CAMBIAL ERRADA

Evidentemente, a politica de liberdade cambial exigida com tanta insistencia pelas classes productoras, com o fim de se augmentarem as exportações, foi um grave erro.

Como deixavamos prever, em artigo publicado n'O JORNAL de 31 de fevereiro, adoptando tal politica além de não conseguirmos augmentar o volume das exportações, iriamos reduzir notavelmente seu valor ouro, com grave prejuizo da estabilidade da moeda e de toda a economia nacional. Foi exactamente o que succedeu.

Não dispondo de outro ouro que o proveniente das exportações, a baixa cambial incessante nos arrastará a um circulo vicioso: a cada nova baixa corresponderá uma diminuição do valor ouro dos embarques. A uma diminuição do valor ouro dos embarques corresponderá um augmento da procura de letras sobre as offertas e, conseguintemente, nova baixa cambial, seguida de nova diminuição no valor ouro dos embarques; e, assim, successivamente, até chegarmos á dolorosa situação de offerecer os nossos productos ao estrangeiro, quasi de graça.

A ELOQUENCIA DAS CIFRAS

Dissemos, a principio, que a posição technica do mil réis era insustentavel e vamos proval-o com apoio de cifras, fazendo o balanço

(Continúa na 13ª pag.)

A falta de trabalho na America Latina

MEDIDAS ADOPTADAS PELOS GOVERNOS SUL-AMERICANOS

GENEBRA, 1 (Havas) — No seu relatorio á conferencia do trabalho o sr. Harold Butler, ao referir-se ás medidas tomadas pelos governos para combater a falta de trabalho, escreve no tocante á America Latina:

"Na Argentina a reorganização do mercado cambial permittiu a alta dos preços na exportação dos productos agricolas e alliviou a situação economica geral. Ao mesmo tempo foi posto em execução um programma de obras publicas para remediar á desoccupação.

"No Brasil, onde medidas sensivelmente differentes foram applicadas, nota-se igualmente progressos muito palpaveis relativamente a 1933.

"Neste paiz, devido ás difficuldades de financiar as importações em face da reducção das vendas ao estrangeiro dos productos brasileiros causou importante extensão da industria manufactureira nacional.

"A producção brasileira de carvão, textis, e artigos de metal inscreveu-se em rapida ascenção e houve desenvolvimento correspondente de emprego industrial.

"No Mexico a situação economica deu mostras de melhoria sobretudo em materia de exportações, cujo valor medio passou de 25 milhões de pesos, em 1932, para 50 milhões, em 1934.

"Ao assumir as suas funcções o general Cardenas, novo presidente da Republica, deu a conhecer a sua intenção de proseguir a execução do plano sezennal de socialização estabelecido em 1933 para restauração da industria, commercio e agricultura, bem como para crear emprego para os desoccupados."

O "Graf Zeppelin" chega á sua base

FRIEDRISCHAFEN, 1 (Havas) — O "Graf Zeppelin" chegou ás 4 horas e 50 minutos, de regresso da America do Sul.

AS CONSEQUENCIAS ECONOMICAS DA REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

de nosso ambiente, ficando creado um verdadeiro caso politico-social de sérias consequencias.

A partir, porém, de 1930 e a despeito de impecilhos de diversas naturezas, o valor da producção industrial de São Paulo, se exceptuarmos o anno de 1932, anormalizado devido aos acontecimentos politicos que aqui tiveram o seu scenario, não tem feito senão ascender. Os dados referentes a essa mesma producção falam eloquentemente:

	Contos
1930	1.897.188
1931	1.954.142
1932	1.944.988
1933	2.115.449

Ainda não tomámos conhecimento do valor da producção industrial bandeirante, referente ao anno passado. A julgarmos, porém, pelo consumo de energia electrica em nossas fabricas, a exportação de productos manufacturados para outros Estados da Federação, a plena utilização do braço operario, muitas fabricas trabalhando dia e noite, acreditamos não exaggerar affirmando que, em 1934, o total da producção bandeirante deve ter ultrapassado o global registrado em 1929.

Tudo indica, pois, que estamos atravessando um movimento industrial, da parte de São Paulo, bastante intenso.

Já se installou na mentalidade da maioria de nossos industriaes a noção de que o mercado brasileiro é um verdadeiro privilegio para as nossas manufacturas, maximé quando estamos vivendo um periodo caracterizado pelas formações autarchicas e pelas restricções de toda a sorte, no campo do commercio internacional. Nós agora consideramos, e com absoluta procedencia, que um de nossos deveres immediatos consiste no melhor estudo e na analyse mais minuciosa de todas as medidas susceptiveis de alargar o nosso mercado nacional e de elevar o padrão de vida brasileiro.

Ao abrigo do mil réis depreciado e respaldado por uma tarifa razoavelmente proteccionista, estamos, actualmente, em condições de imprimir á machina manufactureira de nosso Estado a efficiencia e a amplitude, reclamadas não só por São Paulo, senão tambem pela totalidade dos Estados brasileiros.

* * *

Um dos indices que bem definem o "status" contemporaneo de nossas actividades industriaes reside nas exportações de artigos manufacturados para o resto do Brasil.

Desde o instante em que nos surprehendeu a crise economica, restringindo o nosso poder de exportação para o exterior, instinctivamente passamos a vender maior quantidade de manufacturas ao paiz, de que é attestado indiscutivel o quadro abaixo:

	Contos
1930	210.498
1931	271.697
1932	248.373
1933	300.202
1934	353.667

A collocação de artigos manufacturados paulistas foi, realmente, muito superior ao accusado em nossas estatisticas de cabotagem. A exportação de productos dessa natureza, por via ferrea e estradas de rodagem, para os Estados vizinhos, é de tal forma vultosa que acredito que, no anno passado, São Paulo deve ter vendido approximadamente 700.000 contos de productos fabris á nação. Sendo assim, cerca de 40 % da producção manufactureira bandeirante já encontram o seu escoadouro natural e remunerador nos mercados brasileiros, o que não occorria até 1929, quando a nossa preoccupação era a de industrializar, tendo em vista sobretudo o mercado estadual.

No que diz respeito ao numero de operarios effectivamente trabalhando em nosso parque manufactureiro, ao capital invertido nas industrias e ao numero de fabricas installadas recentemente, a nota que predomina é a nota do optimismo e da confiança na plena restauração de nossas condições industriaes.

O numero de operarios accusou, desde 1931, esta tendencia altista:

1931	147.370
1932	150.808
1933	172.972

No anno passado, o numero total do operariado industrial deve ter subido mais ainda, não se registrando essas correntes de braços para os campos, phenomenos outrora communs, denunciando assim que as bases sobre que repousa o nosso arcabouço manufactureiro asseguram definitivamente a sua consolidação.

O capital total, empregado nas industrias bandeirantes, tambem não decresceu. Em 1931, elle attingira a 1.486.455 contos. Um biennio tão somente depois, alcançava a casa dos 1.584.809 contos.

Tambem não deixa de impressionar o facto de, emquanto no cyclo da crise, haver-se manifestado na maior parte das nações fabris a diminuição de fabricas, o fechamento de muitas dellas, em São Paulo, occorreu exactamente o inverso. Crescemos, ao passo que outros estacionavam ou retrocediam. Affirma-o a relação seguinte:

	Fabricas
1931	5.748
1932	6.070
1933	6.416

* * *

A industria de fiação e de tecelagem, em São Paulo, occupa um logar proeminente entre os diversos ramos de nosso industrialismo. Pelo numero de estabelecimentos fabris, pelo montante do capital ahi collocado, o numero de operarios, a força motriz utilizada, ella exerce uma funcção de destaque merecido. As oscillações manifestadas no rythmo de sua producção constituem por si mesmas um excellente barometro, capaz de registrar a melhoria ou a diminuição de nossas actividades manufactureiras.

Os dados estatisticos, no emtanto, mostram que, a partir de 1931, o valor de sua producção tem sido francamente ascendente, conforme se deduz destes algarismos:

	Contos
1931	543.850
1932	603.250
1933	718.214

Reflecte essa situação de indiscutivel prosperidade das industrias textis de nosso Estado a exportação de tecidos paulistas para o Brasil, no ultimo quinquennio:

	Contos
1930	53.202
1931	77.825
1932	73.762
1933	84.909
1934	105.885

Nada melhor define tambem o crescimento de nossa industria algodoeira do que a metragem produzida. Segundo calculos organizados por um distincto technico paulista, publicados em um de nossos melhores matutinos, a metragem produzida desde 1930 accusou estes numeros:

	Metros
1930	135.114.067
1931	189.214.687
1932	201.150.936
1933	321.300.000
1934	332.000.000

* * *

Deante do que ficou exposto, não podemos tirar outra conclusão senão a de que o industrialismo paulista se encontra em phase de desdobramento e de labuta creadora. Nos diversos sectores de sua vida manufactureira, a despeito dos escolhos que se antepõem a todos os povos que crescem e se agigantam, anima o seu corpo industrial o oxygenio do optimismo e da esperança. Não o deprime e entorpece o carbono do desanimo e da descrença. Força de primeira ordem, a serviço da unidade economica nacional e da elevação da riqueza brasileira, as suas conquistas devem constituir motivo de justo gaudio para todos quantos consideram que o imperativo immediato do Brasil é o de combater a miseria economica, de valorizar o nosso factor humano e o de inocular-lhe uma concepção mais alta de sua civilização.

A revolução venceu em terreno militar. Cuidemos agora de combater e vencer em terreno commercial e industrial. E para isso precisamos de paz e tranquillidade. Acabemos, pois, com essas agitações nefastas que só nos desmoralizam, entravando seriamente a nossa expansão economica. Dêem-nos o ambiente propicio para os uteis emprehendimentos e para o sadio trabalho, e, nessas condições, saberemos vencer e prosperar cada vez mais.

UM PRESENTE DO SR. GETULIO VARGAS AO PRESIDENTE JUSTO

ENTRE OS CAFÉS FINOS, FOI ESCOLHIDO O DE FRANCA PARA SER LEVADO PARA A ARGENTINA

FRANCA, 1 (Agencia Meridional) — O presidente Getulio Vargas ordenou ao Departamento Nacional do Café que providenciasse para a selecção, entre os cafés mais finos produzidos em todo o paiz, de 10 saccas, para s. ex., na sua proxima viagem á Argentina, presentear ao presidente Augustin Justo, da Republica amiga.

A escolha do D. N. C. recaiu no café de Franca, e na propriedade do sr. Hygino Caleiro. As 10 saccas estavam sendo preparadas nos Armazens Geraes de Franca, de onde já foram retiradas.

O facto, como era natural, causou grande satisfação nos meios agricolas e commerciaes do municipio, que vê, assim, reconhecida a excellencia do producto cultivado e beneficiado em Franca.

Soccorros aos sem trabalho americanos

VOTADO UM CREDITO DE 500.000 DOLLARES

JEFFERSON CITY (Missouri), 1 — (Associated Press) — O Parlamento Estadual votou um credito de 500.000 dollares destinado a soccorros por falta de emprego, durante o mez de maio.

O governo continuará, desse modo, a abonar os soccorros federaes que beneficiam cerca de 600.000 pessoas.

CHEGOU A S. PAULO O SENADOR ALCANTARA MACHADO

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Viajando em companhia do sr. Brasilio Machado Netto, chegou hoje pela manhã a esta capital, vindo do Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o senador Alcantara Machado.

Um commercio de limites territoriaes entre Minas e S. Paulo

Portador da minuta destinada á apreciação do governador Benedicto Valladares, passou pelo Rio, com destino a B. Horizonte, de regresso da capital paulista, o sr. Milton Campos

S. Paulo será representado nos trabalhos de revisão do "Laudo Villeroy" pelo sr. Francisco Morato

A questão de limites entre Minas e São Paulo, da qual O JORNAL já se occupou recentemente, quando por esta capital passou, com destino a Minas o sr. Aureliano Leite, examinada pelos governos dos dois Estados, está em caminho de ser resolvida satisfatoriamente para ambos os Estados.

Como se sabe, o sr. Aureliano Leite, em nome do governo de São Paulo, fôra propôr ao governo de Minas uma revisão no chamado "Laudo Villeroy", afim de corrigir nesse documento graves falhas que, não só lesavam São Paulo, como tambem a Minas. O sr. Benedicto Valladares acolheu com a maior solicitude o representante paulista e immediatamente incumbiu o sr. Milton Campos, então advogado geral do Estado, de examinar com o governo paulista a questão, assentando com elle as bases da revisão pleiteada.

O representante mineiro, depois de alguns dias de permanencia na capital paulista, passou, hontem, pelo Rio, de regresso a Bello Horizonte, levando em seu poder a minuta do convenio que deverá ser firmado pelos governos dos dois Estados, convenio esse que estabelece as novas linhas divisorias dos dois Estados, até a definitiva revisão do chamado "Laudo Villeroy".

Tendo sido o sr. Aureliano Leite eleito deputado federal pelo Partido Constitucionalista, e não podendo, por esse motivo, continuar a tratar da importante questão que lhe confiou o governo paulista, foi designado para representar S. Paulo na revisão do referido laudo o sr. Francisco Morato.

Minas será representada pelo sr. Milton Campos, constituinte e ex-advogado geral do Estado.

O convenio que o representante mineiro leva para Bello Horizonte, afim de ser submettido á apreciação do governador Benedicto Valladares, deverá ser ratificado pelas Assembléas Constituintes das duas unidades, nas disposições transitorias dos respectivos estatutos politicos.

A Constituinte catharinense elegeu governador do Estado o sr. Nereu Ramos

(Conclusão da 1.ª pag.)

sr. Nereu Ramos já se installou definitivamente no Palacio.

AINDA NÃO CONSTITUIDO O SECRETARIADO DO SR. NEREU

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — O sr. Nereu Ramos que acaba de ser eleito e empossado governador de Santa Catharina ainda não escolheu o seu secretariado. Espera-se, porém, que dentro de poucas horas sejam conhecidos os nomes dos seus auxiliares de governo.

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO SR. NEREU RAMOS

FLORIANOPOLIS, 1 (Do correspondente) — Assim que foram conhecidos os resultados da eleição de hoje na Constituinte, o povo que se achava pelas ruas se dirigiu para a frente do palacio governamental. Algum tempo depois, ali chegava o sr. Nereu Ramos para empossar-se. Após este acto, o governador recebeu uma manifestação, tendo falado um orador popular que relembrou a sua acção na Assembléa Nacional Constituinte. Agradecendo, discursou o sr. Nereu Ramos que traçou em linhas geraes o seu programma de governo, acrescentando que empregará todos os esforços no sentido de dar ao Estado uma administração que o conduzisse no caminho da prosperidade, de par com a tranquillidade publica. Ao terminar o novo governador foi muito ovacionado.

O DIA DO TRABALHO NO MUNDO INTEIRO

COMO OS TRABALHADORES FESTEJARAM O 1.º DE MAIO AQUI E NA EUROPA

O ministro da Defesa, sr. Vorochiloff passou rapidamente pela frente das tropas, sob vibrantes "hurrahs" da multidão.

A's 10 horas os clarins soaram e o sr. Stalin dirigiu-se ao mausoléo de Lenine, onde já se encontravam os commissarios do povo e altos funccionarios sovieticos.

A revista iniciou-se com um discurso do chefe do Exercito. Em seguida, procedeu-se ao juramento dos recrutas, que foi repetido por milhares de boccas.

O GRANDE DESFILE SOVIETICO

MOSCOU, 1 (Havas) — Realizou-se, hoje pela manhã, o grande desfile que constava das commemorações de 1º de maio. A' frente vinham

Ao alto, um orador pronunciando o seu discurso, em baixo um aspecto da Esplanada do Castello por occasião do "meeting"

O "Dia do Trabalho" foi hontem festejado.

Guardando uma data, no calendario universal, para a commemoração do trabalho, os homens reconhecem a força absoluta dessa mola propulsora do mundo contemporaneo.

Como muito bem accentuou, em declarações para os "Diarios Associados", o ministro Agamemnon Magalhães, é o trabalho, hoje, "a grande força de organização, e ordem economica".

No Brasil, "terra aberta á intelligencia e ao braço", o "Dia do Trabalho" foi commemorado com enthusiasmo, numa demonstração de fé nas conquistas modernas do homem universal.

O COMICIO NA ESPLANADA DO CASTELLO

— Transcorreu na maior ordem o "meeting" dos syndicatos —

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 16 horas, o comicio commemorativo do Dia do Trabalho, permittido pelas autoridades competentes, na esplanada do Castello, tendo comparecido incorporados os seguintes syndicatos: Syndicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Classes Annexas, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Syndicato Brasileiro dos Bancarios, União dos Vidraceiros e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios em Refinação de Assucar, Syndicato dos Operarios em Ceramica, Syndicato dos Operarios e Empregados nas Emprezas de Petroleo e Similares, Syndicato dos Barbeiros e Cabelleireiros, Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados, União dos Trabalhadores Metallurgicos, União dos Alfaiates e Classes Annexas, Centro dos Radio-telegraphistas da Marinha Mercante, Syndicato dos Operarios Marmoristas, Federação Nacional dos Syndicatos Ferroviarios do Brasil e outros.

Falaram varios oradores, abordando os themas de costume.

Alguns syndicatos carregavam distícos, pedindo o augmento dos salarios aos operarios, a diminuição do tempo de trabalho e outras reivindicações.

O policiamento estava efficiente, senão mesmo exagerado, notando-se piquetes e pelotões da Policia Militar, grande numero de investigadores da Delegacia de Segurança Politica e Social, que, felizmente, não tiveram o minimo trabalho, pois o comicio transcorreu na maior ordem possivel, sem exaltação nem insultos de ambas as partes.

A's 17 horas e meia encerrou-se o "meeting", tendo os assistentes e oradores se retirado em ordem e calma, sem incidentes, vivas ou gritos de protestos.

Durante o comicio foram distribuidos varios boletins sem caracter subversivo, promettendo, falando alguns delles nos successos de ha annos em Chicago e outros incentivando a necessidade patria a combater pela instrucção superior e secundaria gratuita.

O ALMIRANTE SILVADO FALOU NO CENTRO DOS OPERARIOS DA LIGHT

O almirante Americo Silvado fez, hontem, uma conferencia na séde do Centro dos Operarios da Light, á rua Haddock Lobo, n.º 3, sobrado, sobre o "Dia do Trabalho".

NA SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Como acontece todos os annos, a União dos Foguistas commemorou, hontem, solemnemente, a passagem do "Dia do Trabalho" com uma sessão civica em que tomaram parte varios oradores.

NA FEIRA DE AMOSTRAS DE NICTHEROY

Com o comparecimento das autoridades, realizou-se ás 20 horas, na Feira de Amostras de Nictheroy, a inauguração do "stand" do Departamento do Trabalho e Producção da Secretaria da Producção do Estado do Rio.

SESSÃO COMMEMORATIVA NA FEDERAÇÃO REPUBLICANA DO BRASIL

Promovida pelo Departamento Trabalhista da Federação Republicana do Brasil, realizou hontem essa associação uma grande sessão em sua séde, para festejar o Dia do Trabalho, falando varios oradores.

OS MARMORISTAS FESTEJAM O DIA DO TRABALHO

Realizou-se hontem na séde do Syndicato dos Operarios Marmoristas uma assembléa em commemoração do Trabalho.

ESPECTACULO NO THEATRO DA CONFEDERAÇÃO DA JUVENTUDE TRABALHISTA

Realizou-se, ás 20 horas, na Confederação da Juventude Trabalhista, uma sessão commemorativa do 1.º de Maio, com enorme assistencia.

COMMEMORAÇÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

A's 18 horas, em sua séde social, á rua Carlos de Carvalho, realizou o Syndicato dos Trabalhadores Metallurgicos uma sessão commemorativa da grande data.

NA ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Tambem a Associação dos Carpinteiros Navaes trouxe a sua contribuição para maior realce das commemorações de hoje. E assim uma sessão solemne foi realizada em sua séde social, á rua da Harmonia numero 65.

OS CONFEITEIROS TAMBEM FESTEJARAM O "DIA DO TRABALHO"

O Centro dos Operarios Confeiteiros realizou, em sua séde, uma sessão solemne, que teve inicio ás 16 horas.

A ceremonia foi em commemoração á grande data proletaria, e, ao mesmo tempo, á inauguração do novo pavilhão social.

PASSEATA EM SANTA CRUZ

As aggremiações do Curato de Santa Cruz realizaram hontem, ás 16 horas, uma grande passeata pelas ruas principaes da localidade, com o concurso musical da Banda da Sociedade Musical Francisco Braga. Depois da passeata houve retreta na praça Felippe Cardoso.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM TINTURARIA

O sr. Raymundo de Souza falou sobre "Legislação Social", na séde do Syndicato dos Empregados em Tinturaria.

O DIA DO TRABALHO EM S. PAULO. — REUNIÃO PROLETARIA NA LIGA LOMBARDA — AGITAÇÃO DE ANIMOS — DETIDO PELA POLICIA UM JORNALISTA

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, conforme foi amplamente noticiado, a reunião proletaria na Liga Lombarda, no Largo de São Paulo, em commemoração ao Dia do Trabalho.

O grande Largo estava inteiramente policiado, vendo-se um esquadrão de cavallaria atrás do Theatro São Paulo e cavallarianos, guardas civis e inspectores de segurança nas esquinas ou percorrendo o Largo.

O salão da Liga Lombarda estava á cunha. Trabalhadores de todos os credos, entre os quaes senhoras e senhoritas lá se apinhavam. A mesa que dirigiu os trabalhos da sessão commemorativa foi presidida pelo coronel João Cabanas, servindo de secretarios os srs. José Pinto de Athayde e Paulo Cesti.

Abrindo a sessão falou o coronel Cabanas, que expoz á assistencia os fins daquella commemoração.

Ouviram-se ainda varios oradores, até que foi dada a palavra ao sr. Alvaro Cecchini. O discurso do sr. Cecchini, que foi bastante violento, deu opportunidade a que se registrasse um incidente.

Referindo-se ao regimen de oppressão sob que vive o trabalhador, o sr. Cecchini volta-se para a mesa e a indica á assembléa como um exemplo da asphyxia em que se vem mantendo a voz proletaria. A observação do orador exasperou os animos e murmurio de agitação percorreu toda a enorme assistencia, estabelecendo-se um tumulto.

O coronel Cabanas levanta-se então e, com um gesto, afasta o orador, querendo assim cassar-lhe a palavra.

Uma onda de protesto levanta-se no meio da massa. Inutilmente tenta o presidente acalmar os animos. Varias pessoas pedem a palavra e ninguem consegue falar. Ha uma exaltação geral e os gritos de protestos se generalizam.

Restabelecida a calma, depois do presidente haver declarado suspensa a sessão, fala um orador procurando explicar o incidente e então de pressa logra ser ouvido e entra em cheio numa calorosa exhortação aos presentes para que permaneçam em seus logares e prosigam no comicio.

Nesse momento já haviam se retirado varias pessoas. Ainda assim, a reunião prosegue, agora ouvindo o proprio presidente, sr. João Cabanas.

O discurso do sr. Cabanas foi calmo e claro dando uma explicação do incidente e dos factos que o antecederam.

A assistencia manifesta os seus applausos á explicação dada e tudo volta á calma completa.

Em seguida o presidente dá a palavra a outro orador inscripto, o sr. Victor Azeredo, que discorre longamente sobre a data, tratando do panorama impressionante da realidade européa.

O discurso do sr. Victor Azevedo, que foi longo e eloquente, despertou calorosos applausos da assistencia.

O jornalista Victor Azevedo, depois de terminado o comicio, foi detido por inspectores de policia e conduzido ao Gabinete de Investigações.

Ao que estamos informados, outras prisões foram effectuadas.

A PARADA MILITAR DE HONTEM EM MOSCOU

MOSCOU, 1 (Havas) — O Dia do Trabalho foi festejado, hontem, nesta capital, com uma revista militar, em que tomaram parte 30 mil soldados, 300 carros de assalto, 200 canhões, 750 aviões, autos blindados, metralhadoras, cavallaria, motocyclistas, emfim, todos os recursos de um grande exercito moderno.

O desfile prolongou-se por espaço de 2 horas e meia. Pouco antes de 10 horas, reuniram-se na Praça Vermelha alguns milhares de membros do Partido Communista. Os representantes do corpo diplomatico occuparam a tribuna que lhes estava reservada

alumnos da Escola Militar dos dois sexos, seguidos pela tropa. Os soldados desfilaram impeccavelmente, em passo de parada e deante do mausoléo de Lenine deram "hurrah".

Retratos gigantescos de Lenine e Stalin foram collocados em diversos pontos por onde passaram os manifestantes. O aspecto das tropas era excellente. As ordens eram sóbrias e sua execução perfeita. Essa massa guerreira era, ao mesmo tempo, plastica e rigida. Desprendia-se da bella parada uma impressão de força, ordem e sobretudo de calma.

Depois dos soldados veiu o proletariado armado, seguido pelos batalhões de juventude communista com suas secções armadas, ou "Jungsturn".

Os assistentes, que experimentavam um prazer evidente com o espectaculo, exprimiam sua admiração em exclamações, mas os applausos eram poucos. Terminado o desfile militar em que se notava, este anno, menos infantaria e mais corpos motorizados que nos annos precedentes, começou o desfile civil que, durou 2 horas. Deu a impressão de uma avalanche ou de uma onda humana.

Deante das autoridades, a multidão soltou "hurrahs". Pouco a pouco a massa popular se escoou pelas ruas adjacentes e, sob a direcção dos

(Continua na 7ª pag.)

Um largo exame da situação algodoeira do mundo

"O Brasil é um formidavel competidor dos Estados Unidos", — diz o presidente da Bolsa de Algodão de Nova York aos "Diarios Associados"

Capitaes americanos para a cultura do algodão no Nordeste — As condições de São Paulo e de Pernambuco — O plano americano — Um facto e não uma theoria — Os algarismos falam alto — Uma grave ameaça — Tristes consequencias

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, abril de 1935 (Pelo aereo) — O algodão é aqui um assumpto queridissimo. Todos os homens de negocio com quem tenho conversado, já o frio banqueiro da Wall Street, já o importador e exportador de productos os mais diversos, amam discuti-lo com vivo interesse. Os jornaes e revistas não se cansam, por outro lado, de sobre elle publicar commentarios e artigos de technicos, dando-lhe uma alta importancia, natural, aliás, pois se trata de uma das grandes riquezas do paiz. Em 1933, os Estados Unidos produziram mais da metade do algodão do mundo: 13.000.000 de fardos para ...... 23.600.000 das demais nações juntas.

Em seu plano de governo, o presidente Roosevelt, como era de esperar, não se esqueceu do algodão, para o qual Hoover já voltara suas attenções. Ao invés do que ahi fizemos com o café, não se cuidou aqui de controlar a exportação, mas, antes de tudo, a producção, creando-se tambem um imposto para os fardos que excedessem de um determinado numero. O governo assignou contractos com os fazendeiros para reduzir as áreas de plantio e essa reducção, que foi, em 1934, de 43 %, será, em 1935, de mais 25 %, indemnizando-se os fazendeiros pelas áreas abandonadas e fazendo-se-lhes emprestimos.

As despesas para a execução desse plano são estimadas em 94.230.000 dollares.

Devo dizer, sinceramente, que ainda não encontrei aqui um unico homem de negocios favoravel ao programma de Roosevelt. Todos os combatem, inclusive o sr. J. H. McFadden Jr., chefe da firma McFadden & Brothers e presidente da Bolsa de Algodão de Nova York, a quem entrevistei para os Diarios Associados.

CAPITAES AMERICANOS PARA O BRASIL

O sr. John McFadden esteve o anno passado no Brasil e visitou S. Paulo e Pernambuco. Sua viagem teve por fim estudar as condições da cultura do algodão em nosso paiz. Suas observações firmaram-no em que somos o maior concurrente, "um formidavel com-

Sr. John H. Mac Fadden Jr.

petidor" dos Estados Unidos, cujos mercados iremos tomando com facilidade, pois nosso producto é melhor e póde ser vendido por preços muito mais baratos.

Quando a Missão Financeira aqui esteve, procurou o sr. McFadden o ministro Souza Costa e o embaixador Oswaldo Aranha, com elles discutindo as possibilidades de sua firma, que é uma das maiores da praça de Nova York, investir capitaes no nosso paiz para a cultura do algodão. Considerava a zona de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagôas a melhor para o plantio, pois a fibra dahi tem mais qualidades que a do sul. Julgava, entretanto, indispensavel a immigração, sem a qual não acreditava no exito de nenhuma empresa dessa natureza.

Agora, ao entrevistar o sr. McFadden, é sobre este ponto que lhe faço a primeira pergunta. Como bom americano, que tem o segredo como a alma do negocio, elle declara que nada está ainda resolvido e reaffirma, a seguir, as impressões favoraveis que colheu de nosso paiz:

— "Trouxe de seu paiz as melhores impressões. Minha opinião é que elle possue admiraveis possi-

(Continúa na 6.ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Cultura Feminina

Laura Jacobina LACOMBE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A julgar pelo que se fala hoje em dia sobre cultura feminina, póde-se concluir apressadamente que só no seculo XX a mulher deixou de ser analphabeta.

Data de bem longe no entanto essa era luminosa em que a mulher deixou de ser uma simples escrava á mercê da vontade soberana do seu senhor e marido.

Foi o Christianismo que deu á mulher a situação que lhe era devida na familia e na sociedade.

Com o apparecimento dos mosteiros, intensificou-se a cultura da mulher. A idade média apresenta exemplo notaveis de grandes capacidades intellectuaes femininas, não só entre religiosas como na nobreza.

A impressão que em geral erroneamente se tem ao estudar a historia, é de que as mulheres se entretinham simplesmente com os trabalhos de agulha ou com a cythara e que apenas eram capazes de assignar de cruz quando necessario.

Bem ao contrario verificamos que muitas vezes eram ellas quem mantinham na sua linhagem a tradição da cultura, estando os homens nessa época principalmente occupados com lutas e torneios.

E' impossivel ler sem admiração a vida de Santa Radegunda que através todas as vicissitudes de uma vida cheia de guerrilhas na familia e com estrangeiros, arrancada do seu berço, a Thuringia, devia integrar-se da cultura gallo-romana, destinada por Clotário a ser sua esposa.

Preferiu no entanto a solidão de um claustro á vida commum com um rei barbaro.

O mosteiro de N. S. de Poitiers, transformado em mosteiro de Santa Cruz (devido a uma reliquia enviada á rainha) foi um nucleo de altos estudos, onde as religiosas alternavam as occupações intellectuaes com os trabalhos domesticos, proprios ás tendencias femininas.

Ahi viveu Baudonivia, que em versos delicados escreveu a vida de Santa Radegunda.

Foi na idade média que viveu Dhuoda, a que Lucio Félix-Faure Goyau chama: a antepassada das pedagogas. Soffrendo das infidelidades do seu marido, o duque de Aquitania, procurou refugiar-se entre os livros e ella mesma escreveu um manual onde registra os conselhos aos filhos para a sua conducta moral.

Seria longo enumerar os grandes nomes que marcam o rastro luminoso feminino dessa época: o nome de Hroswitha, religiosa e escriptora theatral; Santa Hildegarda, que discorreu sobre assumptos scientificos como a circulação do sangue e a theoria das marés; Branca de Castella, Christina de Pisano e tantas outras testemunham a elevação da cultura da mulher medieval, sem contarmos as religiosas notaveis na Inglaterra e na Irlanda.

Na Renascença deixam nome illustre na Italia, entre outras, Alexandra Scala e Victoria Colonna, esta ultima tão ligada á memoria de Miguel Angelo.

Mais tarde, porém, vemos a cultura feminina ridicularizada por Molière. Procuremos dar uma explicação a essa attitude: a mulher que se instrue, torna-se alvo de môfa se essa cultura que adquire é com um fim egoista ou de dilectantismo, o que é indicio de tola vaidade.

O natural na mulher é a dedicação e a sua tendencia a aperfeiçoar-se é normalmente com um fim altruista.

Por ahi vemos a razão de serem ridicularizados esses typos anormaes desde a preciosa ridicula dos tempos idos até a "basbleu" e a suffragista dos nossos dias.

A nosso ver, occupa lugar de destaque na historia da cultura feminina a grande educadora que foi Mme. de Maintenon, cuja vida merece estudo especial. Em vez de ser influenciada pela futilidade da côrte, vemol-a affrontar a opinião da maioria e dedicar-se, (e com que zelo!), á educação das jovens de Saint Cyr.

Hoje a mulher julga ter feito todas as conquistas pelo facto de ter conseguido entrada nas Universidades e poder votar e ser votada.

Esse facto terá em si a resposta aos anseios da alma feminina? Será mais feliz a mulher por poder competir com o homem? Terá ella o desejo da gloria e da popularidade? Acreditamos que não seja esse o supremo ideal feminino.

A mulher, occupando um posto de responsabilidade, só se sentirá verdadeiramente feliz se verificar que está fazendo o bem em torno de si.

O verdadeiro sentido, (assim nos parece!) que deve ser dado á educação feminina, é o sentido social na sua forma não só simplesmente social, mas tambem de apostolado.

A adolescente que fôr bem guiada nessa época da vida, em que os enthusiasmos florescem mais sãos e elevados, terá uma comprehensão mais clara da vida e do seu verdadeiro papel de mulher.

O simples curso gymnasial, tal como é nos seus programmas, póde povoar o cerebro da menina, mas nada contém para elevar-lhe o nivel moral.

E' preciso que os collegios femininos completem esses programmas e preencham-lhes as lacunas, se quizerem formar o typo de mulher necessario á sociedade actual. Se assim não fizerem, augmentarão simplesmente o numero de bacharélas e de doutoras, ou mesmo das "basbleus", porém em nada concorrerão para melhorar a sociedade, isto é, para tornar a mulher mais capaz de fazer o bem em torno de si, e portanto, de mostrar-lhe o caminho da verdadeira felicidade.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal — 219).

Eleita a Mesa da Camara dos Deputados

Para os cargos de 1.º e 2.º vice-presidentes foram escolhidos os srs. Arruda Camara e Euvaldo Lodi, e para secretarios os srs. Pereira Lira, Agenor Rabello, Generoso Ponce e Caldeira de Alvarenga

COMO FOI SOLUCIONADA A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL, SUSCITADA PELA MINORIA

A preparatoria da Camara, hontem, já foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Ao assomar na presidencia, recebeu uma salva de palmas dos deputados.

Então, tomando a palavra, o sr. Antonio Carlos proferiu o seguinte discurso:

— Meus senhores: ao assumir o exercicio deste alto cargo, para o qual, por duas vezes, fui eleito pela generosidade da representação nacional, minhas primeiras palavras devem destinar-se a exprimir, como de facto exprimem, meu profundo reconhecimento pela excelsa honra com que fui e estou sendo distinguido. As palavras immediatas devem ser as de que procurarei empregar os mais devotados esforços para me collocar no elevado nivel representado por esta investidura.

Devo dizer, a seguir, que o exito no exercicio da presidencia da Camara está na dependencia immediata do auxilio e da collaboração dos deputados: falte essa collaboração e a acção do presidente se destinará ao fracasso ou ficará nullificada.

Assim sendo, minhas palavras finaes deveriam de consistir, como consistem, num fervoroso appello a todos os meus collegas, para que me auxiliem no bom desempenho desta funcção, da qual dependem a proficuidade dos nossos trabalhos legislativos, o decoro e a propria dignidade da Camara dos Deputados.

Essas palavras, porém, não são as finaes, porque considero de meu dever rematar, apresentando aos illustres collegas da Camara dos Deputados, sem distincção de partidos, de correntes politicas ou de grupos, as minhas mais cordiaes saudações, com os votos muito calorosos para que todos elles, sob o influxo do mais ardente patriotismo, possam exercer e exerçam a sua actividade politica com a mais completa proficuidade para os interesses e as aspirações do nosso caro Brasil".

Outra salva de palmas coroou as ultimas palavras do presidente.

EM COMMEMORAÇÃO AO 1º DE MAIO

O sr. Antonio Carlos ia dar começo á eleição da Mesa, quando do fundo do recinto uma voz se ergue, pedindo a palavra. Era um deputado de côr, representante da classe dos empregados, de nome historico, João José do Patrocinio. Falou sobre a data, recordando o martyrio dos pioneiros da jornada de oito horas de trabalho, e declarando que as commemorações do 1º de maio, no Brasil, ao contrario do que succede no estrangeiro, sempre transcorrem em ordem, uma ou outra vez perturbada por pequenos disturbios. E isso se devia, assignalou, ao ambiente de liberalismo existente no nosso paiz.

Concluiu dando vivas ao Brasil e á Democracia.

A MESA PROVISORIA

Para constituirem uma Mesa provisoria, afim de dar inicio á eleição o sr. Antonio Carlos convidou os srs. Godofredo Vianna, Homero Pires, Nogueira Penido e Alberto Alvares.

A REPRESENTAÇÃO DA MINORIA NA COMMISSÃO EXECUTIVA

Pela ordem, o sr. Pedro Lago disse que na vespera, o sr. Rego Barros, em nome da minoria, havia declarado que essa corrente parlamentar não podia tomar parte na eleição do presidente da Camara, porque cumprida não estava a disposição constitucional constante do artigo 26. Não era opportuno levantar essa questão de ordem deante do presidente provisorio da casa. No momento, porém, em que a Camara começava a funccionar com seu presidente effectivo, era azada a occasião para propol-a, afim de que o sr. Antonio Carlos a resolvesse, procurando cumprir a Constituição, sem as suggestões das conveniencias politicas.

Aliás, intervém o sr. Renato Barbosa, é como o presidente Antonio Carlos costuma resolver todas as questões de ordem, qual ia na presidencia.

— Não estou dizendo o contrario.

E o orador procura demonstrar, lendo o texto constitucional, que caberia á minoria ter um representante na Mesa, que era a commissão executiva, commissão permanente. Accentuou que a minoria disputava essa representação, não por favor, que não aceitava, mas como um direito, resultante de um dispositivo da Carta Magna de 16 de julho. E depois de outras considerações de ordem regimental, o sr. Pedro Lago concluiu, pedindo ao presidente o cumprimento do artigo 26 sem subalternizar sua decisão a interesses partidarios de momento.

O PROCESSO E' UNINOMINAL

O sr. Pedro Aleixo respondeu ao representante da minoria. A questão de ordem fôra levantada com a invocação de um texto constitucional, reclamando a opposição o exacto e fiel cumprimento de dispositivos da Carta Magna.

Tambem com o mesmo empenho, denodo e ardor, vinha o orador reclamar do presidente a observancia de um texto constitucional. Passa, então, o sr. Pedro Aleixo a comparar varios dispositivos constitucionaes relativos á representação proporcional, mostrando que não se falava em representação mediante systema proporcional quanto possivel, mas, apenas, em representação proporcional. Assegurava-se, quanto possivel, a representação proporcional dentro das commissões, não significando, como pretendiam, que em todas as commissões impuzesse

(Continua na 4ª pagina)

REGRESSA HOJE A MONTEVIDÉO O PRESIDENTE DA CAMARA URUGUAYA

Pelo hydro-avião da carreira da Panair, regressa hoje a Montevidéo o sr. Julio Cesar Estol, presidente da Camara dos Deputados do Uruguay e chefe da delegação daquelle paiz no recente Campeonato Sul-Americano de Natação.

O embarque do sr. Estol terá logar ás 6 horas de hoje, no aeroporto da Ponta do Calabouço.

A DATA NACIONAL DA POLONIA

Em commemoração á data nacional da Polonia, que passa a 3 do corrente, a colonia polonesa e a Legação da Polonia farão realizar o seguinte programma: ás 8.30 horas de domingo, 5, na igreja São José, missa em acção de graças, ás 19 horas do dia 3, no estudio da Exposição de Radio occupará o microphone o dr. Roman Posnanski, que dissertará sobre a Constituição de 3 de maio.

Após a missa, das 10 ás 12 horas, o ministro da Polonia, dr. Thadeu Grabowski, receberá na Legação os membros da colonia poloneza, polono israelita, da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko e amigos da Polonia.

SENADO FEDERAL

Faltou numero para as votações

A sessão do Senado, hontem, foi rapida, como vem acontecendo.

Presidiu-a o ministro Eduardo Espindola. A acta foi lida pelo sr. Julio Barbosa. O presidente mandou proceder a chamada, constatando-se falta de numero para as votações, sendo levantada a sessão e convocada outra para amanhã, ás mesmas horas.

DOIS SENADORES MAIS

Apresentaram seus diplomas á Mesa os senadores Francisco Flores da Cunha e Pires Rebello, este do Piauhy e aquelle do Rio Grande do Sul.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM NA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escala pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem, ás 17 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de Miami, John Sebald e John Montgomery; de Fort de France, Martinica, Pierre Gentien Mey Clair; de San Juan de Porto Rico, Albert E. Lee; de Belem do Pará, dr. Mario Chermont; de Fortaleza, dr. José Borba Vasconcellos; de Aracajú, dr. Augusto Leite; da Bahia, srs. Costa Penna e João Lucio F. Souza.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, partiu hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, dr. Carvalho Britto, Raul Guizard e Albert E. Lee; para Porto Alegre, Jayme Potrella e Renato Barroso; para Montevidéo, Julio Cesar Estol, e com destino a Buenos Aires, Mark R. Lamb, John Montgomery, Frederick B. Lyon e Theodore C. Wieho.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7187 e 22-8285. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

SOLUÇÃO HONROSA

A chancellaria brasileira saiu-se airosamente desse episodio da Conferencia de Buenos Aires, provocado pela injusta omissão do nome do Brazil da lista dos membros da Conferencia Economica do Chaco.

Já agora, depois das manifestações captivantes dos paizes interessados e dos embaixadores das grandes potencias européas, considerando indispensavel a nossa presença em ambas as reuniões internacionaes, destinadas a dirimir a pendencia do Chaco Boreal, estamos á vontade para retornar da attitude anterior, acceitando o convite que nos foi dirigido.

O procedimento do Itamaraty, dirigido neste caso com a habilidade tradicional da politica brasileira na America, foi perfeitamente correcto, conformando-se com a these sempre sustentada pelo Brasil de que a questão do Chaco deveria ser resolvida dentro do continente mediante "uma solução americana".

A nota do sr. J. C. de Macedo Soares, na qual o nosso paiz assumiu a posição compativel com a sua dignidade e os seus interesses, foi redigida com grande serenidade e energia e a argumentação desenvolvida, sobria e discreta, bastou para produzir todos os effeitos visados.

Sem melindrar ninguem, no tom affirmativo mas elegante dos grandes documentos saidos do Itamaraty, o sr. Macedo Soares defendeu os principios da nossa politica internacional, cujo traçado directo e firme é uma das honras legitimas da nacionalidade.

A chancellaria brasileira comportou-se á altura das responsabilidades do nosso paiz como potencia americana, que não consentiria jamais em ver esquecidas as razões doutrinarias, em que assentou sempre a sua attitude deante do conflicto do Chaco Boreal. Reivindicando essas razões, o sr. Macedo Soares fel-o com impressionante firmeza.

O movimento diplomatico provocado pela sua nota, não somente entre os paizes continentaes, mas na Europa, attesta a justa repercussão do gesto do Itamaraty.

Fazendo victorioso o nosso ponto de vista, apenas concorremos para tornar os resultados da Conferencia de Buenos Aires effectivos e duradouros, evitando os riscos de que a ausencia de total solidariedade entre os mediadores viesse a occasionar serios damnos á marcha das negociações, que vão ser entaboladas. Pleiteando a inclusão do Uruguay entre os membros da conferencia politica da capital portenha, rendemos uma homenagem aos esforços anteriores desenvolvidos pela pequena republica no sentido de conseguir os objetivos pacifistas que congregarão dentre em breve os paizes limitrophes dos belligerantes e os Estados Unidos.

Convém ainda considerar que a posição geographica do Uruguay no Prata lhe dá direito a participar de uma assembléa de povos, que se vae occupar tambem da questão de fundo, que deu origem á guerra, e cujas causas se prendem intimamente com os interesses economicos do estuario.

O sr. Macedo Soares revelou-se especialmente habil exigindo a presença do Uruguay em Buenos Aires, o que desde logo tira todo aspecto exclusivista da nossa parte num assumpto em que está empenhado o proprio prestigio moral da America.

Convém salientar que saimos do incidente em condições de superioridade para exercer nas duas conferencias a actividade que nos compete, dentro das nobres tradições politicas do Brasil, e á altura dos nossos deveres no continente.

INSINUAÇÕES DESCABIDAS

Vencidos de forma tão decisiva no ultimo pleito, não tiveram infelizmente os homens do P. R. P. a coragem e a habilidade politica de reconhecer a propria derrota, honrando a sua condição de opposicionistas pela serena defesa dos superiores interesses de S. Paulo, pelo exame impessoal dos actos do governo e pelo amplo debate dos seus pontos de vista doutrinarios.

Em vez de seguir essa directriz, a unica consentanea com a cultura civica do povo bandeirante, o velho partido não tem força para refrear o despeito que lhe produziram os successivos fracassos para restaurar a triste situação governamental a que a revolução veiu encerrar. Arrastado pelo rancor, não obstante o esforço de alguns dos seus elementos mais clarividentes para guial-o a uma attitude mais constructiva, o P. R. P. se dá muitas vezes ao desfrute de desabafos pueris.

Agora mesmo, na ultima reunião dos "leaders" e representantes parlamentares da tradicional agremiação, o azedume da derrota falou mais alto do que o senso politico e o espirito de justiça. Através de imagens fôfas, um dos oradores faz insinuações descabidas á orientação superior que seguiram o governo paulista e o seu chefe, tentando mais uma vez mascarar o desespero do derrotado com a salvaguarda do brio de S. Paulo.

Essa desprestigiada manobra não impressiona de forma alguma a opinião publica do grande Estado, cuja consciencia civica e cujo senso das realidades são impermeaveis ás explorações de uma demagogia sem sentido. S. Paulo sabe muito bem o que fez o sr. Armando Salles de Oliveira e conhece perfeitamente o alto serviço que prestaram a sua intelligencia e o seu patriotismo em todos os momentos em que foram postos á prova.

Quando o preclaro homem de Estado assumiu a interventoria, já havia sido patenteado cabalmente, numa experiencia dramatica em que o Estado provou a sua capacidade combativa, a impossibilidade de uma solução politica imposta pelas armas. O revés militar do movimento de 1932, se em nada desmereceu o valor da tempera bandeirante, confirmando, pelo contrario, a sua fortaleza e resistencia, demonstrou que só a habilidade poderia operar o milagre de restituir a S. Paulo a situação de relevo a que tem direito na Federação. A um homem publico de verdadeira visão realista cabia a tarefa de conseguir a golpes de finura e de diplomacia o que não se alcançára com o sangue e o heroismo de uma população electrizada pela bravura guerreira. Proceder de outro modo seria viver dentro de um nevoeiro, fugindo ás evidencias. O admiravel destino historico de S. Paulo se encaminhou instinctivamente para o sr. Armando de Salles, que se aproveitou de tão singular opportunidade para revelar-se um homem de largo descortino e acção serenissima, apto a desempenhar o arduo papel que lhe foi confiado.

Quando as forças representativas de S. Paulo puzeram em destaque o nome do actual governador e quando o sr. Getulio Vargas comprehendeu afinal que era imprescindivel para o paiz inteiro adoptar uma nova politica de cordura e de respeito em relação ao grande Estado, o P.R.P. não recusou então o seu apoio á nova solução do caso da interventoria. Embora fossem ainda tão recentes as memorias da luta, o velho Partido reconheceu ser impossivel fugir a uma realidade indisfarçavel. Prestigiando a escolha do sr. Armando de Salles, ao lado de todas as agremiações partidarias realmente ponderaveis, deu o seu beneplacito a essa approximação com o governo federal a que S. Paulo era convidado, assim como testemunhou a sua confiança no paulista a que se entregava tão delicada missão.

Se o curso das divergencias partidarias conduziu o sr. Armando de Salles e o P.R.P. a campos oppostos, e se S. Paulo, reconhecendo o valor do homem que o governára na phase mais difficil da sua vida politica, quiz conserval-o no poder, não se comprehende agora que a amargura da derrota sirva de base a insinuações tão deploraveis. Preferivel seria que o ocaso do tradicional Partido ainda se illuminasse de alguns clarões finaes de nobreza civica, para que não fosse tão melancolica a sua existencia crepuscular.

ARTIGOS MANUFACTURADOS ESTRANGEIROS

Os que allegam que o proteccionismo brasileiro representa um entrave ao accrescimo de nossas exportações exteriores de productos alimenticios e de materias primas, por isso que restringe as nossas importações de manufacturas estrangeiras, forçando por outro lado as nações européas e os Estados Unidos a gravarem os nossos artigos vendaveis com direitos aduaneiros cada vez mais altos, não encontram apoio em sua argumentação em nossas fontes estatisticas.

Ellas, pelo contrario, revelam que a despeito dos progressos effectuados em diversos campos manufactureiros pelo industrialismo nacional, continuamos a importar em 1934 praticamente a mesma quantidade de productos fabris dos paizes estrangeiros registrada nos annos anteriores á crise mundial.

Esse phenomeno merece ser citado. Em primeiro logar, porque a tendencia geralmente observada em quasi toda a America latina e, por extensão, nos paizes novos, foi para a creação, logo depois de manifestada a depressão, de novas industrias, que passaram a competir nos respectivos mercados domesticos com o producto exotico, desalojando-o, na maior parte dos casos. E, em segundo, porque esses paizes, com o intuito de estimularem o seu surto manufactureiro, elevaram as suas tarifas, mão grado a celeuma dos povos exportadores de manufacturas da Europa e da America do Norte.

Com o Brasil, segundo a linguagem estatistica, não modificámos, desde 1928 e 1929, a parte preponderante que as manufacturas exercem em nosso commercio de importação, denunciando que não são as nossas muralhas de modica defesa aduaneira sérios impecilhos á infiltração dos productos de fóra, em diversos casos prejudicando, senão asphyxiando, o surto de industrias dignas de melhor sorte e amparo, em nosso organismo.

No quatriennio anterior a 1929, eis a quanto subiram as compras de manufacturas estrangeiras pelo Brasil e as suas percentagens sobre o global de nossas acquisições externas:

	Contos	
1926........	1.503.846	55 %
1927........	1.834.951	56 %
1928........	2.141.654	57 %
1929........	2.118.482	60 %

A ecclosão da crise, determinando a subita diminuição do poder acquisitivo do Brasil, a depreciação de sua moeda, o controle official do cambio, a restricção do "quantum" importado, causou a quéda das compras de artigos industriaes estrangeiros, que, desde então, passaram a accusar estas importancias:

	Contos	
1930........	1.229.134	52 %
1931........	940.979	50 %
1932........	746.752	49 %
1933........	1.177.811	54 %
1934........	1.426.060	57 %

A partir de 1933, sobem as nossas importações a tal ponto de, em 1934 as compras de manufacturas européas e "yankees" representarem as mesmas percentagens na importação, no biennio 1928-29. A nação desembolsou no anno passado um milhão e meio de contos com a só acquisição de productos, um sem-numero dos quaes poderia ser entre nós produzidos, se tivessemos u'a mentalidade fortemente industrial e não perdessemos tempo em decantar lôas a principios economicos, que não mais se justificam, em face de um mundo dominado por regras inflexiveis de autarchia e de valorização do trabalho nacional, em qualquer de seus prismas.

HOMENAGEM AO MINISTRO ODILON BRAGA

O banquete offerecido pela Sociedade Rural Brasileira em S. Paulo

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 20.30 horas, no salão amarello do Automovel Club, o banquete que a Sociedade Rural Brasileira offereceu ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Durante o mesmo falaram os srs. Marcillo Penteado, em nome da Sociedade Rural, e José Americo Sampaio, representante do Instituto do Café e da Federação Paulista das Cooperativas de Café.

Em seguida, levantou-se o sr. Odilon Braga, que pronunciou um discurso de agradecimento.

Finalizando, o sr. Henrique de Souza Queiroz levantou um brinde de honra ao governador do Estado, sr. Armando de Salles Oliveira.

CAMARA MUNICIPAL

Eleição das commissões permanentes

A 2ª sessão preparatoria do legislativo carioca foi realizada hontem, apesar de ser feriado nacional, á hora do costume.

A reunião dos edis durou pouco tempo. Depois de approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, que careceu de importancia, passou-se á ordem do dia, que consistia da eleição das commissões permanentes.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Assistencia Social — Attila Soares, Ruy de Almeida e Corrêa Dutra;

Agricultura, Industria e Commercio — Ernani Cardoso, Heitor Beltrão e José Lobo;

Viação e Obras — Jayme Araujo, Tito Livio e Alberico de Moraes;

Quando terminou a eleição, o sr. Alberico de Moraes pediu a palavra, renunciando ao cargo para que fôra eleito.

E o presidente annunciou a eleição da Commissão de Finanças, sendo eleitos os srs. Caldeira de Alvarenga, Ivan Pessoa, Jorge de Mattos e Fernando Dantas.

A seguir, foi eleita a Commissão de Legislação, Justiça e Redacção, com o seguinte resultado: Jansen Muller, Henrique Maggioli, Frederico Trotta, Clapp Filho e Cesar Leite.

O encerramento da sessão foi procedido logo após.

Chegou a Roma o Cardeal Pacelli

ROMA, 1 (Havas) — O cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado e legado papal ao "triduum" de Lourdes, chegou a esta cidade ás 19.45 horas, acompanhado dos membros da missão pontifical.

Conflicto italiano abyssinio

A PARTIDA DO "GANGES" PARA A AFRICA

NAPOLES, 1 (H.) — Partiu ás 19 horas para a Africa Oriental Italiana o vapor "Ganges", que levou a bordo diversos materiaes e os seguintes contingentes: o primeiro batalhão de infanteria, o 83.º e o 59.º batalhões de metralhadoras e o 4º batalhão de engenharia, assim como o distinctivo do commando da divisão de Napoles.

Antes do embarque as tropas desfilaram pelas ruas da cidade, sendo delirantemente aclamadas pela multidão. As autoridades, e diversas associações patrioticas compareceram ao cáes onde saudaram com enthusiasmo os soldados que partiam.

A DATA NACIONAL DA ALLEMANHA

Em nome do presidente da Republica, o seu ajudante de ordens capitão Ubirajara Lima apresentou hontem cumprimentos ao ministro da Allemanha sr. Arthur Schmidt Elskop, por motivo do transcurso da data nacional do seu paiz.

A inquietude européa em face do rearmamento do Reich

Interpellados na Camara dos Communs os ministros da Aeronautica, da Marinha e Estrangeiros — Esperada hoje uma declaração do governo de Londres — A frota germanica em 1936

LONDRES, 1 — (Havas) — A inquietude dos meios politicos diante do rearmamento aereo-naval allemão se traduziu esta tarde pelas novas interpellações urgentes apresentadas por diversos deputados aos ministros da Aeronautica, da Marinha e de Estrangeiros.

O sr. Cocks, deputado trabalhista, dirigindo-se de inicio a sir John Simon perguntou-lhe si não era chegado o momento hoje de dar á Camara novas informações sobre o rearmamento aereo da Allemanha.

Como a questão deva ser debatida amanhã o secretario do Foreign Office não lhe deu resposta. Em compensação sir Bolton Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado, interrogado pelo deputado Cocks deu os seguintes esclarecimentos sobre as condições em que o governo britannico foi avisado da construcção dos novos submarinos allemães:

— "O addido naval britannico, em Berlim foi avisado a 26 de abril ultimo pelas autoridades allemãs — declarou sir Bolton — de que lá pe[illegible] ordens para a fabricação de machinas, armamentos, etc., para 12 submarinos de 250 toneladas. Em meiados de abril fôra dada ordem para montar as peças. O addido naval inglez fôra igualmente informado de que o primeiro submarino estaria terminado dentro de seis mezes".

— "Sir Bolton sabe — perguntou então o sr. Cocks, — que, segundo certas informações, a Allemanha constróe submarinos ha mais de um anno e que algumas dessas unidades deslocam mais de mil toneladas?".

O primeiro lord do Almirantado declarou não possuir informações sobre esse assumpto. Interrogado igualmente pelo sr. Peter Macdonald, conservador, sobre as possibilidades technicas de um submarino de 250 toneladas, particularmente em relação ao seu raio de acção, o ministro respondeu que era muito prematuro dar detalhes sobre esse assumpto na ausencia de qualquer informação sobre as unidades actualmente em construcção no Reich.

Mais embaraçante ainda foi a pergunta do trabalhista Kirkwood, sobre as responsabilidades dos exportadores britannicos que forneceram á Allemanha certas materias primas necessarias á construcção dos submarinos:

— "Nós controlamos 90°|° do nickel produzido no mundo e a Allemanha não possue nem cobre nem estanho. O governo britannico não teria podido, se quizesse, impedir que a Allemanha ficasse em condições de construir esses submarinos."

A questão ficou sem resposta. Depois do secretario de Estado nos Negocios Estrangeiros e do primeiro lord do Almirantado, foi o primeiro ministro que se viu atacado por perguntas relacionads com o artigo que publicou no "News Letter". O sr. Morgan Jones perguntou-lhe:

— "Esse artigo, que trata da responsabilidade da Allemanha na ruptura das negociações de paz, é a expressão da politica do governo?"

— "O ponto de vista do governo sobre as consequencias da acção recente da Allemanha, no que concerne á sua aviação militar, tanto no que diz respeito aos methodos como no que se refere ás cifras, foi exposto em Stresa e Genebra." — respondeu o primeiro ministro, que accrescentou: "Elle foi expressado novamente deante da Camara por sir John Simon e por mim mesmo. O artigo de que se trata seguia em suas grandes linhas essas declarações. Elle representa, com effeito, o ponto de vista do governo britannico."

Essa resposta provocou nos bancos trabalhistas replicas ironicas e questões insistintes sobre a opportunidade de semelhante publicação no estado actual das negociações diplomaticas.

Acabando com essas interrupções, o sr. Mac Donald affirma, deante da Camara já attenta:

— "Considero que se tratava de agir no interesse publico."

— "O primeiro ministro observou — perguntou o sr. Cocks, numa ultima replica — que é a primeira vez, desde 1931, que sua acção encontra certa approvação da parte de alguns dos meus collegas?"

— "Tenho satisfação em ouvir isso" — respondeu o sr. MacDonald.

"NINGUEM PODE TOMAR A DEFESA DA ALLEMANHA"

LONDRES, 1 (Havas) — Discursando numa reunião em Bromley, o sr. Lansbury, "leader" trabalhista, declarou: "Ninguem pode tomar, hoje, a defesa da Allemanha, que violou o Tratado de Versalhes.

O orador manifestou o seu espanto pela Allemanha, que estava condemnada ao desarmamento, ter tido a possibilidade de crear uma aviação poderosa e construir submarinos. — "Houve alguem que abasteceu de nickel, cobre e estanho" — accrescentou o orador. E, proseguindo, affirmou: "Causa estranheza que os governos não se tenham apercebido de que as exportações desta natureza tinham por destino a Allemanha".

Depois, o sr. Lansbury procurou definir a politica do seu partido, tendo dito á certa altura: "O nosso ponto de vista deve ser internacional Devemos fazer com que todas as nações da Europa, que nos queiram seguir, permaneçam na Sociedade das Nações e façam desta entidade uma organização efficaz. Locarno não é mais do que uma parcella do regulamento geral. O pacto da Sociedade deve ser reforçado por aquelles que querem conservar-se na policia internacional. O methodo que foi adoptado para manter a ordem no Saar, deve servir para mantel-a em todo o territorio da Europa".

A FROTA ALLEMÃ NO PRINCIPIO DE 1938

PARIS, 1 (Havas) — O correspondente do "Matin" em Roma communica os seguintes commentarios do "Giornale d'Italia" sobre o rearmamento naval allemão:

"A frota allemã no principio de 1938 se elevará a 166.000 toneladas, assim distribuidas: 2 navios de novo typo de 20.000 toneladas, cruzadores de batalha, armados de 9 canhões de 280 mm.; 3 cruzadores couraçados, typo "Deutschland", armados de seis canhões de 280 mm.; 2 cruzadores de 9.000 toneladas, armados de canhões de 203 mm.; 6 cruzadores de 6.000 toneladas, armados de canhões de 152 mm.; 16 contra-torpedeiros de 1.400 toneladas; 12 contra-torpedeiras de 800 toneladas; 10 unidades de reserva de 800 toneladas. Cada um será em sua classe superior em armamentos e velocidade ás unidades da mesma categoria da Grã-Bretanha e da França. Finalmente, é preciso accrescentar o grande numero de submarinos de 250 a 500 toneladas".

A RECONSTITUIÇÃO DAS FORÇAS AEREAS ALLEMÃS

LONDRES, 1 — (Havas) — A respeito da entrevista do sr. François Pietri, ministro da Marinha Militar de França e de sir John Simon, na Camara dos Communs, pode adeantar-se que o principal ponto examinado pelos interlocutores foi o referente ao rearmamento da Allemanha.

Com effeito, tanto do lado francez como do britannico, é opinião predominante que a Allemanha não poderia construir uma frota de guerra em breve prazo e que os paizes signatarios dos tratados de Londres e Washington disporão do tempo necessario para estudar a questão levantada pela construcção de submarinos pelo Reich.

O almirantado britannico dá, entretanto, maxima importancia ao conhecimento exacto dos projectos navaes da Allemanha, e nestas condições os circulos interessados consideram que as conversações navaes anglo-allemãs previstas para a segunda quinzena de maio, não devem deixar de realizar-se.

Sabe-se, de outra parte, que a principal preoccupação do governo britannico reside na reconstituição das forças aereas da Allemanha e neste sentido o governo fará uma declaração amanhã, na Camara dos Communs.

O REICH NÃO PARTICIPARA' DA CONFERENCIA NAVAL DE 1935

LONDRES, 1 — (Havas) — Em rodas autorizadas affirma-se que as conversações entre o sr. Pietri, ministro da Marinha da França, e sir Bolton Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado, deixaram patente a impossibilidade do Reich tomar parte na Conferencia Naval de 1935, caso o programma de reorganização da armada daquelle paiz não seja conhecido. Assim sendo, attribue-se grande importancia ás negociações bi-lateraes anglo-allemãs, cuja transferencia foi já pedida pelo governo de Berlim. A data da proxima reunião não está ainda fixada e dependerá grandemente de declaração publica que o chanceller Hitler deverá fazer dentro em pouco. O sr. Pietri foi recebido á tarde, na Camara dos Communs, por sir John Simon com quem teve longa conferencia.

O problema maximo do Brasil

Armando de GODOY

(Para O JORNAL)

E' innegavel que o problema dominante em nossa terra é o da educação geral, sobretudo o das massas populares. E' a educação em seu valor, socialmente fallando, quando, ao se ministral-a á criança, se não abstrae da formação do seu caracter e do seu sentimento. O saber e a cultura intellectual só têm alcance social quando estão ao serviço de uma bôa formação moral.

Um dos pensamentos dominantes em muitas das pessoas que buscam orientar a nossa evolução, é o da alphabetização das classes inferiores. Entretanto, conforme mostra a observação do que se passa a respeito em outros paizes e o que já se tem verificado entre nós, quasi sempre a instrucção primaria não dá áquelles que a recebem a directriz e a orientação necessarias para tirarem dos conhecimentos adquiridos o maximo proveito no sentido do bem estar geral. Que vale a um individuo saber ler e escrever, se se o não estimula, por meio de uma bôa ducação, a bem corresponder ao que lhe deu o ensino. A instrucção é um instrumento poderoso, que só pode ser convenientemente utilizado e só beneficia á sociedade quando ao serviço de um caracter bem formado.

A phase mais delicada da nossa educação é a inicial. Recebemol-a no nosso lar. Ella, pois, depende da orientação dos nossos paes. E' sob a influencia dos nossos progenitores que se forma a parte fundamental e principal do nosso sentimento e do nosso caracter. Dahi se conclue a enormissima responsabilidade dos nossos paes com relação áquillo que desempenha a funcção de alicerce na nossa consciencia e no nosso senso moral.

O destino e o futuro do homem são mais o resultado e o effeito da maneira por que sobre elle, quando menino, actuaram os seus paes, sobretudo aquella que lhe deu o ser. Foi, por isso, que o immortal Xavier de Maitre, com todo o fundamento, affirmou que aos dez annos a criança como que já tem escripto na testa, pela mão materna, o seu destino.

A escola completa e desenvolve o que o menino e a menina trazem do seu lar. As primeiras notas das cordas do nosso sentimento só podem vibrar e receber a principal afinação sob a acção dos dedos maternos. Os primeiros ensinamentos, que fructificam sempre e nos illuminam continuamente a estrada da vida, são recebidos, através de carinhos, dos labios e da palavra enternecedora daquella que nos deu a existencia. E' innegavel, portanto, que o nosso lar é, de facto, a nossa primeira escola e a de maior influencia. Della trazemos as linhas mestras do caracter.

Ha um numero regular de autores illustres, que tem affirmado, isso aliás com certo exaggero, a fallencia da alphabetização. A these que buscaram desenvolver basela-se no seguinte facto, geralmente observado por toda a parte: o camponez e o operario que receberam instrucção primaria tornam-se menos uteis á sociedade, muito exigentes e pouco disciplinados. O filho do lavrador que aprende a ler, não se sente mais disposto a cultivar a terra, o que julga uma funcção inferior, e procura a cidade. As populações das cidades têm, de facto, augmentado enormemente e o campo tem sido despovoado nos paizes em que se generalizou e muito se diffundiu a instrucção primaria.

A educação do caracter e do coração — com razão disseram varios autores — não cessa nunca e se prolonga através de toda a existencia. E' bem natural que assim seja, pois, tendo o meio social uma funcção altamente educativa, aquelles que nelle vivem vão — já se vê com excepções — se aperfeiçoando moralmente, cada vez mais. Nem podia deixar de ser assim, uma vez que a sociedade progride continuamente, augmentando as relações de dependencia entre os seus elementos, o que determina uma série de restricções ao nosso arbitrio e de subordinações, exigidas para que haja harmonia e convergencia de acções. Educar é no fundo habilitar o homem a viver e agir na maior harmonia com o meio social. Quanto mais civilizados somos, menos perturbamos, no máo sentido, a sociedade de que fazemos parte.

Os grandes problemas que se agitam em nossa terra não podem ser resolvidos nem por eleições nem se appellando para revoluções. Só ha um unico recurso a que não ha meios de fugir afim de se enfrentar convenientemente a dolorósa e sombria situação que se nos depara: a educação do povo, com o objectivo de comprimir-lhe o egoismo e estimular-lhe os attributos nobres. Trata-se, de facto, de um meio lento, porém, efficaz, como nos prova o edificante exemplo de alguns paizes do norte da Europa, que vão evoluindo na maior tranquillidade e resolvendo os seus problemas sem abalos, insurreições e a oppressão de outros povos.

A divisa de todos os brasileiros deve ser a educação das massas populares, sobretudo da infancia e da juventude, para que o nosso meio social nos dê os homens capazes de bem guiar e servir a nossa patria nos differentes dominios da actividade collectiva.

Como assistir o Néonato

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Vindo á luz, ao primeiro encontro do meio externo, esperneia e chora valentemente o pequerrucho. Guiada pelo parteiro, a mãe terá tudo arrumadinho para acudir o recem-nascido. A caminha, a roupa, os petrechos do banho, tudo se dispunha com meticulosidade. A temperatura do quarto, a illuminação, o arejamento estejam controlados para no inverno defender o petiz do frio e evitar excessivo calor no verão.

A's vezes, o gury nasce inanimado: roxo, ou mesmo livido, inerte, não chora, não respira, parece morto. Nessa premente situação, o parteiro liberta da gosma a bocca e o nariz do bebê, empregando, a seguir, medidas energicas para chamal-o á vida. Para ser dominado, o incidente reclama, sem tardança, acção expedita e sangue frio. Passada a crise, reanimado, afinal o pequenino, cumpre abrigal-o em toalha felpuda aquecida; depois, com oleo esterilizado morno, é retirado o cebo que protege o couro cabelludo e a pelle; enxuga-se a seguir com panno secco e macio o pimpolho; só, então, se pensará no primeiro banho. Entretanto, antes disso, com pachorra, o parteiro inspecciona o menino, examinando a cabeça, o tronco (frente e dorso) membros, etc. A' bocca, ao nariz, ás partes genitaes cabe detida revista. Verificamos, desse modo, presença eventual de contusões no couro cabelludo, paralysias, fracturas, hernia do umbigo ou virilha, etc. Requer muita attenção o exame do anus. Havendo imperfuração, será assim descoberta, indicando-se intervenção cirurgica immediata e salvadora.

Aos olhos do bebê dediquem sempre extremo carinho. A "conjunctivite" do recem-nascido não resulta de "golpe de vento" ou excesso de luz, mas de infecção no momento do parto. Essa inflammação, que céga em poucos dias a criança, provem de molestia genital chronica ou aguda da parturiente. Para fugir della procedemos assim: Immediatamente após o nascimento, lavamos os olhos do petiz com chumaços de algodão ensopados em agua boricada morna; enxugamos e deitamos dentro, afastadas as palpebras, uma gotta de soluto recente de argirol a 5°|°. O curativo será feito systematicamente, mesmo na falta do menor vestigio de infecção genital materna. Dessa maneira, evitamos a inflammação que, mesmo soccorrida cedo, póde conduzir á cégueira.

O cordão umbilical, da amputação á secca, requer muito asseio. A ferida póde franquear acesso a molestias graves (mal de sete dias, etc.) Ligado e amputado o cordão, bem revisto e banhado o gury, passamos á toilette do umbigo. Limpo o coto, será embebido em alcool a 70° e enxuto em gaze esteril. Toma-se, então, uma thesoura flambada, corta-se um pedaço de gaze de 10 centimetros quadrados, fazendo nelle um furo central por onde insinuaremos o coto; depois, rebate-se a gaze sobre o coto, embrulhando-o e revirando-o para cima. Isso feito, applica-se uma faixadura de gaze em torno do ventre e por cima della o cinteiro de crepon esterilizado. Desse modo, urina e fezes não sujam o umbigo. O penso será trocado passados 4 dias.

Em 5 a 10 dias, o cordão se desprega. Não façam tracção para apressar a quéda; disso poderia resultar hemorrhagia. Caindo, o coto deixa uma ferida granulosa, que diariamente será limpa com agua boricada esteril; depois de enxugar, deitem no local um pó (dermatol, etc.). Cicatrizado o umbigo, abandonem o cinteiro; quer dizer: gurys acima de um mez podem dispensal-o.

Ha parteiros que evitam "banhar o bebê" antes de cicatrizado o umbigo. Se, porém, o quizerem fazer, empreguem extrema cautela. Se cuidados hygienicos não puderem ser praticados, prescindam do banho lavando as partes genitaes com panno macio embebido em agua morna fervida, ou melhor ainda, façam a limpeza do petiz com oleo de amendoas morno, esterilizado,

A guerra intensa na China

NOVAS VICTORIAS DAS TROPAS GOVERNAMENTAES

SHANGAI, 1 (Havas) — O Kuomitang annuncia novas victorias das tropas governamentaes sobre os communistas, no norte de Sze-Chuen.

Segundo informações da "Central News", Mas-Tse-Tan, irmão de Mao-Tse-Tung, um dos tres grandes chefes communistas chinezes, foi morto perto de Jui-Kin, antiga capital vermelha da provincia de Kiang-Si, onde estava escondido nas montanhas, com alguns homens, depois da tomada daquella região pelo general Chiang-Kai-Shek.

Communicados officiosos annunciam frequentemente grandes victorias sobre o restante das forças vermelhas, nas provincias de Yu-Nan, Bwei-Chow e Sze-Chuen.

E' muito possivel que os communistas, pouco armados, mas podendo movimentar-se rapidamente, evitem combates sérios, afastando-se da sua mobilidade para escapar ás forças governamentaes, num terreno difficil, á espera de occasião para retirar para oeste.

Boletim Internacional

A resolução do governo brasileiro de participar na conferencia de Buenos Aires, destinada a resolver definitivamente, com mandato peremptorio e sentença inappellavel, o pleito do Chaco, corresponde aos sentimentos do nosso povo e ás melhores tradições do Itamaraty. Depois que os governos dos Estados Unidos, Argentina, Peru' e Chile dirigiram-se á chancellaria, explicando-lhe o incidente relativo á omissão do nome do Brasil no convite para a Conferencia Economica, solicitando ao mesmo tempo a reconsideração da nota em que nos retiravamos da mediação, e em vista ainda da manifestação dos embaixadores da Inglaterra, França e Italia no mesmo sentido, deixaram de subsistir as imperiosas razões que determinaram a nossa primitiva attitude.

Assim o entendeu o governo brasileiro, que jamais se inspirou em resentimentos na sua politica internacional, muito menos quando se trata de collaborar na obra transcendente da cessação de uma guerra, que ha tres annos vem consumindo em lances dramaticos as energias de dois povos irmãos.

Parece que ficou bem claro o motivo que levou o Itamaraty a recusar a participação que lhe foi offerecida no convite dos governos argentino e peruano. A ausencia do nosso paiz na conferencia economica do Chaco seria um erro politico, que só mesmo por um lamentavel engano poderia ser commettido. Era natural que não nos submetteriamos, em nenhuma circumstancia, a essa diminuição, que importaria em desconhecer a legitimidade dos grandes interesses economicos que o nosso paiz, na qualidade de lindeiro com os belligerantes e ainda por ser um dos elementos centraes da bacia platina, deve defender em qualquer combinação internacional relativa a essa região.

O Itamaraty agiu com absoluta dignidade e interpretando, de maneira feliz, a opinião nacional em face de um incidente, que só nos é licito attribuir a alguma causa realmente involuntaria.

Para demonstral-o, a Argentina e o Chile, assim como os Estados Unidos e o Peru', não duvidaram em assignar a nota de segunda feira, na qual fica bem patente o pensamento de todos esses paizes, julgando indispensavel a collaboração brasileira em qualquer mediação para resolver o conflicto chaquenho.

Assim tambem já se haviam manifestado, em termos desvanecedores para a sinceridade dos propositos da nossa politica externa, os governos do Paraguay e da Bolivia, como tambem em varias opportunidades o disseram as chancellarias de Buenos Aires e Santiago.

Podemos assim retornar ao convivio das outras potencias para discutir o grande assumpto, plenamente á vontade e perfeitamente autorizados a desempenhar na capital portenha o papel que nos cabe de direito e cujas linhas invariaveis traduzem apenas a tendencia historica da nossa patria para consagrar os principios da justiça internacional. E' certo que a reunião de Buenos Aires não será improficua, porque a condição imposta aos belligerantes para que ella se realizasse foi a de que se submetteriam ás suas recommendações, que teriam assim caracter definitivo.

Ao Paraguay e á Bolivia será dado o prazo de trinta dias para que discutam directamente a questão. Existe entre ambos uma divergencia chronologica, que precisa ser afastada. O Paraguay pleiteia a cessação immediata da guerra e a retirada dos exercitos das suas posições, assim como a propria mobilização, antes de se iniciar o estudo da questão de fundo.

A Bolivia pensa, ao contrario, que será preferivel chegar a um accordo, antes de suspender as hostilidades. E' obvio que um ambiente de luta armada, com as surprezas e os odios da campanha, não é favoravel a debates diplomaticos, que exigem para ter exito uma atmosphera de tranquillidade e segurança.

Cremos que não será necessario argumentar muito para comprehender a conveniencia de que a suspensão das hostilidades preceda a qualquer outra iniciativa. Se os belligerantes, neste mez que lhes é dado de prazo, não se entenderem, então a conferencia decidirá e as suas resoluções serão aceitas por ambos.

Existe agora um terreno solido em que as seis potencias mediadoras poderão encaminhar as negociações, sem o perigo das tergiversações que annullaram os esforços anteriores.

Desta feita, o continente provará a sua autoridade moral, extinguindo uma guerra criminosa, que em nenhuma circumstancia, fosse qual fosse o seu desenlace, poderia apresentar vantagens para os povos que nella se acham empenhados.

Semelhanças e differenças

Jayme CARDOSO

(Para O JORNAL)

E' um cinegramma animado pela propria força do thema suggestivo e do commentario preciso o em que o sr. Helio Lobo fixou, para os nossos olhos occidentaes e, até, para a nossa curiosidade desviada, o rythmo asiatico da experiencia sangrenta de Moscou. "No limiar da Asia" é bem dentro deste assumpto, o livro que nos faltava e houve qualquer coisa de providencial na decisão do publicista illustre de se approximar daquelle thema. Estou quasi em dizer que se ha escriptores que escolhem assumptos, ha assumptos que escolhem escriptores... E o communismo necessitava de quem lhe traçasse a frio, nesta parte do mundo, a curva nitida da sua febre e do seu delirio, o rythmo de galope da sua investida e do seu absurdo.

Quanto malentendido em torno do phenomeno russo da hypothetica idealização do seu determinismo sul-americano. Vemos, não ha negal-o, uma como intoxicação pela palavra e pelo livro que honra muito pouco os que a trazem até nós, os que a propagam e, sobretudo, os que a aceitam. Cerebros que todos suppunhamos serenos desvairam ao choque desarticulado dos periodos selvagens de Trotsky e Staline. Raciocinios que todos suppunhamos de natureza geometrica, isto é, de clara projecção, desgarram na voragem das construcções por semelhança e das adaptações por simultaneidade. O homem americano descobre-se, na interpretação desse exotismo, traços anomalos de outra raças e essas raças — tinha que ser — mostram, sob a mascara despreoccupada do riso brasileiro, o traço cru' do vinco caucasico, cortante e aggressivo. Tudo se deforma por amor de uma fantasia. E tudo se repete por ausencia de uma originalidade.

A falta de um authentico sentido cultural e a renuncia, por effeito de certa indissipavel tendencia á facilidade, a todo e qualquer esforço collectivo no sentido de o realizar, o culto apressado das coisas ligeiras e a paixão absorvente das modas inconsistentes, a futilidade, que é uma praga, e a pressa, que é um programma mas, acima de tudo, essa valorização, a que Ferrero alludiu da "quantidade" sobre a "qualidade", da noção de numero sobre a de valor, é claro que tudo isso viria contribuir para que intelligencias sensiveis mas indolentes, de prompto adherissem, sem o esforço de uma analyse clara e pessoal, á caprichosa doutrinação de certos mestres agitados. Pouco importa que esse edificio de cimento armado balance as suas arriscadas cimalhas sobre o mais arenoso de todos os terrenos e sobre a menos estratificada de todas as culturas. Seguiremos sempre, em qualquer hypothese, a recta vertiginosa da novidade, embora essa novidade já nos chegue sem as caracteristicas humanas da actualidade.

Sem um passado que seja a nossa força e longe dos estimulos que só a grande cultura impulsiona e alimenta, afastados por natureza e educação do fino exercicio da autocritica que é a flôr e o fruto, daquella semente, sorrindo com a displicencia de cerebros bem formados desso luminoso sexto sentido dos povos, que a estructura classica

(Continúa na 6.ª pag.)

Militarismo sovietico

Fernando Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

O scenario internacional apresenta, desde a paz de Versailles, os esforços politicos das nações endereçados ao accôrdo dos multiplos interesses dos vencedores e dos vencidos da guerra mundial.

A opposição dos fins secundarios e nacionalistas defendidos sob as apparencias da consecução de solidas condições de paz européa constitue o nervo da acção que se desenvolve.

O ideal pacifista é o titulo da politica de Genebra no acolhimento benevolo das Potencias. Entre esse ideal e as ambições secretas de certos paizes impacientes do novo estatuto europeu existe não sómente uma opposição mas tambem uma contradicção intima.

Dahi procede o regime da paz armada novamente em vigor na Europa como antes de 1914. Quanto mais se procura estabelecer a segurança por meio de pactos de assistencia e de não aggressão, menos confiança parecem os povos e os governos depositar nelles. A psychologia européa do presente, deriva de um lado, do desejo de paz, de outro, da desconfiança mutua entre as nações, geradora da febre armamentista. Na Russia, porém, além desses dois elementos de inquietação interna, existe a tensão entre a mystica do desenvolvimento nacional e as tendencias anticapitalistas da propaganda communista. Aquella considera a paz, pelo menos temporaria, como seu verdadeiro interesse. Estas são aggressivas. O armamento russo provém desses factores psychologicos.

De 1914 a 1917, o exercito tzarista abrangeu 15.755.000 homens. Actualmente graças ás leis de serviço militar e aos exercicios de educação physica e esportiva prescriptos pelo regimen communista, as fileiras de combatentes não seriam menos compactas. Todos os annos, 950.000 individuos cumprem as obrigações do serviço militar de 2 annos. O limite de idade é de 40 annos em vez de 30 annos como em França. O artigo 11 da lei de recrutamento autoriza a mobilização das mulheres e das classes operarias para a ambulancia e o transporte de viveres.

Em tempo de paz o exercito conta 562.000 homens e consta de 29 divisões de infantaria, 14 divisões de cavallaria. Seu complemento é o exercito territorial de 41 divisões de infantaria e 2 divisões de cavallaria. Cada uma das divisões de infantaria comprehende 1.400 homens ou 18.000 em caso de mobilização. 27.000 recrutas entram por anno no exercito activo e 25.000 no exercito territorial recebem uma instrucção militar de 8 mezes repartidos em 5 annos.

Nesses dois organismos já se instruiram 9 milhões de recrutas.

Em relação a 1920 o desenvolvimento da aviação militar é de 136 °|° em 1923, 216 °|° em 1924, 404 °|° em 1925, 516 °|° em 1926.

Tres são as organizações destinadas á instrucção militar fóra do exercito: a Osoviachim, a Konsomol e a Antodor. 430.000 individuos seguem ahi cursos especiaes de 6 mezes no prazo de 5 annos.

A associação Osoviachim fundada para a defesa do paiz, o progresso da aviação e da industria chimica, além de concorrer á reconstituição da agricultura pela collectivização e ao progresso agricola pelo uso dos adubos chimicos, organiza conferencias e cursos sobre a sciencia militar e cultiva o sport de caracter militar. Em 1927 havia 1.000 circulos de sport aereo. Em 1930 5.500.000 membros compunham essa instituição de defesa, aviação e industria

(Continua na 6.ª pag.)

VOLTAM AO EXERCITO OS EX-DEPUTADOS GWYER AZEVEDO E GÓES MONTEIRO

Os srs. Asdrubal Gwyer de Azevedo e Manoel de Góes Monteiro, que exerceram o mandato de deputados na ultima Camara, respectivamente, pelos Estados do Rio e Alagoas, apresentaram-se, hontem, ás autoridades do Exercito, para cujo serviço activo deverão reverter. Nesse sentido, o presidente da Republica, de commum accordo com o alto commando do Exercito, deverá lavrar hoje os respectivos decretos.

Eleita a Mesa da Camara dos Deputados

(Conclusão da 3ª pag.)

o regimento a representação de minorias.

Aparteado pelo sr. Pedro Lago, o deputado mineiro recordou que, se houvesse algum fundamento na reclamação, a minoria de hontem teria solicitado a participação na Mesa. Entretanto, não o fez, porque seria um absurdo a representação proporcional em cargos, cujo preenchimento se verificava pelo processo uninominal. A reclamação da minoria, desse modo, só se poderá objectivar com uma reforma do regimento, terminou o sr. Pedro Aleixo.

QUESTÃO GRAMMATICAL

Ainda sobre o assumpto, falou o sr. Ribeiro Junior, capitão do Exercito e deputado pelo Amazonas. Fez a sua estréa, achando indelicado que a minoria tivesse suscitado uma questão de direito parlamentar, na vespera, em face do representante do Judiciario eleitoral. Essa questão, a seu ver, cifrava-se numa quasi sabbatina de direito elementar. Era a interpretação rigidamente grammatical do art. 26 da Constituição. Era de uma clareza que incommodava, como dizia Pedro Lessa. Accusou a minoria de querer vencer pela complacencia.

— A minoria não pede complacencia, diz o sr. Domingos Velasco — pleitea um direito.

— Ninguem melhor do que o presidente da Camara para responder a v. ex. — ajunta o sr. Pedro Lago. A minoria não pediu nenhum favor.

O PRESIDENTE AGIRA' DE ACCORDO COM O REGIMENTO

O sr. Antonio Carlos, em resposta á questão de ordem, disse que se tratava, na realidade, de uma controversia constitucional, de modo que competia, apenas, á presidencia agir de accordo com o regimento em vigor, o qual determina que a eleição dos membros da Mesa seja feita pelo processo uninominal e por maioria absoluta de votos.

A ELEIÇÃO

Em seguida, iniciou-se a eleição dos demais membros da Mesa. A minoria deixou de tomar parte na votação, como procedeu na sessão anterior. Os classistas empregados tambem se retiraram, por não concordarem com a indicação do nome do sr. Euvaldo Lodi para o cargo de 2º vice-presidente. Seu candidato era o sr. Salgado Filho. Mesmo assim, houve numero.

A eleição consumiu largo tempo. Feita a apuração, obteve-se este resultado: 1º vice-presidente, padre Arruda Camara, 104 votos; 2º vice-presidente, Euvaldo Lodi, 127 votos.

Foram votados ainda para a 1ª vice-presidencia, os srs. Raul Fernandes, 28 votos; Salgado Filho, 4; João Guimarães, 3; Sampaio Corrêa, 1; Souza Leão, 1; em branco, 10.

Para a 2ª vice-presidencia: Salgado Filho, 8; Waldemar Falcão, 3; Arruda Camara, 1; em branco, 9; inutilizadas, 5.

Fez-se, em seguida, a apuração dos votos para os secretarios, cabendo os cargos de 1º, 2º, 3º e 4º, respectivamente, aos srs. Pereira Lyra, 117 votos; Agenor Rabello, 113; Generoso Ponce, 111 e Caldeira de Alvarenga, 112 votos.

Os supplentes eleitos, foram os seguintes: 1º, Edmar Carvalho; 2º, Claro de Godoy; 3º, Lauro Lopes; 4º, Café Filho.

A parte final dos trabalhos foi presidida pelo padre Camara, que convocou outra sessão, para hoje, em que se realizará o compromisso da posse dos deputados.

Campo Grande e o seu Hospital Militar

"Excepção feita do Hospital Central do Exercito, desta Capital, nenhum outro se avantaja ao Hospital Militar de Campo Grande, nem a elle póde ser comparado", declara, em entrevista a O JORNAL o capitão medico dr. José Bonifacio Camara

O pavilhão central do Hospital Militar de Campo Grande, um dos maiores e mais importantes do Brasil. No primeiro plano, um grupo de officiaes, vendo-se ao centro o capitão-medico dr. José Bonifacio Camara

Chegado ha pouco de Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, encontra-se nesta capital o dr. José Bonifacio Camara, um dos mais illustrados capitães medicos do Exercito, para aqui transferido afim de cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Saude.

Tendo passado quasi dez annos no grande Estado central, ali se tendo identificado perfeitamente, não deixaria de ser interessante ouvir as suas impressões sobre Campo Grande, as quaes o dr. Camara gentilmente se promptificou a fazer, fornecendo a O JORNAL as notas que se seguem:

A CIDADE DE CAMPO GRANDE E O SEU PROGRESSO

— Campo Grande é um dos mais importantes municipios de Matto Grosso — começou dizendo o dr. Camara. Situada a 576 metros acima do nivel do mar, gozando de excellente clima, é Campo Grande uma cidade muito aprazivel e adeantada.

Depois da Revolução de 1930, muito progrediu Campo Grande, especialmente sob o impulso do dr. Pacifico Pereira, que procurou melhorar e ampliar o serviço de abastecimento d'agua, que agora attende perfeitamente a todas as necessidades da sua população, calculada hoje em 40.000 almas.

Não se limitou, entretanto, o dr. Pacifico Pereira, á questão primordial da agua, consagrando-se tambem á organização de um plano geral de obras publicas, reformando a planta da cidade, tendo em vista augmentar o numero de praças, de jardins publicos e de ruas, rectificando-as, abaulando-as e macadamizando-as.

Conta a cidade bellas e modernas edificações, sobresaindo a Estação da Noroeste, a de maior rendimento em todo o Estado de Matto Grosso. Está em activa construcção o edificio dos Correios e Telegraphos.

Apesar do curto periodo da sua gestão, poude o dr. Pacifico Pereira, espirito trabalhador, realizar uma boa parte do seu plano urbanistico, proseguido agora pelo seu digno collega, o dr. Vespasiano Martins.

— Que poderá v. s. nos dizer sobre a instrucção publica em Campo Grande?

— A instrucção publica dispensam os poderes publicos o maior carinho. Além do modernissimo Grupo Escolar e outras escolas primarias, publicas e particulares, existe em Campo Grande o Gymnasio Oswaldo Cruz, perfeitamente apparelhado nos moldes mais exigentes da moderna pedagogia, e a Escola Normal Estadual. A Congregação Salesiana mantém dois collegios, um para o sexo masculino e outro para o feminino. Para que se tenha uma idéa da importancia do primeiro, basta dizer que foram gastos em sua construcção nada menos de 3.000 contos, della fazendo parte os cursos gymnasial, commercial, normal e de contador.

A colonia japoneza fundou tambem a "Escola Visconde de Cayrú", onde aos filhos dos colonos do Sol Nascente são ensinadas a lingua portugueza, a historia e a geographia do Brasil, por professores brasileiros, tomando os alumnos parte em todas as festas nacionaes e mantendo sempre bem vivo um verdadeiro sentimento brasileiro.

— E a agricultura muito desenvolvida em Campo Grande?

— Os colonos japonezes — diz-nos o dr. Camara — concentrados no municipio, adaptaram-se perfeitamente bem ao meio, e vão desenvolvendo extraordinariamente a agricultura, em que são mestres, entregando-se ás novas culturas, como a do café, e do arroz, á horticultura, etc.

Campo Grande é um municipio essencialmente pastoril, sendo a principal exportação do municipio gado em pé, para S. Paulo e Rio de Janeiro. Grande é o movimento de negocios, de que é signal a existencia de uma agencia do Banco do Brasil.

O HOSPITAL DO EXERCITO, DE CAMPO GRANDE, O SEGUNDO DO BRASIL

— Tendo v. s. dirigido o Hospital Militar de Campo Grande, não nos poderia fornecer algumas informações a seu respeito?

— Situado em meio de bellos jardins, entre alamedas de palmeiras e mangueiras, levantam-se os dezesete pavilhões do Hospital Militar de Campo Grande, um dos maiores e dos mais importantes do Brasil, e que honra sobremaneira o Serviço de Saude do nosso Exercito.

Excepção feita do Hospital Central, desta Capital, nenhum outro se lhe avantaja ou póde ser a elle comparado, tanto em apparelhamento, em material, como na parte propriamente technica. Tudo ali é feito — os departamentos de Clinica Medica e Clinica Cirurgica, o de Prophylaxia das Doenças Venereas; os serviços de Radiologia e Physiotherapia, os Pavilhões de Isolamento, os Gabinetes de Microscopia, de Ophtalmologia e Oto-Rhino-Laryngologia, e de Vias Urinarias; o Arsenal Cirurgico, e, finalmente, a Escola do Soldado Enfermeiro.

Durante a minha gestão, graças aos esforços do illustre e operoso chefe do Serviço de Saude da 9ª Região, dr. Cajaty, secundado pelo general Pedro de Alencastro Cavalcanti de Albuquerque, foram inaugurados ainda os serviços de radiologia e augmentada a apparelhagem technica e feitas diversas modificações nas salas de operações, melhorando-as immensamente.

O actual director do Hospital, major dr. Rangel Torres, um espirito lucido e brilhante, vae effectuando novos e maiores melhoramentos, em perfeita harmonia de vistas com o Alto Commando.

Os serviços de lavanderia foram tambem muito melhorados, tendo sido inaugurados, em março ultimo, duas modernissimas machinas de [illegible] e de lavar e outra de passar.

Brevemente será installado o serviço odontologico, com apparelhagem toda electrica.

Graças ao apoio do exmo. sr. general commandante da 9ª Região, todos esses e outros melhoramentos têm sido effectuados, tudo isso fazendo com que o Hospital Militar tenha attingido ao tal progresso que o colloca em segundo logar no Exercito.

Assim sendo realmente, merece elle ser elevado de categoria, pelas suas proporções, pela sua capacidade e pela sua privilegiada situação geographica.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI, RARA FIGURA DE CONDUCTOR DE HOMENS

— Sem o apoio decidido e intelligente do general Pedro Cavalcanti — prosegue o dr. Camara — essa obra notavel não poderia ter sido realizada, attendendo elle, em todas as suas minucias, ás necessidades da tropa, melhorando os quarteis, construindo novos edificios, [illegible] o material necessario, construindo casas para os officiaes, não poupando sacrificios afim de melhor servir aos seus commandados, aos quaes procura dar o maior conforto possivel, a officiaes e soldados, indistinctamente. Revela-se o general Cavalcanti uma rara figura de soldado e de chefe, verdadeiro conductor de homens, pois, além de se preoccupar com o lado material, elle centraliza todas as suas attenções no aperfeiçoamento moral da tropa sob o seu commando. E' um espirito perfeitamente evoluido, de larga envergadura, digno de imitação.

Realizando innumeras conferencias, procura o general Pedro Cavalcanti, revelando sempre a sua illustração de que é servido, elevar na alma dos soldados os mais altos sentimentos civicos, elevando-os moralmente, fazendo-os verdadeiros cidadãos, uteis á patria, na paz como na guerra.

Desse modo, é elle idolatrado pela tropa, que, se nelle vê o typo do chefe disciplinado e disciplinador, nelle divisa tambem o cavalheiro perfeito, accessivel, bondoso e justiceiro.

A FUNDAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE URBANISMO NESTA CAPITAL

Um grupo de engenheiros e architectos resolveu fundar, nesta capital, uma associação de urbanismo.

Com esse fim reunir-se-ão hoje, ás 17,30 horas, na séde do Syndicato de Engenheiros, á rua Buenos Aires, numero 85, terceiro andar.

Para essa reunião são convidados todos os que se interessam pela boa solução dos problemas urbanos.

Da associação podem fazer parte architectos, engenheiros, medicos, advogados, industriaes, artistas e commerciantes, isto é, todos os que, de qualquer modo, se interessem pelo sentido de melhorar as condições das nossas cidades.

Victima do uso desmedido de entorpecentes

Falleceu no Sanatorio Botafogo um deputado uruguayo — As suspeitas levantadas — Teria sido desviado do Hospital Central da Marinha a "heroina"? — Instaurado o inquerito na 2.ª Delegacia Auxiliar

Mais uma victima da toxicomania acaba de succumbir em uma casa de saude desta capital. Como sempre, é um membro de uma boa familia, desta vez um deputado da Republica do Uruguay, aqui residente em virtude de tratamento de que necessitava.

O sr. Juan Carlos Arrieta, após haver alcançado posição de grande destaque social, no Uruguay, onde chegou a ser deputado, adquiriu o terrivel vicio dos entorpecentes.

Sozinho no Rio de Janeiro, o deputado Arrieta, que figurava no programma de radio da Hora Rio Platense, foi residir na pensão da rua Candido Mendes n. 116, de propriedade da sra. Olinda Miranda da Cunha.

Lutando com grande difficuldade para se libertar do seu vicio, procurou o parlamentar, certa vez, o seu patricio Ypolito Bergalo, hoteleiro nesta capital, e pediu-lhe auxilio. Apesar de tambem viciado, Bergalo arranjou uma approximação com o deputado Guimarães, ministro da Marinha, e ficou "encostado" no Hospital Central da Marinha.

Dahi para cá, o deputado Arriega passou a usar com certa assiduidade, entorpecentes e heroina.

Apesar do terrivel veneno, Hypolito sob uma pessoa poderia ser o seu fornecedor.

Declarações da dona da casa que residia o parlamentar vieram confirmar as suspeitas. A referida senhora viu certa vez, Bergalo passar ao deputado grande abatimento physico.

Assim, ante-hontem á tarde, foi elle levado para o Sanatorio Botafogo. Apesar dos esforços dos medicos, veiu a fallecer as primeiras horas de hontem.

O seu corpo hontem mesmo foi inhumado no cemiterio de São João Baptista.

Em virtude das suspeitas suscitadas a respeito, foi instaurado o competente inquerito na delegacia da 2.ª Auxiliar. Já foram ouvidos os delegados das autoridades, tambem pelas autoridades da familia.

Deverão ser ouvidos hoje pelo dr. Dulcidio Gonçalves, a proprietaria da pensão e o uruguayo Hypolito Bergalo.

Investigadores da Secção de Toxicos e Mystificações da 1ª delegacia auxiliar, já se encontram na pista do fornecedor do entorpecente ao deputado Juan Carlos Arriega.

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um anno, por 21000. 160 paginas em côres e illustrações. A CIGARRA-magazine é o melhor ...

A agiotagem na Central do Brasil

Um memorial do Syndicato Unitivo ás suas succursaes

A directoria do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil acaba de enviar ás suas diversas succursaes o seguinte memorial, solicitando a approvação de que estão sendo victimas os funccionarios da Central:

"Aos companheiros membros da Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario.

Os presidentes de succursaes do Syndicato Unitivo da Central do Brasil, abaixo-assignados, interpretando a vontade do quadro de associados de suas succursaes, vêm, com o presente, hypothecar seu franco e decidido apoio á acção encetada pela commissão executiva á campanha de repressão á agiotagem na Central do Brasil e ao mesmo tempo desta dentes que apoiam facções contrarias á sua directoria e aos seus interesses pessoaes.

Apoiamos essa acção, porque ella vem, de certa maneira, especialmente do interior, que representamos, o maior mal que a afflige, isto é, das garras cruciantes de individuos e associações, que até hoje, são obstaculos aos protestos surgidos de todos os lados, não tem mod ficado que perguntar por exterminio da agiotagem e deste modo, são vilmente ludibriados os anceios das bases, que essas ampla... [illegible] timos, porque lidamos diariamente com uma infinidade de casos, que constituem verdadeiros assaltos á bolsa alheia, não podemos, sob qualquer pretexto, deixar de applaudir a acção digna de todos os louvores da Executiva Central. Nestas condições, apoiamos incondicionalmente todas as medidas até então postas em pratica para debellar a onda ... que parece querer envolver os trabalhadores da Central do Brasil, fazendo, porém, sentir á Executiva Central que essa campanha deve ser continuada com todo o vigor e de maneira systematica, desde que haja provas concretas de irregularidades na concessão de emprestimos ou outras quaesquer transacções entre as sociedades syndicalizadas e associações de credito da Central do Brasil. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1935. (aa.) — Antonio Rodrigues, da succursal de São Januario; João Cabral, da succursal de São Lagoas; Joaquim de Mendonça Barros, da succursal de Governador Portella; Antonio da Silva, da succursal de Entre Rios; Antonio da Silva, da succursal de Cachoeira; Sebastião Moraes, da succursal de Bello Horizonte; José Jacyntho da Silva, da succursal de Valença; Victoria Zamboni, da succursal do Norte; José de Almeida Guimarães, da succursal de Monlevade; Pedro Costa, da succursal da Barra do Pirahy; Sebastião Fernandes Franco, da succursal de Paulo de Frontin; João Francisco Xavier dos Santos, da succursal de Santa Barbara, e Antonio Guimarães Pereira, da succursal do ..."

Semelhanças e differenças

(Conclusão da 1.ª pag.)

do seu humanismo, chegamos num mixto de indecencia e pressa ao trafico panorama das nossas possibilidades; nas letras, a victoria das tentativas de salão, de um modernismo que se compraz no inconsistente decalque do mesmo eterno modelo, nas artes, o balbucio primario de um authentico jardim da infancia da inspiração; em politica, a victoria gangsterisana da astucia sobre a personalidade; só em certos ramos da investigação scientifica alguns honrosos esforços individuaes, algumas claridades animadoras, alguns nucleos solitarios. Reconheçamos, entretanto, que, na sua grande maioria, os figurões mais interessantes da scena brasileira e, em especial, aquella de que talvez mais nos devamos desvanecer — a sciencia medica — foram ou são cultores esmerados da formação humanista. Só agora, em S. Paulo, apparecem no chão da grande estrada, com a organização de uma Faculdade de Letras, os primeiros passos de uma grande caminhada. E não falta quem pergunte, mal informado ou sceptico: Para que? Qual a utilidade desse esforço?

Estamos, é certo, sob esse aspecto de primitivismo cultural, mais do que apparentemente ligados á Russia do Nicolau, o timido, e das deportações para a Siberia. Apenas a Russia foi sempre um paiz introvertido — permittam-me o vocabulo psychoanalytico — e o Brasil nunca soube o que isso é... Antes de construirmos qualquer longinqua hypothese do communismo psychologico, temos que apagar o sol de Copacabana e descer sobre as encostas do Corcovado o velario de algumas neves eternas. Essa introversão, que culminou no aspecto de auto analyse literaria com a grande figura de Dostoiewsky, tudo desmente entre nós, tudo em nós a impossibilita. Poderemos assim ir a uma revolução. Não assistiremos nunca a uma transformação.

Tem razão, pois, o sr. Hello Lobo ao adoptar, de maneira brilhante, a these das determinantes psychologicas asiaticas do communismo, e ao reconhecer, por outras palavras, que o communismo saiu da Russia como emanação natural de seu condicionalismo. Attentemos, ainda uma vez, no caso literario russo, no ultimo minuto daquelle esforço de dissociação moral em que se comprazem os genios ignorantes de Moscou, puros intuitivos, se exceptuarmos Gogol, desinteressados de todo universalismo, isto é, de toda generosidade. Não se lê possivel contraste mais nitido e radical: lá uma longa tortura interior, a occultação psychica, o morbido mergulho no sofrimento, aqui uma humanidade que ainda não se descobriu, ainda não se penetrou, toda virada para fóra, toda reduzida á noção concreta de um volume no espaço. Lá, o Christo torturado de Merejowsky, o peregrino do mysticismo agonico, de uma religião já interpretativa, puramente "psychologica", aqui o desprezo do Christo e de todo mysterio supersticioso, isto é, a coordenação primaria de effeitos e causas, a simples visão espantada de pequenas massas moraes. Não pode haver, pois, Psychologicamente, só differença, semelhança, essa mesmo differenciada, é a das duas incultura, tanto por que os nossos se prendem á "tradição" do brilhante Jayme de Barros e da sua generalização do phenomeno communista.

Temos, pois, tudo. Imitaremos tudo, com maior ou menor sinceridade, com mais ou menor habilidade. E seremos, em qualquer hypothese, nesse particular, um angulo diminuto na grande circumferencia da hesitação humana. O problema traz origens complexas e já vimos o proprio Unamuno aceitar como uma necessidade o regresso de Berdiaeff, o retrocesso medieval... Seja como for e afastado qualquer preconceito religioso, estamos entre dilemmas, e a solução mais humana, penso eu, ainda seria a de restaurar valores desapparecidos. Ponto de vista brilhantemente defendido por um ensaista portuguez do pulso — o sr. João Ameal — num dos tres ensaios do seu recente "No limiar da Idade Nova" — bem que lamentavelmente enclausurado na these neo-tomista, isto é, na regressão integral a valores moraes antiquados. Sejamos em alguma coisa do nosso tempo, não attentemos contra a sua estructura, contra a sua mesma especificidade, o regresso moral á Idade Media seria, esse sim, a revolução.

Reduzindo a quadros rapidos, a carvões synthetisados e nitidos o largo phenomeno russo da revolução, conseguiu o sr. Hello Lobo, com o seu saber de estudioso dos problemas e a sua elegancia de estudioso da lingua, reduzir á temperatura natural do raciocinio, aos 37 gráos da analyse tranquilla, um disturbio em que se agitam nihilismos e imprecações. Ao reflectir-se naquella intelligencia modelada, de maneira harmoniosa, pela cultura dos livros e pela das viagens, imagem russa não poderia vacillar como vacillou, na ultima noite festa das salas geladas de Peterhof, a imagem do czar suspensa, á maneira de uma sombra, dos candelabros de ouro e dos espelhos ornamentados daquelle conto de fadas. Movendo guerra contra a dymnastia incapaz — Nicolau II bem que justificava o juizo de Rivarol, a respeito de outro, na sua "absence de presence d'esprit" — era todo o passado que o communismo desafiava. Desafiava-se, portanto, a si mesmo, como um doente que, antes de tentar a cura, tentasse o suicidio.

AS COMMEMORAÇÕES EM S. PAULO DO "DIA NACIONAL DO REICH"

As festividades promovidas pela colonia allemã, no Club Germania

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje no campo de sports do Club Germania a festa official com que a colonia allemã de São Paulo commemora o dia nacional declarado pelo Reich em 1934. Estiveram presentes ás festividades representantes do sr. Armando de Salles Oliveira e dos titulares de todos os postos, representante do general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica, representante do sr. Fabio Prado, prefeito municipal.

Uma multidão calculada em alguns milhares de pessoas encheu literalmente a praça de sports do Club Germania. Ao som do hymno nacional allemão iniciou-se então a grande desfile. Milhares de creanças marcial e garbosamente desfilaram á frente da tribuna official representando á festividade um brilhantismo extraordinario. Depois de terem desfilado as creanças iniciou-se o desfile de todas as sociedades allemãs de São Paulo com os seus respectivos estandartes. Na tribuna de honra os representantes do mundo official assistiram á parada athletica e civica.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, á noite, a segunda sessão ordinaria do corrente anno do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Expediente: — Leitura de officios e communicações.

Acha-se inscripto o dr. Evaristo de Moraes.

Ordem do dia: — Primeira discussão do parecer da Commissão especial sobre a cobrança do imposto de transmissão "causa-mortis".

A repressão do "grillo"

— XIV —

COLONIZAÇÃO DIRIGIDA

(DE UM OBSERVADOR AGRARIO)

S. PAULO — Já vimos como, numa época em que, por toda a parte, deparamos com terras á venda, até em excesso, sendo os vendedores disputados mediante vantagens no preço e no modo de pagamento, quasi sempre a prestações, sem juros, e por prazos dilatados, resultaram em verdadeiros disparates, infelizmente de consequencias nimiamente nocivas á economia agraria, os decretos dos "salvadores" tendo por objectivo obrigar, indirectamente, os grandes proprietarios a lotear as suas terras.

Ora, o que se precisava corrigir e refrear era justamente o contrario, a dizer, o abuso nas vendas de terras, não só de parte dos "grilleiros", que impingem terras alheias aos incautos compradores, deixando-os expostos ao prejuizo de pagar, pela segunda vez, agora ao legitimo dono, o preço das terras mal adquiridas, como da parte de proprietarios ineptos ou pouco escrupulosos, que se decidem a dividir as suas terras e a collocal-as em lotes de maneira a constituir um máo negocio, para os adquirentes.

O retalhamento das terras, que se revelou uma obsecação na mentalidade confusa dos improcisados legisladores, nem sempre é um bem. Como pretender que prosperem pequenas propriedades agricolas numa região que, por todos os motivos, é unicamente indicada para campo de pastoreio? Nas terras que além de apresentar conformação muito accidentada, são de difficil aguada, qual a vantagem de fazer desapparecer, compulsoriamente, a grande propriedade, substituindo-a por lotes ruraes de pequena área e difficil, senão impossivel, exploração racional? Ahi, o pequeno proprietario será sempre um sacrificado, que, não raro, terá de abandonar a terra, depois de reduzido a completa ruina.

Outro mal ainda mais frequente está em levar ao exaggero o retalhamento do solo. Isto se constata principalmente no municipio da capital e em alguns municipios vizinhos. Em plena região rural, muito além da zona suburbana, encontramos terrenos armados e lotados em dimensões taes que não se prestam a qualquer finalidade agricola. Em lotes de 400, 600 ou 1.000 ms.2, não se poderá manter o mais modesto agricultor, mesmo que não tenha familia. Por outro lado, situados muito além do raio de expansão urbana e sem a possibilidade de transporte facil e economico, esses terrenos jámais poderão ser utilizados como simples lotes de moradia, como se tratasse de uma propriedade urbana. Colhidos na febre dos negocios de terrenos a baixo preço e prestações infimas, os adquirentes de taes lotes, que se contam, em grande numero, no operariado urbano, só demasiado tarde chegam a se convencer de que jogaram fóra suas minguadas economias com adquirir uma propriedade que não pode encontrar qualquer destino util.

Verificados esses factos, deve-se concluir pela conveniencia de serem regulamentados os negocios de terras. Em vez da colonização official que ahi temos, sempre deficitaria e de resultado insignificante na historia de nossa expansão agraria, apresentando como novidade, actualmente, franca tendencia anti-economica de estabelecer concurrencia aos particulares no negocio de venda de terras a prestações, deveriamos de ter unicamente a colonização particular dirigida, cabendo á repartição technica official a attribuição de orientar o povoamento do solo no sentido mais racional e util á nossa expansão agraria.

Até no proprio interesse das finanças estaduaes, deveria ser confiada a empresas particulares a venda das terras devolutas, quando fosse julgada opportuna, mediante concessão em regimen de concurrencia publica, tocando sempre á Directoria de Terras o encargo de fazer observar, pelos concessionarios, o regulamento que fosse adoptado para a colonização e povoamento do solo, em geral. E fica subtendido que, nessas concessões para a colonização de terras publicas, seria abolido qualquer embaraço á venda de glebas proprias para a formação de fazendas ou para a organização de grandes propriedades agricolas que, em toda a parte, e, principalmente, nas zonas novas, têm uma funcção economica toda especial, ao lado da pequena propriedade, mesmo quando não se tenha em vista as terras em que as condições do solo não sejam favoraveis ao regimen da pequena propriedade.

Mas é de todo interesse que da colonização dirigida não venham a resultar embaraços para os negocios de terras licitos e beneficos, sob o ponto de vista da utilidade collectiva. O povoamento do solo deve ser disciplinado de modo a acarretar vantagens para as empresas de terras e colonização idoneas e garantias para os compradores. E, ao mesmo passo que se conseguiria, assim entravar a acção perniciosa do "grilleiro", seria attingido o objectivo, de capital importancia, que consiste em racionalizar o processo de expansão agraria.

Jantar aos delegados do 1º. Congresso de Unidade Syndical

O Comité Organizador do 1.º Congresso de Unidade Syndical offereceu hontem, no restaurante do Syndicato dos Bancarios, um jantar de despedida a todos os delegados que compareceram ao mencionado congresso A's 19 horas, teve inicio o agape, tendo comparecido todos os delegados dos varios organismos syndicaes que se fizeram representar no congresso

O que vae pelo mundo

INGLATERRA

Sir John Simon receberá hoje o ministro da Marinha franceza

LONDRES, 1 (Havas) — O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sir John Simon receberá, hoje, á tarde, o ministro da Marinha da França, sr. François Piétri, que desde ante-hontem se encontra nesta capital.

Acredita-se que a entrevista versará sobre os differentes problemas suscitados pelo rearmamento do Reich e, em particular, sobre a recente entrega aos estaleiros dos submarinos allemãs de que o gabinete hontem tratou.

Marcada para 3 de junho proximo a conferencia de Roma

LONDRES, 1 (Havas) — Annuncia-se nesta capital que a data da reunião da Conferencia de Roma foi marcada para 3 de junho proximo.

A primeira derrota da tennista Lizana

LONDRES, 1 (Havas) — A tennista chilena Annita Lizana soffreu hoje a primeira derrota em partidas simples disputadas nos "courts" britannicos, tendo sido batida pela senhora Fearnley Whitinghall, por 6|3, 4|6 e 6|4.

A questão italo-ethiope

LONDRES, 1 (Havas) — Sir John Simon, interrogado na Camara dos Communs sobre a questão italo-ethiope, affirmou que o assumpto não foi absolutamente tratado na conferencia de Stresa e que não estava tambem incluido no programma daquella reunião. O titular do Foreign Office concluiu declarando que a Inglaterra fez e continuará a fazer todos os esforços no sentido de contribuir para a conclusão de um accordo amigavel entre a Italia e a Abyssinia.

FRANÇA

A immigração allemã no Brasil

PARIS, 1 (Havas) — "Os immigrados allemães no Brasil são mais brasileiros do que allemães" — sob esse titulo, Luc Durtain publica, no "Petit Parisien", novo artigo em que estuda a immigração allemã, principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

O conhecido escriptor, que se limita, aliás, a formular o problema, assignala que, a partir de 1820, demandaram o Brasil 150.000 allemães, cujos descendentes poderiam talvez elevar-se a cerca de um milhão. Em consequencia da propria immigração, o affluxo de sangue germanico poderia, por outro lado, ser, doravante, considerado como de somenos importancia.

Vôos postaes Paris-Argel

LE BOURGET, 1 (Havas) — O "Comet", avião que ganhou a corrida Londres-Melbourne, e com o qual a Air-France deverá emprehender os vôos postaes Paris-Argel e Paris-Dakar, chegou a Villacoublay ás 18 horas e 55 minutos, pilotado por Mermoz, que se fazia acompanhar pelo radio-telegraphista Gimier.

O raio de acção deste apparelho, com 90 kilos de carga, é de 4.900 kilometros.

O consumo de café na França

PARIS, 1 (Havas) — O consumo de café na França, de janeiro a março, foi o seguinte, por procedencias: Brasil — 210.559 quintaes; Indias Britannicas — 7.625; Indias Neerlandezas — 52.862; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental — 8.001; Colombia — 8.237; Republica Dominicana — 8.070; Equador — 16.397; Haiti — 41.626; Nicaragua — 10.182; Salvador — 5.512; Venezuela — 26.754; Madagascar — 41.301; diversos paizes — 31.371.

ITALIA

Falleceu o salesiano Dom Mongo

ROMA, 1 (Havas) — Falleceu em Rimini, aos 83 annos de idade, o salesiano Dom Mongo, antigo professor do Duce.

O extincto ensinava no collegio dos Salesianos de Faenza, que foi frequentado pelo joven Benito Mussolini.

O professor Aloysio de Castro seguiu para Florença

NAPOLES, 1 (Havas) — O professor Aloysio de Castro, titular da cathedra de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi hoje recebido pelas autoridades universitarias desta cidade.

Partiu em seguida para Florença, onde fará uma das varias conferencias que pronunciará em differentes cidades da Italia.

EGYPTO

Não foi aceita a demissão de Ziwan Pacha

CAIRO, 3 (Havas) — O rei Fouad não aceitou a demissão de Ziwan Pacha e está desenvolvendo esforços para convencer aquelle destacado politico de que deve permanecer á frente do gabinete real.

SUECIA

Condemnado a 5 annos de trabalhos

STOCKOLMO, 1 — (Havas) — O Tribunal competente condemnou a 5 annos de trabalhos forçados o barão Nils Tiernstedt accusado de abuso de confiança contra a pessoa do principe Carlos, irmão do soberano sueco, e do desvio de 62.000 coroas pertencentes á Ordem dos Seraphins, a mais alta distincção sueca.

CUBA

Attentados terroristas

HAVANA, 1 — (Havas) — O sr. Eduardo Galvez, apontado como responsavel por attentados terroristas levados a effeito em Puerto Padre, comparecerá hoje perante a côrte marcial de Santiago presidida pelo commandante Carrenol.

A accusação apresentará 23 testemunhas e a defesa 10. O sr. Galvez incorre, ao que se affirma, na pena de morte.

PARAGUAY

Interminavel a luta no Chaco

ASSUMPÇÃO, 1 — (Associated Press) — O Ministerio da Defesa annuncia que prosegue renhida a luta entre paraguayos e bolivianos em Ingavi e Cambeity. Accrescenta que neste ultimo sector foram aniquilladas varias companhias do 50º regimento boliviano.

Combates no sector de Ingavi

ASSUMPÇÃO, 1 — (Havas) — O Ministerio da Defesa communica que continuam a travar-se combates no sector de Ingavi e que as tropas paraguayas destruiram hontem, em Cambeity, varias companhias do 50º regimento de infantaria boliviano. Nessa occasião tinham sido feitos numerosos prisioneiros e capturado grande quantidade de material bellico.

Nos demais sectores não ha novidades.

ESTADOS UNIDOS

Accordo commercial teuto-norte-americano

WASHINGTON, 1 — (Havas) — Os delegados da Allemanha estão negociando com as autoridades dos Estados Unidos um accordo commercial, para substituir o tratado de amizade e commercio de 1925, denunciado pelo Reich.

O novo accordo, ao que sabemos, não conterá a clausula da nação mais favorecida e será submettido ao Senado visto como não faz parte da categoria dos tratados que o presidente Roosevelt está autorizado a firmar sem autorização do legislativo.

A creação de uma base aerea proximo do Canadá

WASHINGTON, 1 — (Havas) — O secretario do Departamento da Guerra assegurou ao presidente Roosevelt que as declarações de certos officiaes na commissão militar da Camara, relativamente á tomada eventual, em caso de guerra, das possessões anglo-francezas e a creação de uma base aerea proxima do Canadá, reflectiam a opinião pessoal dos referidos officiaes, mas de modo algum a do Departamento da Guerra, que no caso não teve conhecimento.

Galeria de arte franceza

NOVA YORK, 1 — (Havas) — Uma galeria de arte franceza abriu hoje as suas portas na Casa Franceza do Centro Rockefeller, no coração de Nova York.

Exposições periodicas deverão ali realizar-se com a cooperação dos grandes museus, bibliothecas e theatros francezes.

Esta primeira exposição é consagrada "ás mulheres celebres da historia de França", constituindo um conjuncto muito completo de retratos, bustos e manuscriptos.

JAPÃO

Novo consul japonez em São Paulo

TOKIO, 1 — (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o sr. Masaki Yodokawa, secretario da legação do Japão em Lima, foi nomeado consul em São Paulo.

O CASO DAS DIVIDAS DO LLOYD

O Comité de commerciantes nomeado em reunião dos credores do Lloyd Brasileiro, esteve hontem reunido com a assistencia da commissão de advogados designados para tratar do caso das dividas do Lloyd Brasileiro.

Nessa reunião proseguiu-o no estudo dessa momentosa questão, tendo-se tomado conhecimento dos pareceres pedidos a diversos jurisconsultos para orientação da acção.

O Comité de Advogados resolveu reunir-se diariamente em conjunto com o de commerciantes, na séde do Syndicato dos Ferragistas, á rua Sachet n. 25, 1º andar, onde os interessados poderão comparecer.

Um largo exame da situação algodoeira do mundo

(Conclusão da 3ª pag.)

bilidades, as quaes lhe asseguram um futuro verdadeiramente grandioso."

AS CONDIÇÕES DE S. PAULO

Agora o sr. McFadden fala sobre o algodão brasileiro, alludindo a S. Paulo, como um dos nossos principaes centros de producção:

— "Das duas zonas algodoeiras de seu paiz, — S. Paulo e o Nordeste, — pude observar que S. Paulo está em melhores condições para augmentar sua producção, pois conta com melhores elementos, como immigração, transportes e machinarias, que faltam aos outros Estados. Ha ainda a circumstancia de já se achar seu terreno preparado, pois, com a queda do café, os fazendeiros aproveitam as areas por este occupadas para plantarem algodão. Além disso, elle possue ainda vasto territorio virgem, que pode ser transformado da noite para o dia em ferteis campos de cultura. Achei interessante a maneira por que os paulistas fazem isso. Cortam e queimam as mattas e deixam pelo chão os troncos, que terminam se putrefazendo. Esse processo, que aqui não seria aconselhavel, o é lá, pelo baixo custo da terra.

Os paulistas trataram tambem com grande intelligencia e efficiencia da questão productiva do algodão. Chamou-me a attenção, por exemplo, o facto do fazendeiro só poder plantar uma semente de selecção especial, obtida do governo.

O algodão paulista, officialmente classificado, apesar de não ser do mesmo padrão do americano, é, entretanto, um substituto seu de primeira classe e mais barato. Isto é, aliás, muito claro. Basta dizer que, no anno passado, S. Paulo produziu quatrocentos e cincoenta mil saccos americanos e os vendeu na praça de Liverpool e outras da Europa, por preços infinitamente inferiores aos nossos. Apesar disso, houve bons lucros e já este anno sua producção será do dobro."

A ZONA DO NORDESTE

Dá o sr. McFadden suas impressões sobre as possibilidades do Nordeste:

— "A zona do Nordeste conta, ao contrario de S. Paulo, com grandes obstaculos para desenvolver-se, apesar de possuir igualmente centenas de milhas de floresta virgem, facilmente utilizaveis para a cultura. Em virtude do intenso calor, sua população perde muito do vigor e animo, que tanto caracterizam os paulistas. A fibra de seu algodão é mais comprida, mas seu preparo não é tão bom. Lá ainda não existe, ademais, um controle official, no que se refere ás sementes e, devido á falta de selecção, os fardos contêem algodão de comprimentos irregulares. A despeito de tudo, o Nordeste já espera produzir este anno setecentos e cincoenta mil fardos. Vê-se que suas difficuldades são, em grande parte, faceis de sanar, caso o governo tome as providencias aconselhaveis á situação.

Alludi antes á necessidade de immigração. Acho que o grande obstaculo que o Brasil encontra para um rapido augmento de sua producção algodoeira é a escassez de braços. Ao contrario de todos os paizes, não teem os senhores o problema do desemprego. Embora isso succeda, ha, na nova Constituição, dispositivos muito severos no que se relaciona com immigração, dispositivos que julgo destinados a oppor uma barreira aos japonezes. Elles prejudicam, entretanto, seriamente, o desenvolvimento da producção algodoeira e é, por isso, de esperar que sejam modificados, caso esse producto continue sendo uma mina de ouro, como o é até hoje. E tanto mais quanto o Brasil está em condições de augmentar extraordinariamente e com proveito suas plantações. Dado o nivel de vida de lá, o custo de producção é muito baixo, emquanto que, pela fertilidade do solo, seu rendimento por acre é comparavel ao nosso."

O PLANO AMERICANO

Alludo, a seguir, o sr. McFadden ao plano que aqui está sendo executado para resolver o caso do algodão:

— "Sou francamente contrario ao plano de nosso governo, porque julgo que elle nos fará perder, num futuro muito proximo, todos os nossos mercados. Para muitos americanos, isso não tem maior interesse, pois elles estão acostumados a considerar o algodão como o pão. Sabem que cresce do solo e que, em tempo e por varios processos, se converte numa camisa, que se poderá comprar. Mas, por outro lado, existem varios milhões de pessoas neste paiz que se occupam desse producto que os sustenta e a suas familias. Estes encaram o problema de maneira inteiramente differente. Nutrem pelo algodão um verdadeiro carinho patriotico e o teem como uma das bases fundamentaes da grande riqueza dos Estados Unidos, visto como, por muitos annos, elle vem sendo para nós o maior producto de exportação individual.

Vou fazer um breve resumo do desenvolvimento da nossa producção algodoeira. Em 1850, a colheita foi de 2.136.000; em 1875, foi de 4.303.000; em 1900, subiu a 10.123.000; e, em 1926, attingiu ao record de todos os tempos: 18.000.000.

Durante esse tempo, a producção fez grandes progressos, mas tambem iam sendo encontrados, anno a anno, novos empregos e applicações para o algodão. Seu custo era razoavel em comparação com o de outros paizes. Suas qualidades eram mais desejaveis e concorriam com a preferencia dos mercados estrangeiros.

Em 1929, veio a crise. Houve a queda do consumo, a super-producção e uma natural oscillação de preços, entre 18 e 20 centavos, chegando depois a cair a cinco centavos."

UM FACTO E NÃO UMA THEORIA

— "Deante disso, resolveu o governo tomar providencias para solucionar o caso. Decidiu augmentar os preços e cortar a producção. Soterrou algodão que estava começando a crescer, pagando aos plantadores os prejuizos. Fez-lhes tambem emprestimos, com a condição de não mais plantarem.

No anno passado, entrou em execução o decreto Bankhead, que restringiu as plantações e determinou a quantidade de algodão (pouco mais de 10.000.000 de fardos) que poderá ser vendida á praça, sem um novo imposto creado.

A nova experiencia parecia coroada de exito. Em dois annos, o algodão foi de cinco para doze centavos. Ella trouxe, todavia, um sério inconveniente: estimulou nossos concurrentes, que ficaram radiantes e começaram a augmentar suas producções. Em resultado, com o menor esforço possivel, tiraram de nós, nestes ultimos doze mezes, uma grande parte de nossos mercados, dada a disparidade anormal de preços.

E' um facto e não uma theoria, que chega a tornar-se uma questão de surto nacional, pois não affecta apenas uma secção do paiz.

O Brasil é meu melhor exemplo. Sabe-se que uma das cousas mais difficeis, no negocio de algodão, é persuadir um estabelecimento que usa determinado typo a tentar o emprego de um novo. Nos ultimos mezes, porém, innumeros tecedores, dos mais conservadores, se viram forçados a experimentar o algodão brasileiro, dado o preço artificialmente alto do algodão americano. Acharam a experiencia satisfatoria e mais barata e estão dispostos a insistir nella, se poderem ter a certeza de contar com quantidades certas.

Além disso, o Brasil é um paiz em expansão e precisa ainda importar grande numero de artigos e exportar para obter o necessario cambio. Esta é uma opportunidade ideal para paizes como a Allemanha e a Italia, especialmente a primeira. A Allemanha quer algodão mas não pode obtel-o, sem que exporte seus proprios productos. O Brasil quer machinas e pode pagal-as com algodão. A permuta é, portanto, muito mais um facto pratico entre a Allemanha e o Brasil do que entre a Allemanha e os Estados Unidos."

ALGARISMOS E NÃO PALAVRAS

— "Acha-se actualmente o productor de algodão americano sob uma ameaça real, da qual não se deverá descuidar. Os ultimos dois annos de algodão a alto preço fizeram-lhe o effeito de um narcotico e o embalaram numa feliz posição de segurança. Ninguem crê, entretanto, que essa posição seja permanente. Nosso governo não poderá proseguir indefinidamente na sua politica de controle da producção, de emprestimos, etc.

A questão para os americanos e especialmente para o plantador é saber o que succederá quando os encargos se tornarem demasiado pesados e o governo for forçado a abandonar sua experiencia actual. Esta ultima hypothese, aliás, é do nosso interesse que se torne realidade o mais breve possivel, pois, do contrario, será tarde demais para remediar a situação creada. Um dia nós acordaremos, verificando que perdemos nossos mercados de exportação e que o Brasil e outros paizes nos supplantaram definitivamente.

O algodão vem sendo, nos Estados Unidos, ha muitos annos, a gallinha dos ovos de ouro. Não é concebivel que agora batamos em suas azas e lhe digamos que vôe para outro qualquer paiz e deite por lá seus ovos.

Creio que não deve haver duvidas sobre a gravidade da situação. Mas, se houver, aqui temos os algarismos, que falam mais alto que as palavras. Vejamos o consumo mundial do algodão americano e do estrangeiro, em milhares de fardos, nos dois ultimos annos.

	AMERICANOS		ESTRANGEIROS	
	1 agosto 1933	30 nov. 1934	1 agosto 1933	30 nov. 1934
Inglaterra	515	338	398	529
Europa, sem a ...	1.429	1.064	663	774
Japão	576	650	405	474
China	157	96	643	705
Outros paizes	112	83	888	1.090
Total	2.789	2.231	2.997	3.572

SE NÃO TIVESSE HAVIDO EMPRESTIMO

— "Note-se que todas as zonas estrangeiras de tecidos demonstram um grande augmento de consumo do algodão de outros paizes e, excepto o Japão, grande decrescimo do consumo do algodão americano.

A verdade é que embarcámos numa má canôa, com um programma que se assemelha ao pagamento de um bonus ao plantador para não exportar seu algodão. Não seria mais do interesse do paiz que fizessemos justamente o contrario, concedendo um bonus ao producor para exportar seu algodão?

Supponhamos que este anno não tivesse havido o emprestimo de 12 centavos, que o decreto Bankhead tivesse previsto a producção para 12.000.000 de fardos e que esta quantidade houvesse sido produzida. Não seria mais barato e melhor ter-se dividido entre todos os productores de algodão uma quantia fixa para cada fardo exportado, desde que o mercado estivesse abaixo, digamos, de 10 centavos?

Este plano não é original e merece toda consideração. De accordo com elle, exportariamos mais algodão, evitariamos em grande parte os excessos accumulados nos armazens do governo, manteriamos os mercados que têm sido nossos ha muitos annos e dariamos trabalho a muito maior numero de americanos, com o preparo, transporte e embarque do algodão."

CONSEQUENCIAS DA GUERRA MUNDIAL

O sr. McFadden fala com enthusiasmo sobre o assumpto, fazendo um acurado exame da situação do algodão nos Estados Unidos. Suas palavras muito interessam ao Brasil.

— "Hoje, o productor americano — continúa — atravessa uma estrada agradavel e bella. Infelizmente, porém, ha todos os motivos para acreditar-se que, ao fim della, defrontaremos amarga desillusão.

Se tivermos de reduzir gradualmente nossa producção de algodão ao nivel de nossas necessidades internas, que vae succeder ao plantador, acostumado, como está, a exportar o excesso? A não ser que esteja preparado para encarar a situação com realismo e fazer uma escolha intelligente entre uma luta com seus crescentes competidores e dois ou tres annos de lucros halcyonicos, irá, por certo, encontrar-se sem meios de subsistencia e se tornará objecto de caridade. Terá direito, então, de voltar-se para o Congresso e pedir-lhe auxilio, sem, no entanto, ter nenhuma garantia de que os futuros representantes da nação aceitem a responsabilidade do que não fizeram.

A Grande Guerra desenrolou-se sem se considerarem vidas ou consequencias. Uma de suas consequencias foi a depressão iniciada em 1929. Essa depressão gerou uma nova guerra: a economica. Ha uma differença entre as duas. E' que na outra, havia alliados, e na actual, cada um é por si. Na de 1914, ninguem pensava nas consequencias. Na de 1935, isso parece necessario. Qual o espirito pratico que não ficará apprehensivo ao reflectir sobriamente sobre os effeitos da politica algodoeira dos Estados Unidos?

Avisos e Declarações

S. A. CASINO BALNEARIO DA URCA

Acta da Assembléa Geral extraordinaria, realizada no dia 26 de Abril de 1935.

A's 16 horas do dia 26 de Abril de 1935, na séde social, á Avenida Portugal n. 407, reunidos em assembléa geral legalmente convocada os Srs. Accionistas constantes do livro de presença, o Sr. Dr. Evaristo de Freitas Castro, presidente da Sociedade, declara que se encontra presente numero sufficiente de Accionistas para deliberar de accordo com os Estatutos, por isso declara aberta a sessão e pede á Casa que indique um dos presentes para assumir a direcção dos trabalhos. Por proposta do Sr. Alberto Oliveira Bezerra Filho é acclamado o nome do Sr. Oscar Seckler que, após agradecer a lembrança de seu nome, assume a direcção da mesa, convidando para secretarial-o o Sr. Ismael Gomes Braga, que toma assento á mesa. Após á leitura do edital de convocação, feita pelo Sr. Secretario, o Sr. Presidente declara que, havendo o Sr. João Daher renunciado o cargo de Director-Gerente, conforme carta que se acha sobre a mesa; submette á discussão e deliberação da Assembléa o preenchimento da vaga. Procedida á eleição, o Sr. Presidente declara que foi eleito o Sr. Ismael Gomes Braga, que obteve maioria absoluta de votos. A seguir o Sr. Presidente informa que, de accordo com o edital de convocação, punha em votação o preenchimento das vagas no Conselho Fiscal e supplentes, de accordo com o edital de convocação, por haverem renunciado ao mandato os Srs. Luiz de Barros, Oscar Pessoa e Dr. Pedro de Moraes. Procedida a eleição apurou-se que foram eleitos por maioria os seguintes: Edmundo Cassio Horta, para o Conselho Fiscal, e para supplentes os Srs. João Alberto de Oliveira e Oscar Marques Gomes. O Sr. Presidente annuncia os resultados da votação e declara que a palavra será concedida a quem desejar usal-a para tratar de assumptos de interesse da Sociedade, de accordo com o edital de convocação. Pelo Sr. Mozart Catapreta Paixão é proposto que se dê poderes á mesa para assignar a presente acta, depois de lida e approvada pelos presentes. Posta em votação, a proposta é aceita por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa por vinte minutos a sessão, afim de lavrar-se a presente acta, que foi lida e approvada sem restricções. Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1935.

OSCAR SECKLER,
ISMAEL GOMES BRAGA.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Interessante communicação do professor Heitor Praguer Fróes, sobre: "Indicações e vantagens dos exames de sangue após coloração pelo methodo de Kropper Fróes"

Realizou-se ante-hontem, sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelo dr. Clovis Salgado, a sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, foi, pelo presidente, dada a palavra ao secretario, que leu a acta da reunião anterior. Poz em discussão e não havendo quem quizesse a palavra, foi approvada a acta. Em seguida teve a palavra o 1º secretario, dr. Aureliano Brandão, que leu o expediente sobre a mesa.

O presidente communicou, após, encontrar-se sobre a mesa uma proposta do dr. Raul Leite, para socio correspondente do dr. José Barreto Figueiras, conhecido medico de São Salvador. A proposta referida foi enviada á commissão de policia.

Declarou ainda o professor Maurity Santos que se encontravam com pareceres favoraveis da commissão de policia tres propostas para socios effectivos e correspondentes.

Postas em votação, foram as mesmas approvadas por unanimidade.

Assim, disse o presidente que era com prazer que proclamava novos consocios os drs. Heitor Praguer Froes, da Bahia; François Norbert e Aloysio Cordeiro, clinicos nesta capital.

O dr. Aureliano Brandão communicou que representaria a Sociedade de Medicina e Cirurgia nos funeraes do professor Hugo Werneck, em Bello Horizonte.

O professor Maurity Santos falou, agradecendo o trabalho do 1º Secretario da Sociedade.

Terminado o expediente, foi, pelo presidente, dada a palavra ao professor Heitor Praguer Froes, que fez interessante communicação sobre: "Indicações e vantagens dos exames de sangue após coloração pelo methodo Kropper-Froes".

Disse o dr. Heitor Praguer que na sessão anterior, ao convidal-o para occupar a seu lado o logar de honra, intimou-o o illustre presidente á realização de uma palestra ante esta Sociedade; essa intimação foi feita em termos tão gentis que, apezar de encontrar-se o communicante assoberbado de trabalho, por ter de enfrentar brevemente as provas de um concurso na Universidade do Rio de Janeiro, não teve animo para recusar; dahi a ligeira communicação — e não palestra, muito menos conferencia — que fez, com toda a simplicidade.

Disse que o processo de que se occupou, baseia-se na coloração de preparações espessas de sangue por uma solução de azul de metileno acidificada pelo acido chloridrico. A formula inicial (que pode ser, aliás, modificada) é a seguinte:

Azul de metileno (para bacteriologia) 1 gr.
Agua distillada 50 c.c.
Alcool a 90º, 10 c.c.
Acido cloridrico 0,5 c.c.

Refere-se em seguida o communicante ás diversas applicações praticas do processo, no diagnostico da malaria, da filariose, de algumas espiroquetoses e das tripanosomiases, bem como no calculo das percentagens relativas de algumas das especies de leucócitos (linpócitos principalmente) quando tiver que ser repetida varias vezes essa verificação.

Termina referindo-se á possibilidade de ser suspeitada a leucemia **sem exame microscopico**, á só vista de preparações espessas de sangue leucemico, coradas pelo processo de **Kropper-Fróes**. Disse que é sempre necessario verificar o diagnostico pelo exame microscopico do sangue. Ainda que represente apenas um meio de fazer **diagnostico presumptivo**, é um elemento capaz de prestar grandes serviços ao medico desapparelhado de laboratorio, especialmente ao **medico do interior**, que muita vez não tem inicialmente recursos para comprar um microscopico.

Antes de deixar da palavra o dr. Heitor Praguer Fróes agradeceu a honraria que lhe conferiu a Sociedade, incluindo-o no quadro dos socios correspondentes, e pede que a sua communicação seja aceita como uma modesta homenagem feita pela Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O dr. Heitor Praguer Fróes mostrou aos presentes algumas laminas com as colorações sanguineas pelo methodo de Kropper-Fróes.

A communicação do professor bahiano foi vivamente applaudida pelos presentes, sendo pelo presidente posta em discussão. Saudou o dr. Maurity Santos o seu collega e disse esperar que elle em breve estivesse como socio effectivo e como cathedratico de Medicina Tropical da Universidade do Rio de Janeiro.

Pediu a palavra o dr. Cruz Lima, que commentou a communicação e prestou uma homenagem ao dr. Heitor Praguer Fróes.

Como não houvesse mais quem quizesse a palavra, o presidente agradeceu, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a contribuição do conhecido clinico de S. Salvador e felicitou-o pelo brilhantismo do seu trabalho.

O homenageado, visivelmente commovido, agradeceu as manifestações de apreço de seus collegas do Rio de Janeiro.

O dr. Carlos Abreu, inscripto para falar em seguida, não compareceu á reunião.

Usou da palavra, então, o dr. Brandino Corrêa, que apresentou á Sociedade um caso interessante de coli-cystite com peritonite localizada, verificado no seu serviço hospitalar.

Mostrou o communicante o paciente, já completamente curado, e diversas radiographias.

Posta em discussão, commentaram o trabalho acima os drs. Waldemar Paixão, Manoel Abreu e o professor Maurity Santos, que fez ampla explanação sobre o communicado do dr. Brandino Corrêa. Este, usando da palavra, agradeceu o interesse que despertara o seu trabalho entre os presentes á sessão.

O presidente, por fim, agradeceu em nome da Sociedade, a contribuição do conhecido clinico. Falou ainda sobre o caso o dr. Manoel Abreu. A seguir foi dada por encerrada a reunião.

MILITARISMO SOVIETICO

(Conclusão da 4.ª pag.)

chimica. Actualmente o numero provavel attingiu 10.000.000. Cada pessoa paga por anno de 30 kopecks a 3 rublos.

Até 1931, por seus esforços se construiram 161 aeroplanos. Os kolkoses cultivam terrenos em seu proveito. Chamados "hectares de defesa" a extensão desses terrenos elevou-se a 200.000 hectares em 1931.

Em protesto á condemnação do bolchevismo pelo Papa o Osoaviachim reuniu 7.200.000 rublos para a construcção de aviões.

Do mesmo modo, quando da ruptura do governo inglez conservador com o governo sovietico, uma collecta de protesto orçou em 11 milhões de rublos para construir aviões e armamentos.

Em Leningrad, a Osoaviachim estabeleceu 4 cursos de instrucção militar para mulheres compostos cada um de 200 alumnas. As secções femininas da associação constituem batalhões que manobram, isoladamente ou em connexão com os regimentos masculinos. Existem campos de estio para o exercicio militar. Ahi concorrem operarios, estudantes, alumnos de gymnasio. A estadia divide-se em periodos de 10 a 15 dias. Em Oufa, durante dois mezes, 1.820 membros passaram pelo campo de estio da cidade em 11 periodos.

A juventude communista dos dois sexos forma a associação Konsomol. Os sports e jogos militares são os seus exercicios. O governo a utiliza para a propaganda, as manifestações, as vinganças partidarias e as lutas anti-religiosas.

Conta 1.200.000 membros a organização Antodor para o incremento da industria dos automoveis e das estradas. Uma collecta para fornecer motores ás guardas fronteiras rendeu 7 milhões de rublos. O primeiro congresso de 7 de janeiro entregou ao commando dos effectivos dos guarda-fronteiras 10 pequenos carros de assalto, 12 automoveis de combate, 2 aereotrenoes.

Distribuiu-se o exercito, do lado da fronteira occidental, proximo das estradas de ferro, para facilitar a concentração e mobilização rapida, em direcção a Riga, Varsovia, Cracovia e Jassy. Cerca de 1.000.000 de combatentes poderiam participar a essa concentração no espaço de 1 mez sem o concurso do exercito e reservas da Transcaucasia, Asia central, Siberia e Extremo Oriente.

Para manter a fidelidade dos soldados ao regimen adoptam-se diversas medidas.

Dos cincoenta mil officiaes do exercito activo, 45.000 são communistas. Em 1930, 324.000 soldados eram communistas. A porcentagem do elemento operario chegava a 26,9 por cento. Cada divisão, regimento, batalhão e esquadrão possue uma cellula e circulo de Lenine. Para ser promovido urge ser communista. Os candidatos ás escolas militares são escolhidos pelo Partido Communista, pela união da juventude, pelas uniões profissionaes de operarios e pela guarda vermelha. Dos recebidos em 1929, 55,3 por cento eram operarios das industrias.

Os defeitos de toda essa organização militar são, em caso de mobilização, o atrazo da industria de alimentação e roupas, o máo estado dos meios de transporte, a deficiencia da instrucção technica, estrategica e scientifica dos officiaes e sua incapacidade a dirigirem uma ampla acção offensiva.

Supponde perfaçam 18 por cento os elementos communistas das tropas mobilizadas na fronteira occidental, á medida das perdas o exercito constaria apenas de elementos camponezes pouco fieis ao regimen.

Apesar disso, a força bolchevista não é irrisoria. Descripta essa força, eis os seus factores.

Uma das tendencias do militarismo sovietico exprime-o claramente Toukhatchevsky: "A tendencia dominante da estrategia dos Soviets é de procurar aniquillar rapidamente, por meio de operações decisivas, tal ou tal membro da coalição capitalista... Sua base é a grande massa do povo armado da U. R. S. S. e o caracter revolucionario de luta de classe que a guerra terá...

O exercito e todo o paiz devem possuir um equipamento technico pelo menos igual ao dos exercitos occidentaes... Cumpre industrializar o paiz; toda a população deve receber instrucção militar, o odio do Occidente apodrecido deve ser fomentado, assim como a previsão de uma guerra proxima.

Urge fazer sem cessar uma propaganda revolucionaria communista entre o povo e no exercito, dentro do nosso paiz e em todos os paizes do mundo".

Por outra parte, Litvinoff, na conferencia do desarmamento, inculcava a proscripção completa dos armamentos em todos os paizes. A Russia é considerada actualmente garantidora da paz. Provam-no o seu ingresso na S. D. N., e o seu entendimento com a Inglaterra e a França.

No entanto, a Russia se arma como a França, a Italia e a Inglaterra.

Desejo de paz pelo menos provisoria alliado a desconfiança contra um aggressor eventual, tendencias de propaganda peladas não eliminadas pelo interesse nacional tornam a psychologia armamentista da Russia sovietica.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia:

1ª parte — Leitura do expediente.
2ª parte — 1) Sobre a syphilis hereditaria tardia do rim, pelo senhor Belmiro Valverde. 2) Tuberculose do grosso intestino: estudo clinico radiologico e anatomo-pathologico, pelo sr. A. Mac-Dowell, em nome do dr. Neu. 3) Da cura, pelo sangue, pelo sr. Oliveira Botelho.

A sessão é publica.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — FOI ELEITA A COMMISSÃO EXECUTIVA PARA O PERIODO 1935-1938

Com a presença de numerosos associados, realizou-se a assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, especialmente convocada para, nos termos da nova lei de syndicalização, eleger a nova commissão executiva para o periodo de 1935-1938.

Corrido o escrutinio e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Commissão executiva — João Corrêa Leite, José Cornelio Junior, José Teixeira de Carvalho, Jordão Bruno, Ernani Novelino Pacheco, José Placido Vieira da Fonseca, José Carneiro de Mesquita, Salvador Manhães Renner, Isac de Abreu e Luiz Pinto Ribeiro.

Conselho fiscal — Antonio Alves de Mello, Joaquim Ribeiro de Mendonça e Firmino Alves de Oliveira.

Em seguida, a assembléa approvou o relatorio do ex-presidente Manoel Damas Ortiz.

O conselho fiscal propoz, e foi approvado, o titulo de socio bemfeitor ao commandante Ary Parreiras e tambem ao dr. Gustavo Lyra da Silva.

Por terem completado 15 annos de effectividade, contribuindo ininterruptamente, foram os socios Antonio Alves de Mello e Roland de Almeida Monteiro remidos, de accordo com os estatutos. E tambem remidos os srs. Manoel Damas Ortiz, Francisco Borges Sobrinho e Antonio Telles Martins, por terem proposto mais de 100 socios novos, os quaes tambem como estabelecem os estatutos.

SERA' INAUGURADA AMANHÃ A RODOVIA MIGUEL PEREIRA-BELÉM

Terá logar amanhã a inauguração da estrada de rodagem Miguel Pereira-Belém, no municipio de Vassouras.

O interventor Ary Parreiras, acompanhado dos prefeitos de Vassouras e de Nova Iguassú, comparecerão ao acto.

O embarque dos convidados se fará ás 6 horas, na estação Pedro II.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de abril ultimo:

Governo e chefe de policia — Palacio e gabinetes — Tribunaes — Juizes, promotor e curador — Procuradoria da Fazenda — Departamento do Thesouro — Departamento do Interior e Archivo — Directoria de Saude Publica — Departamento de Educação e I. do Trabalho — Palacio da Justiça — Pessoal da Vara Criminal — Repartição Central de Policia — Instituto Medico Legal — Gabinete de I. e Estatistica — Inspectoria de Vehiculos — Gabinete de I. e Capturas — Substituição de empregados — Escola Aurelino Leal (exc. adjuntas) — Assembléa Legislativa — Guarda Civil.

FACTOS POLICIAES

GRAVEMENTE FERIDO NUM ACCIDENTE NA FEIRA DE AMOSTRAS

No Hospital de S. João Baptista, falleceu hontem, pela madrugada, o caldeireiro de ferro Alfredo Luiz Gonçalves, que se achava alli internado desde o dia 29 de abril ultimo, quando foi victima de um lamentavel accidente no recinto da Feira de Amostras. Attingido por formidavel carga electrica, o infeliz rapaz foi atirado do poste ao sólo, gravemente queimado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATTINGIDO POR UM DISPARO CASUAL EM S. GONÇALO

A victima veiu para o Prompto Soccorro

Apresentando um ferimento penetrante por projectil de arma de fogo na região infra-escapular esquerda, vindo de S. Gonçalo, deu entrada hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o lavrador Raphael Leandro da Costa, de 30 annos, solteiro e morador no logar denominado Rocha.

Depois de convenientemente medicada, a victima ficou internada no proprio Posto.

Pouco depois de chegar ao Prompto Soccorro e antes de ir para a mesa de operações, Raphael, que havia sido victima de um disparo casual, saira de casa com outros amigos para uma caçada no districto de Santa Isabel, naquelle municipio.

Em dado momento, quando um dos companheiros procurava descer a arma que trazia a tiracollo, aquella disparou inesperadamente, indo a carga alcançal-o.

A policia do 2º districto de São Gonçalo, tomando conhecimento do facto, deteve o companheiro da victima Antonio Alves da Costa, para averiguações.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA SALA DE IMPRENSA DO MINISTERIO DA MARINHA

A sala que ficou reservada á imprensa no novo edificio do Ministerio da Marinha, proxima ao gabinete do ministro da Marinha, será inaugurada possivelmente no dia 5 deste, com a presença do ministro Protogenes Guimarães e de seus auxiliares de gabinete.

Com mobiliario novo e com os telephones particular e official, encontramos os profissionaes alli acreditados em confronto digno de nota, pelas facilidades de transmissão do noticiario.

Com a nova da installação dessa sala naquelle ministerio, será muito interessante que o serviço telephonico, tanto o que depende do telegrapho como da rêde de ligação do edificio ministerial, na parte que diz respeito ás ligações, fosse feito com mais precisão e menos demora, o que facilitará sobremodo o noticiario de maior interesse para a Marinha.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme: 6º (kaki)

Superior de dia — Capitão Faustino.
Official de dia ao Q. G. — Capitão Menezes.
Medico de dia — Capitão graduado dr. Saraiva.
Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis.
Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.
Dentista de dia — 2º tenente Manhães.
Ronda — Aspirante Marino, do 5º; aspirante Marques, do 3º; 2º tenente Agenor, do 6º, e 2º tenente Justiniano, do R. C.
Guarda da Detenção — Aspirante Lima, do 1º B. I.
Guarda da Correcção — 1º tenente Barreto, do 5º B. I.
Motocyclista de dia — Soldado Leite.
Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º B. I.
Guarda da Moeda — Aspirante Laudelino, do 5º B. I.
Prado — Sargentos Calazans e Joaquim, do 1º; Estrellita, do 2º; Lago e Roberto, do 3º; Paranaguá, do 4º; Amabilio e Leoncio, do 5º; Prado, do 6º, e Anirajo, do R. C.
Ronda de empregados — Sargentos Jacob, do R. C.; Gabriel, do R. C.; Moraes, do 1º, e Benicio, do C. S. A.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Abdias, da I. G.
Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I.
Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.
Dia — No 1º batalhão 1º tenente Orlando, no 2º 1º tenente Mattos, no 3º 1º tenente Servulo, no 4º capitão Asthon, no 5º capitão Lucena, no 6º capitão Jesuino, R. cavallaria 1º tenente Sylvio, no S. C. Auxiliares 2º tenente Mello, pratico de dia cabo Orlando.
Promptidão — Aspirantes Quaresma e Antão, 2º tenente Guimarães, 1º tenente Pimentel, 2ºs tenentes Olympio, Rubem e Siqueira.

UMA CONFERENCIA, HOJE, SOBRE O ESPERANTO COMO LINGUA INTERNACIONAL

Hoje, occupará o microphone do Studio Modelo da Mostra de Turismo o sr. Couto Fernandes, que realizará uma interessante conferencia sobre o Esperanto, apreciando-o como lingua turistica internacional.

A irradiação se dará ás 8.40 da noite.

UMA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA SEM VIGILANCIA A' NOITE

Reclamações contra um soldado da Policia Militar

E' notoria a falta de policiamento que se verifica na Agencia da Praça da Bandeira, da Caixa Economica, installada no Edificio Pará, á rua do mesmo nome.

Os soldados da Policia Militar encarregados de vigiar a referida agencia, dormem tranquillamente, toda a noite, em cadeiras de vime de um posto de gazolina, deixando entregue a si mesmo, a guarda dos valores alli em deposito. Sendo aquella dependencia da Caixa Economica uma succursal do Monte de Soccorro, é maior ainda a responsabilidade dos policiaes que alli trabalham.

E' que os ladrões que agem nos bairros desta capital, ainda não se lembraram de fazer uma pequena visita á Agencia da Bandeira, pois, do contrario, encontrariam as suas portas quasi que abertas, dada a falta de garantia a que está exposta.

Não fosse o arduo trabalho de um vigia especial da Caixa Economica, que sózinho não pode agir com a necessaria autoridade e teriamos a lamentar constantes roubos naquella agencia de tão importante estabelecimento de credito.

Torna-se, pois, inutil a guarda feita pelas praças da Policia Militar e seria de bom alvitre a direcção da Caixa Economica, ao ter conhecimento de semelhante facto, officiar ao commando daquella corporação, solicitando a substituição dos máos policiaes.

Não se torna necessario verifique-se o primeiro assalto, para depois, então, serem tomadas as providencias necessarias.

Merece tambem um reparo a attitude insolita do soldado n. 130, da 1ª companhia, do 6º batalhão, de serviço na referida agencia, dirigindo pesados gracejos ás senhoras e senhoritas que por alli transitam. Neste sentido temos recebido constantes queixas de pessoas residentes nas proximidades.

Tambem é muito raro encontrar-se o citado policial em seu posto de serviço. Afasta-se elle, entretendo-se em outros misteres, só se approximando á hora da fiscalização.

Assim, prevenimos á directoria da Caixa Economica dos riscos a que está exposta uma agencia e appellamos para o commando da Policia Militar, no sentido de ser chamado á ordem o soldado que não sabe se portar convenientemente num meio de pessoas de respeito.

Acção Catholica

INFORMAÇÕES PARA ESTE MEZ

Anniversario natalicio do santo padre Pio XI, no dia 31 do corrente. Nasceu na cidade de Desio, archidiocese de Milão.

Nupcias solemnes — Permittidas até 30 de novembro, inclusive.

Dia santo de guarda — 30 do corrente, festa da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Christo no céo.

Hora santa eucharistica — 5, parochias de Lourdes; 12, parochias de Todos os Santos e Guia; 19, Guarda de honra; 26, parochias da Luz e São Januario.

Novenas: amanhã — Começa a de N. S. Apparecida, padroeira principal do Brasil; 15, começa de Nossa Senhora Auxiliadora; 21, começa a da Ascensão de Nosso Senhor ao céo; 22, começa a de Nossa Senhora Medianeira de todas as graças; 31, começa a de Pentecoste, e não é facultativa, mas obriga em consciencia a todos os revmos. parochos.

DATAS E FESTAS PRINCIPAES

Hoje — Santo Athanasio, bispo, conf. e doutor da Igreja.
Amanhã — Invenção (encontro) da SS. Cruz de N. S. Jesus Christo.
4 — Santa Monica, viuva. Festa da Maternidade de Nossa Senhora (na archidiocese de Porto Alegre).
5 — Domingo II depois da Paschoa.
6 — São João Apostolo, "ante Portam Latinam".
7 — Oitava terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
8 — Solemnidade de S. José, padroeiro da Igreja Universal. São Miguel.
9 — São Gregorio Nazianzeno, bispo e doutor da Igreja.
10 — Santo Antonio, Patrocinio de São Francisco Xavier (na cidade da Bahia).
11 — Festa da Virgem Santissima Immaculada, Nossa Senhora da Apparecida, padroeira principal do Brasil.
12 — Domingo III depois da Paschoa. Primeiro domingo de S. Luiz Gonzaga.
13 — S. Roberto Bellarmino, bispo e doutor da Igreja.
14 — Nona terça-feira da Trezena do Santo Antonio.
15 — S. João Baptista de la Salle.
16 — S. João Nepomuceno, martyr do segredo de confissão.
17 — S. Paschoal Baylon.
18 — S. Venancio, martyr.
19 — Domingo IV depois da Paschoa, segundo domingo de S. Luiz Gonzaga.
21 — Decima terça-feira da Trezena do Santo Antonio. Beato André Bobola.
22 — Beato João Baptista Machado e com. martyres.
24 — Nossa Senhora da Estrada e Nossa Senhora Auxiliadora.
26 — Domingo V depois da Paschoa. Terceiro domingo de S. Luiz neral doutor da Igreja. Gonzaga. São Philippe Nery.
27 — Rogações — São [illegible]eda, ve-
28 — Rogações. Santo Agostinho. Undecima terça-feira da Trezena de Santo Antonio.
29 — Festa [illegible]
29 — Rogações — Vigilia da Ascensão (Não é dia de jejum nem de abstinencia).
30 — Festa da Ascensão de N. S. Jesus Christo no céo.
31 — Santa Angela, virgem. Nossa Senhora Medianeira de todas as graças. Começa a novena do Espirito Santo (obrigatoria). Anniversario natalicio do santo padre Pio XI.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Haverá hoje, vespera da primeira sexta-feira do mez, na Igreja do Convento de Santo Antonio, Hora Santa e Benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DOS MARTYRES S. CHRISPIM E S. CHRISPINIANO

Durante este mez, na igreja desta Irmandade, serão rezadas ladainhas solemnes, ás 20 horas, em louvor a Nossa Senhora.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS DO DISTRICTO FEDERAL

Hoje, ás 16.30 horas, realiza-se em sua séde, á rua Rodrigo Silva, a assembléa geral da Associação de Professores Catholicos do Districto Federal, na qual será feita a eleição para os cargos vagos na directoria.

LEGIÃO DE S. SEBASTIÃO

Reabrir-se-ão neste mez os cursos da "Legião de São Sebastião", cursos que se destinam á formação de catechistas, com approvação e benção especial de s. eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Organizados, como em 1934, principalmente para attender ao magisterio publico e particular, funccionarão esses cursos nas quatro zonas do Districto Federal — sul, norte, suburbana e rural — em dias e horas convenientes ás professoras, podendo ser desdobrados, em cada zona, conforme as circumstancias que possam occorrer.

Além das alumnas, que receberam o certificado de frequencia em 1934, são convidadas não só professoras como pessoas que desejarem aperfeiçoar seus conhecimentos religiosos, obtendo o diploma official de catechistas, a se matricularem nos seguintes locaes:

ZONA SUL — Séde central da "Legião" — Externato Sacré Coeur, rua da Gloria, 78. Salão parochial da matriz de Nossa Senhora da Paz de Ipanema.

ZONA NORTE — Collegio da Companhia Santa Thereza de Jesus, rua São Francisco Xavier, 11.

ZONA SUBURBANA (Leopoldina) — Salão parochial da matriz de Olaria; (Central) — Collegio da Immaculada Coração de Maria, rua Aristides Caire, 197, Meyer. O curso da zona rural, em organização, dentro em breve iniciará as aulas.

O DIA DO TRABALHO NO MUNDO INTEIRO

Na séde do Syndicato dos Bancarios, quando falava o sr. Barreto Leite

(Conclusão da 3ª pag.)

seus chefes, os obreiros se dirigiram em ordem para as fabricas e fiação onde se dissolveram.

OS DESFILES EM TOKIO

TOKIO, 1 (Havas) — A dissensão que se produziu nas fileiras do Partido Trabalhista teve como consequencia a organização de dois desfiles distinctos hoje, em Tokio. Cerca de 3.500 membros da direita das organizações trabalhistas percorreram, em cortejo, pela manhã, as ruas da cidade, que estavam fortemente guardadas pela policia. Uma hora antes da dispersão do cortejo, que se effectuou no parque Ueno, 2.500 membros da esquerda do mesmo partido, pertencentes, em sua maior parte, á União dos Operarios em Transportes, de Tokio, começaram a desfilar e a convergir para o parque Ueno por vias igualmente guardadas pela policia.

As forças policiaes mobilizadas por motivo das reuniões de hoje são estimadas em 6.000 homens. A situação é de calma até o presente momento e só houve a prisão de dois fascistas que tentaram perturbar o desfile dos trabalhistas da direita.

A DATA DO TRABALHO NA BELGICA

BRUXELLAS, 1 (Havas) — A data de 1º de maio foi celebrada na calma mais completa no conjunto do paiz.

Effectuou-se sem incidente o desfile do cortejo, a cuja frente se via o sr. Vandervelde, presidente da II Internacional, e ministro de Estado, sem pasta, bem como outros dirigentes do partido socialista.

Cortejos analogos desfilaram em Antuerpia, Gand, Namur e outras cidades, na mesma ordem perfeita.

PROHIBIDAS TODAS AS MANIFESTAÇÕES NA BULGARIA

SOPHIA, 1 (Havas) — Todas as manifestações de 1º de maio foram prohibidas. Durante todo o dia não se registraram incidentes em todo o paiz.

Hontem, ás 19 horas, na aldeia de Enina, da região de Kazanleuk, quando se realizava um comicio, um communista pretendeu tomar a palavra antes de um aldeão. A policia quiz impedir o orador de falar aos seus camaradas communistas, mas nesse momento estes fizeram fogo, matando um gendarme. Estabeleceu-se tiroteio, tendo ficado feridos oito aldeões, um dos quaes veiu a fallecer. Foram adoptadas medidas severas para prender os culpados.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM EM LONDRES

LONDRES, 1 (Havas) — O 1º de maio está sendo festejado nesta capital com grandiosa demonstração das classes trabalhadoras.

Em 25 pontos differentes da capital os manifestantes reuniram-se para organizar os seus quadros. A' tarde, os 25 contingentes assim formados se concentrarão em Hyde Park.

Esta manhã não se verificou nenhum incidente.

O "DIA DO TRABALHO" NA FRANÇA

PARIS, 1 (H.) — A vida da capital franceza não soffreu hoje nenhuma modificação. Os transportes e os serviços de telephones, electricidade e gaz funccionaram como de costume. Em numerosas organizações trabalhistas houve manifestações que decorreram em meio á maior ordem. A liberdade de trabalho não foi perturbada em parte alguma. Onde maior numero de operarios deixou de comparecer ao trabalho foi no ramo das construcções. Nas emprezas metallurgicas cerca de 30 % dos empregados não compareceram ao serviço. Não houve manifestações nas ruas. Os trabalhadores realizaram uma sessão na Bolsa do Trabalho, onde foi votada uma ordem do dia pedindo a realização de obras publicas em beneficio dos desempregados e a adopção da semana de 40 horas.

As informações da provincia dizem que o dia foi hoje perfeitamente calmo. Em toda a parte o trabalho era normal, com excepção de Marselha, onde se verificou a paralysação dos transportes communs. Em consequencia dos estivadores não terem comparecido ao cáes, os navios que deveriam partir hoje só levantarão ferro amanhã.

DEZENAS DE REUNIÕES NA "CIDADE-LUZ"

PARIS, 1 (H.) — As reuniões promovidas para hoje pelos unitarios contaram com a presença de cerca de 6.000 pessoas. Foi votada uma ordem do dia de protesto contra a interdicção da tradicional manifestação do Bois de Vincennes, a qual contem ao mesmo tempo uma série de reivindicações, comprehendidas, na maioria, no plano de renovação da Confederação Geral do Trabalho. Os dois "meetings" terminaram por volta das 18 horas, sem que se produzisse nenhum incidente.

Houve ainda, em varios pontos da cidade, dezenas de reuniões, que decorreram tambem na maior ordem.

Os estabelecimentos industriaes e commerciaes funccionaram regularmente.

O Ministerio do Interior communicou ás 18,30 horas que era completa a tranquillidade. Em Paris não foi effectuada mesmo uma unica prisão. As manifestações na provincia tinham sido tambem realizadas em perfeita tranquillidade.

DESFILES EM QUASI TODAS AS CIDADES DA UNIÃO AMERICANA

NOVA YORK, 1 (H.) — Em quasi todas as cidades da União foram organizados desfiles.

Em Boston, duas pessoas ficaram ligeiramente feridas, em consequencia de uma desordem havida entre fascistas e anti-fascistas italianos.

O RIGOR DO POLICIAMENTO NA AMERICA

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Na previsão de manifestações promovidas pelos communistas e socialistas, por motivo da data do trabalho, ás primeiras horas da tarde de hoje, cerca de 1.400 policiaes estacionavam nos arredores da Union Square e em outros centros de Nova York.

CEM MIL SOCIALISTAS E QUARENTA E SEIS MIL COMMUNISTAS DESFILAM PELAS RUAS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (Havas) — Cem mil socialistas e membros de diversas organizações operarias organizaram um desfile commemorativo da passagem do 1º de maio.

Quarenta a sessenta mil communistas organizaram um desfile separado, no qual se notava uma centena de negros, na sua maioria mulheres, vestidas de verde com blusas brancas, adeptas do "Pae Divino", propheta negro do bairro de Harlem, que os seus sectarios proclamam como sendo Deus.

Afim de manter a ordem, foram mobilizados cerca de 20.000 agentes de policia.

BUENOS AIRES SEM JORNAES

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — Por motivo da passagem do 1º de maio, não se publicou, hoje, nesta capital, nenhum dos jornaes da tarde.

O "DIA DA NAÇÃO AUSTRIACA"

VIENNA, 1 (Havas) — Os jornaes assignalam o especial significado da data de hoje para a Austria, onde o dia do trabalho se transformou no "Dia da Nação Austriaca" e da reconciliação social.

O "Neues Wiener Tageblatt" affirma, a proposito, que a "Austria é eterna".

DE PROMPTIDÃO

MADRID, 1 (Havas) — As tropas do exercito e da policia estão de promptidão nos quarteis, em toda a Hespanha, por motivo da passagem do 1º de maio.

Nas Asturias foram tomadas precauções mais severas, tendo sido detidos individuos suspeitos.

"DIA DO TRABALHO" NA ALLEMANHA DE HITLER

BERLIM, 1 (H.) — Os milicianos nazistas formaram no percurso da chancellaria do Lustgarten e a Tempelhofer Feld, onde por varios horas esperaram a passagem do Fuehrer.

A partir das 7 horas, as juventudes hitleristas começaram a concentra-se no Lustgarten em torno da "Arvore de Maio".

Entre as personalidades presentes á manifestação, viam-se o general von Blomberg, ministro da Reichswehr, o sr. Goebbels, ministro da Propaganda, e outros membrs do gabinete.

O sr. Baldur von Schiriach pronunciou uma allocução em que accentuou textualmente:

"Nesta data de 1º de maio queremos mais uma vez jurar ao Fuehrer que proseguiremos na luta em pról da unidade da nação allemã. Nada nos deterá. Não se trata de distribuir riquezas. Não se trata de satisfazer desejos nem de servir interesses particulares. Não conhecemos outras associações juvenis que não sejam a da juventude hitlerista.

CHEGA O FUEHRER

Ao meio dia, precisamente, chegou o chanceller Hitler. Soam clarins e ha na immensa assistencia um movimento geral de attenção. A neve não cessa de cair.

O dr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho, sobe á tribuna e procede ao juramento dos homens de confiança dos emprehendimentos de Berlim. Com voz forte, pronuncia as palavras do juramento, que são repetidas pelos homens de confiança: "Juro fidelidade a Adolf Hitler. Juro favorecer e desenvolver a communidade nacional. Juro ser bom camarada de trabalho. Juro collocar acima de tudo os interesses da nação. Adolf Hitler é a Allemanha e a Allemanha é Adolf Hitler".

O dr. Ley lança, então, tres vigorosos "Heil Hitler", que são repetidos em côro pela multidão.

FALA A HIELER

O chanceller Hitler toma, então, a palavra, mas inicia com difficuldade o seu discurso devido ás formidaveis acclamações ao seu nome, que só aos poucos se vão extinguindo.

O discurso do Fuehrer foi um vehemente appello á juventude para que "se mostre dignada patria".

"Caminhamos para tempos difficeis — declarou. Assim como o vento faz hoje ondular as bandeiras, é possivel que nuvens e tempestades ensombreçam nos proximos annos o céo da Allemanha. Mas isso não nos deve encher de receio no mundo. Ao contrario, deveis ser, minha juventude allemã, a garantia da existencia e do futuro do nosso povo".

Falando ao povo allemão, o Fuehrer criticou mais um vez o regimen de Weimar e fez a apologia do nacional-socialismo. Reaffirmou o desejo de paz da Allemanha e assignalou as difficuldades que o povo allemão ainda tinha a vencer. Terminou declarando textualmente: "O dia 1º de maio é para nós um dia de resolução. Estamos decididos a permanecer firmes e indissoluvelmente unidos".

Durante a manifestação tambem o sr. Goebbels se dirigiu á juventude allemã, concitando-a a cerrar fileiras em torno do Fuehrer.

O chanceller Hitler foi logo depois á Opera do Unter den Linden para assistir á distribuição annual de premios creada pelo sr. Goebbels para o melhor film allemão do anno. A escolha recahiu no film "Victoria da vontade" relativo ao ultimo congresso nazista.

AO SOM DA MARCHA NACIONAL-SOCIALISTA

BERLIM, 1 — (Havas) — Falando por occasião da Festa Nacional, o sr. Goebbels declarou, dirigindo-se ao chanceller Hitler:

"Meu Fuehrer: Vosso povo em Berlim e em todo o Reich está reunido, não obstante a neve e o frio. Vós libertasteis esse povo da vergonha e da humilhação. A obra de reconstrucção do nacional-socialismo está mais exposta do que nunca á inveja e ao arbitrio do mundo. Ella é dominada e protegida pelo sabre do exercito resuscitado. Esse sabre não é para fazer a guerra, mas para garantir nosso trabalho, para obter uma paz melhor que a de Versailles. Hoje as rajadas de neve nos zurzem as orelhas. Nos nossos vindouros a atmosphera politica talvez seja perturbada por tempestades que assobiarão aos nossos ouvidos, mas vosso povo, reunido em torno de vós, só escuta vossa palavra".

Depois do sr. Goebbels, o Fuehrer dirigiu algumas palavras ao povo allemão, terminando por um triptice "heil" repetido por toda a assembléa. No fim da manifestação, o sr. Hitler passou em revista as companhias de honra da Reichswehr e formações hitleristas, ao passo que as fanfarras tocavam a marcha nacional-socialista "Povo, pega o teu fuzil!..."

NA POLONIA

VARSOVIA, 1 — (Havas) — Seis grandes cortejos autorizados pelos poderes publicos percorreram as ruas da capital pela manhã em commemoração á data do trabalho.

A policia dissolveu as columnas de manifestantes communistas ou de organizações illegaes. Foram effectuadas algumas prisões. Registraram-se choques sem maior importancia em que ficaram feridos dois agentes da Força Publica. Não houve em todo o paiz nenhum incidente digno de nota.

PERANTE UM MILHÃO DE ALLEMÃES

BERLIM, 1 (H.) — O discurso pronunciado pelo sr. Hitler, perante um milhão de allemães, patrões e operarios, reunidos no campo de Tempelhoff, não continha nenhuma declaração nova relativa á politica estrangeira. O orador, por varias vezes, achou motivo de inspiração nas rajadas de neve que fustigavam as faces dos ouvintes.

— Por que nos reunimos hoje, com um tempo tão máo? perguntou o "Fuehrer". E' para exprimir symbolicamente que somos membros de uma nação resolvida a permanecer unida, aconteça o que acontecer."

O sr. Hitler insistiu, em seguida, sobre as difficuldades da sua tarefa e declarou:

— Comparae a Allemanha aos outros paizes. Temos uma população de 137 habitantes por kilometro quadrado, não possuimos materias primas, nem colonias, nem moedas estrangeiras, nem capital, nem riquezas no exterior. Temos que carregar magros salarios com impostos elevados. Comparae nossa sorte á riqueza das outras nações, comparae nossas possibilidades ás suas possibilidades e dizei-me: Que nos resta? Uma só coisa: nosso povo. E' com elle apenas que podemos contar e isso é mais do que tudo o que o mundo inteiro poderia nos offerecer. A vontade crêa a fé. E' o chefe que tem a vontade, mas a fé reside no povo. O 1º de maio é um dia decisivo. Estamos resolvidos a abrir caminho para o nosso povo através de impecilhos, difficuldades e tempestades.

Radio - Jornal

SOCRATES

A creação de uma Escola de Radio, de que cogita o sr. Felicio Mastrangelo, é medida que se impõe sob varios aspectos por que se encare a radiodiffusão. E delles é a prosodia imperfeita dos speakrs, o que mais constantemente nos acode, pela frequencia com que se nota.

O radio, pela larga diffusão que dá ás palavras, é um elemento que influe poderosamente na formação da lingua, conservando a sua pureza, aperfeiçoando-a no linguajar do povo, ou, quando usado pelos incapazes, abastardando o vernaculo, deturpando-lhe as origens e concorrendo para a descultura geral.

Mas nem só a preservação do vernaculo deve preoccupar os responsaveis pelo broadcasting nacional. De um modo geral, os nossos speakers pronunciam mal nomes de outras linguas, inclusive nomes proprios de pessoas e cidades.

Os speakers profissionaes devem procurar evitar eincadas, nesse sentido, quando mais não seja, por amor-proprio. Não vamos exigir que elles sejam polyglotas, o que seria, aliás, ideal. Mas, desde que tenham duvida sobre a verdadeira pronuncia de uma palavra, vernacula ou de lingua estrangeira, convem-lhes muito ouvir um competente, o que não constitue desdouro para ninguem.

O homem começa a saber no balbuciar a primeira palavra, e morre aos cem annos de idade ainda bastante ignorante...

E já Socrates dizia:

— Quanto mais aprendo, mais sei que nada sei".

JOTA

[illegible] PARA [illegible]

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discos escolhidos. Das 17,30 ás 18 — Tapete Magico. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio. A's 20,30 — Continuação do radio sketch "Adão e Eva em 1935". A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21,30 — Campeões da vida moderna. A's 22 — Commentario sobre o momento nacional. A's 22,30 — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario sobre o momento internacional. A's 23,30 — Ultima chronica. Das 23 ás 24 — Discos. Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19 — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 — Discos. 19,30 ás 20 — Programma Official. 20 horas — Chronica sportiva. 20,10 ás 21 horas — Discos. 21 ás 23 horas — Programma Regional.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8,30 — Jornal Synthetico. A's 16 — Discos. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 — Programma de studio com os seguintes artistas: Arnaldo Amaral, Neiva Gomes, Gastão Cottini, Carmen Barbosa, Bill Dann e Orchestra Columbia. A's 21 — Programma da Rêde Verde-Amarella — PRB-6 — São Paulo. A's 21,30 — Ribeirão Preto — PRF-7. A's 21,45 — PRD-2 — Joel, Gaucho e Gadé — Arnaldo Amaral. A's 22 — Orpheão Portugal. A's 22,30 — Irmãs Medina. A's 22,45 — Joel e Gaucho. A's 23. — Bôa noite... até amanhã.

O PROTESTO DA A. B. I. CONTRA A PROJECTADA VIAGEM DO "REPORTER DO AR"

Cumprindo uma determinação da assembléa geral da Associação Brasileira de Imprensa, tomada por unanimidade de votos, foi enviado em data de hontem á Confederação Brasileira de Radiodiffusão o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em cumprimento a uma deliberação tomada por unanimidade de votos na assembléa geral realizada em 28 de abril p. p., apresenta o seu formal e energico protesto contra o acto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, designando o "speaker" Amador Santos, para acompanhar s. ex. o sr. presidente da Republica em sua visita á Argentina e ao Uruguay. Esta nossa attitude resulta da geral indignação de nossa classe contra esta designação de um profissional que ainda recentemente mereceu a reprovação da sociedade em que trabalha, conforme o officio recebido do Radio Club do Brasil, como consequencia de sua attitude indisciplinada e deploravel, aproveitando-se do microphone para se manifestar contra a classe jornalistica. Não pode esta associação deixar de reproduzir textualmente as expressões constantes de sua acta e usadas pelo nosso consocio e director sr. Raul de Borja Reis, "estranhando que após o incidente de aggressão verificada pelo "speaker" do Radio Club do Brasil, Amador Santos, que disse que, apesar de jornalista, se envergonhava de pertencer a classe, denegrindo-a com expressões deprimentes, tivesse como premio tão honrosa indicação". Tendo em vista a gravidade deste incidente e levando ao conhecimento da Confederação Brasileira de Radiodiffusão o voto unanime da nossa associação, espera esta associação que seja cancellada aquella designação, afim de que não faça parte da delegação representativa do Brasil "quem tão mal julga a imprensa, desconhecendo a sua grande finalidade social". Esperando seja este appello tomado em devida consideração, aproveito o ensejo para reaffirmar os protestos da minha estima. — Herbert Moses, presidente".

A A. B. I. enviou um officio no mesmo sentido ao sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, pedindo providencias.

Renuncia á presidencia da Constituinte paraense o sr. Alipio Medrado

(Conclusão da 1ª pag.)

Regimento Interno, os srs. Borges Leal, Alderbal Klautau, Raymundo Camarão, Alberto Barreiros e João Sá, e para redigir o ante-projecto de Constituição, os srs. Mac Dowell, Antonio Mello, Souza Castro, Djalma Machado e Aristides Reis.

Não havendo outros assumptos a tratar, foi, logo depois, suspensa a sessão.

PRENUNCIO DE PAZ

Encerrados os trabalhos, conversei com representantes das tres correntes politicas da Assembléa. Todos mostram-se satisfeitos com a elegancia de que deram prova publica, na primeira vez em que se reunem, após a scisão verificada na politica paraense.

A população acolheu este facto como um prenuncio favoravel ao apaziguamento geral dos espiritos.

TRES LEADERS EM ACÇÃO

BELEM, 1 (Do enviado especial) — E' curioso observar, vendo as forças que se medem na Assembléa, que a Casa, tendo trinta membros, é dirigida por tres leaders — os treze baratistas, com o sr. Octavio Meira; os nove frenteunistas, com o sr. Mac Dowell, e os sete dissidentes, com o sr. Reis e Silva.

O CONGRESSO PRÓ-UNIDADE SYNDICAL APOIA UNANIMEMENTE A ALLIANÇA LIBERTADORA

Da secretaria da Alliança Nacional Libertadora recebemos o seguinte communicado:

"Foram fundadas, no Rio Grande do Norte e no Maranhão, as directorias da Alliança Nacional Libertadora. E hontem, aqui no Rio, crearam-se novos nucleos: nucleo dos empregados da Light e nucleo dos commerciarios.

O Congresso Pró-Unidade Syndical, composto das delegações dos syndicatos dos varios Estados, representando centenas de milhares de trabalhadores de todas profissões, deram, por unanimidade de votos, o seu apoio a A. N. L.

Assim, o povo brasileiro se congrega, cada vez mais, em torno da bandeira de Emancipação do Brasil das garras imperialistas, de defesa das liberdades democraticas ameaçadas pelo fascismo, de protecção aos pequenos e medios lavradores e entrega dos latifundios áquelles que os cultivam. — (a) F. Mangabeira, secretario geral".

Grupo feito na residencia do sr. José Malcher, que se vê assignalado. A' sua direita, o sr. Abel Chermont e os deputados Djalma Machado e João Sá; e á sua esquerda, os deputados Mac Dowell, Souza Castro e Abner Autran — (Photographia feita por occasião da communicação da eleição do governador paraense e remettida por via aerea pelo enviado especial dos "Diarios Associados")

OS BARATISTAS SE REUNIRÃO EM TORNO DE UM NOVO PARTIDO

BELEM, 1 (Do enviado especial) — Fala-se na reorganização do Directorio do Partido Liberal, com a saida dos deputados fieis ao ex-interventor Magalhães Barata.

Se isso acontecer, é provavel a fundação de um novo partido baratista.

Não ha, entretanto, até agora, sobre o assumpto, nada de positivo.

O MAJOR BARATA NÃO CONVERSOU COM O SR. ABEL CHERMONT

BELÉM, 1 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata dirigiu-se a um jornal local, desmentindo a noticia de que teria conferenciado, pelo telephone, com o sr. Abel Chermont, e dizendo qu enão tinha feito, e não fará nunca, qualquer proposta áquelle politico paraense. Depois de attribuir essa noticia aos seus adversarios, que assim queriam indispôl-o contra o povo, o ex-interventor informa que fôra procurado por um politico, amigo commum delle e do sr. Chermont, o qual lhe transmittira um aviso deste ultimo, prevenindo-o de que augmentasse com mais quatro liberaes fieis o numero de deputados a seu favor, pois desconfiava de traição.

O SR. JOSE' MALCHER TOMARA' POSSE SABBADO

BELÉM, 1 (Agencia Meridional) — O sr. José Malcher, governador eleito do Estado, deverá tomar posse sabbado proximo, ás 9 horas, revestindo-se o acto de solemnidade.

O novo chefe do governo paraense tem recebido felicitações dos representantes paraenses á Camara Federal, além de conterraneos residentes nos diversos Estados.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA DE SÃO JORGE NA ESTAÇÃO DE EDEN

A antiga cidade de Itinga viveu horas de grande alegria

Teve optima repercussão nos circulos catholicos do Estado do Rio a maneira brilhante com que a população da estação de Eden commemorou a Semana de São Jorge, realizando magnificos festejos em sua honra e cultuando o santo-soldado de um modo digno dos maiores encomios.

Foram convidados e compareceram aos festejos altas autoridades, representantes da imprensa e pessoas de destaque de nossos circulos sociaes, o que contribuiu para maior brilhantismo das commemorações.

O acontecimento maximo das festividades foi, sem duvida, a solemne procissão que percorreu as ruas da cidade, acompanhada por uma enorme massa de fieis, conduzindo, em sua quasi totalidade, velas, o que deu um aspecto majestoso ao prestito sacro.

Depois das outras ceremonias religiosas, deu inicio o programma de festas recreativas e sportivas, tendo o encontro de football attrahido um publico assás numeroso.

A' noite foram soltados innumeros fogos de artificio, causando um deslumbrante effeito de luz e de animação.

E entre a alegria [illegible] o povo encerrou-se a semana de São Jorge.

O SECRETARIO GERAL DO GOVERNO MALCHER

BELÉM, 1 (Agencia Meridional) — Segundo conseguimos apurar, o governador eleito do Estado convidou para secretario geral o dr. Eladio Lima.

O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA EM CONFERENCIA COM O GOVERNADOR ELEITO

BELÉM, 1 (Agencia Meridional) — O interventor Carneiro de Mendonça conferenciou, hoje, demoradamente com o sr. José Malcher, governador eleito, nada transpirando, porém.

O SR. ABEL CHERMONT DECLARA QUE NÃO PROPOZ ACCORDO AO MAJOR BARATA

BELÉM, 1 (Agencia Meridional) — O sr. Abel Chermont publica uma carta, no "Estado do Pará", affirmando que não propoz ao major Magalhães Barata nenhum accordo ou entendimento.

O MAJOR BARATA ESPERANÇOSO EM TORNAR AO GOVERNO

BELÉM, 1 (Do correspondente) — O major Magalhães Barata pleiteou e conseguiu uma licença de seis mezes, para tratamento de saude. O ex-interventor, falando a esse respeito, disse que se conservará no Pará durante esse tempo, aqui pleiteando os direitos decorrentes da sua eleição para o cargo de governador, pois tem esperança de que seja tomado em consideração o recurso que interpoz para o Tribunal Superior, contra a eleição do sr. Malcher.

Atropelado por um automovel

Quando, hontem á noite, procurava transpor a rua Machado Coelho, proximo á avenida do Mangue, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, ferimentos contusos no couro cabelludo, o empregado no commercio Alexandre Mendes Britto, solteiro, brasileiro, de 19 annos de idade, morador á rua Pereira Franco n. 11.

O atropelado, depois de receber os necessarios curativos, no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

A policia do 13º districto não tomou conhecimento do facto.

OS DEPUTADOS BARATISTAS VÃO ADQUIRIR UM JORNAL

BELÉM, 1 (Do correspondente) — Em palestra com o deputado federal frenteunista Deodoro Mendonça, o capitão Pires Camargo, deputado baratista, affirmou que elle e seus collegas irão adquirir um jornal local, que defenderá a causa do ex-interventor. Confirmou o capitão Camargo que os baratistas se afastarão do Partido Liberal, do qual já se consideram completamente desligados.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A "revanche" America x Independentes

O triumpho dos rubros por 2 x 1 — Fausto jogou bem

Fausto, cuja presença no campo do America custou tres contos de réis aos rubros

Realizou-se hontem, á tarde, no gramado da rua Campos Salles mais uma interessante partida interestadual amistoso.

E' que se defrontaram em match-revanche os quadros do America F. C., desta capital, e do Independentes F. C., de S. Paulo.

Para assistir ao importante prelio, accorreu ao campo do America F. C. um avultado publico, que estava ansioso de ver a ultima exhibição de Fausto nos gramados cariocas, e a estréa do famoso conjunto paulistano nesta capital.

A espectativa da assistencia teve correspondencia nos dois quadros, que se empregaram com enthusiasmo em prol da conquista da victoria.

O America F. C., reforçado com o concurso do grande centro-medio Fausto, teve o ensejo de confirmar a sua "performance" anterior, impondo-se novamente ao Independentes pela contagem de 2x1.

A partida transcorreu normalmente, não havendo coisa alguma que lhe empanasse o brilho.

A PRELIMINAR

A victoria do Jequiá por 5 x 3

Antes da partida interestadual, realizou-se o encontro entre os quadros do Jequiá F. C. e do S. C. Cascatinha, para desempate do jogo realizado, domingo ultimo, em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Os quadros contendores entraram em campo assim constituidos:

JEQUIA' — Alipio; Danton e Abilio; Francisco, Sylvino e Alpheu; Mario, Eleuterio, Nózinho, Cuba e Edyr.

CASCATINHA — Balbino; Torio e Herminio; Baquerino, Eleuterio e Abreu; Jarola, Sandre, Ferro, Zequinha e Jorge.

A partida caracterizou-se pela sua movimentação e pelo enthusiasmo posto em pratica pelos elementos dos dois bandos. Durante a phase inicial, o Jequiá movimentou-se com mais desembaraço, dahi a vantagem de pontos obtidos sobre o adversario, conquistando quatro, emquanto o Cascatinha somente fazia dois. Foram autores dos pontos, neste tempo, os players seguintes: Nózinho 2, Odyr 1 e Eleuterio 1, os do Jequiá; Zequinha 2, os do Cascatinha.

No periodo final o Cascatinha reagiu com mais ordem e ardor, logrando equilibrar as acções. As duas esquadras empregaram-se com muito enthusiasmo, procurando uma augmentar a vantagem já obtida, emquanto a outra procurava a todo transe desfazer essa vantagem ou pelo menos empatar o prelio; porém, o tempo esgotou-se e cada bando consegue unicamente fazer um ponto, o do Jequiá, por intermedio de Nózinho, e o do Cascatinha, feito pelo zagueiro Danton contra o seu proprio quadro, numa defesa infeliz. E destarte termina a peleja, com o triumpho do Jequiá F. C. pela contagem de 5x3.

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro de Santa Maria, que se houve bem.

A PARTIDA INTERESTADUAL

Terminada que fôra a partida preliminar, deram entrada em campo, sob acclamações enthusiasticas da assistencia, as equipes do America e do Independentes, para a realização do encontro interestadual.

Depois das saudações de estylo e de terem "posado" para os photographos, os quadros alinharam-se da forma seguinte:

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino, Fausto e Possato; Lindo, Clovis, Carola, Ismael e Orlandinho.

INDEPENDENTES — Moreno; Pinheiro e Vianna; Rapha, Guimarães e Orozimbo; Vega, Carazzo, Sandro, Araken e Luna.

O jogo

A's 15,50 horas, Carola impulsionou a pelota, emprehendendo um ataque ao reducto paulistano, que é desfeito por Orozimbo. Luna apodera-se da pelota e avança, combinado com Araken, procurando introduzir-se na defesa americana, mas Vital está alerta e afasta o perigo.

O jogo permanece indeciso durante algum tempo, pois as duas defesas annullam bem os avanços organizados pelos deanteiros contrarios.

O juiz marca varias faltas de parte a parte, afim de evitar que a peleja degenere em jogo violento.

Os deanteiros paulistas resentem-se de um commandante á altura da situação, pois Sandro não distribue com a pericia e precisão que se faziam necessarias. Em vista disto, o jogo passa a ser feito pelas alas, principalmente a esquerda, constituida por Luna e Araken, os melhores deanteiros do quadro visitante. A defesa americana, bem amparada em Fausto, soube desfazer as melhores investidas contrarias, destacando-se neste trabalho Walter, que executou boas e opportunas defesas; Vital e Cachimbo, que foram uma zaga resistente e segura; Fausto, que realizou um trabalho efficiente e digno do seu valor, não obstante ter sido pouco apoiado pelos médios de ala, que estiveram um tanto fracos. O jogo com alternativa de ataques, transcorreu animado e o tempo findou sem que a contagem fosse aberta por qualquer um dos bandos.

Periodo final

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes.

Sandro reinicia a peleja, organizando um ataque pela direita, que foi repellido por Cachimbo. A pelota vae ter aos pés de Fausto, que avança e, dá bom passe a Orlandinho, que escapa perseguido pelo médio Rapha, porém, mesmo assim, centra bem e Carola quasi abre a contagem.

Os rubros atacam pela direita. Lindo investe celere e Orozimbo, querendo detel-o, machucou-se e o jogo esteve paralysado durante algum tempo. Recebido o curativo que se fazia preciso, o jogo tem proseguimento. Vega escapa pela sua extrema, burla a vigilancia de Possato e centra bem, porém Vital procura afastar o perigo, enviando a pelota a corner. Batido por Luna, não deu resultado, pois ninguem o aproveitou. Os americanos, reagem com valor, pondo em sério perigo o reducto adversario. Orlandinho corre celere pela extrema e envia calculado centro. Moreno sae do goal, arrebatando a pelota dos pés de Carola, indo o balão cair nas proximidades de Ismael, que arremata sobre o arco desguarnecido, quasi iniciando a contagem.

Os paulistas contra-atacam pela esquerda e Luna exige do Walter boa defesa. Os rubros voltam ao assedio. Fausto dá a Clovis, que avança e, ao ser perseguido por Vianna, cede a Lindo, que arremata na carreira, fazendo o 1º ponto do America, muito embora Orozimbo procurasse atrapalhal-o. Um avanço dos paulistas é prejudicado por Sandro, que faz falta em Oscarino. Batida esta pelo médio americano, Carola apodera-se da pelota e avança celere para o arco contrario, que é salvo por Pinheiro em boa entrada. A ala esquerda paulista dá algum trabalho á defesa americana, onde se destacam o trio final e Fausto.

Os deanteiros rubros pressionam pela esquerda. Orlandinho centra, ha uma confusão junto á meta paulistana, aproveitando-se della o centro Carola para fazer o 2º ponto do America. A pressão americana continúa e Fausto do meio de campo quasi augmenta a contagem. Quasi a seguir Moreno defende forte tiro de Orlandinho, envido da extrema. Os paulistas reagem durante algum tempo. Walter emprega-se para deter fortissimo arremesso de Araken. A reacção paulista é grande, embora desordenada. Guimarães cede a pelota a Araken, que avança para, no momento opportuno passar a Luna, que faz, com tiro enviezado, o 1º ponto do Independentes. Pouco depois Sandro recebe centro de Vega e shoota na trave. Novamente Araken avança, enviando calculado passe a Luna, que arremata e Walter defende, deixando, porém, a pelota cair-lhe das mãos e ninguem se aproveitando da opportunidade, permittindo que o proprio Walter shootasse a pelota para a frente. Os dois quadros continuam lutando com enthusiasmo crescente, sem que a contagem fosse modificada e assim termina a peleja com a victoria do America por 2x1. Os arqueiros, quer de um, quer de outro bando, tiveram immenso trabalho nesse periodo de tempo, não obstante a falta de combinação dos deanteiros.

O Olympico desfilará seus "cracks"

O Olympico F. C., sympathica agremiação dos amadores de facto, treinará hoje, á tarde, preparando-se para iniciar suas actividades sportivas.

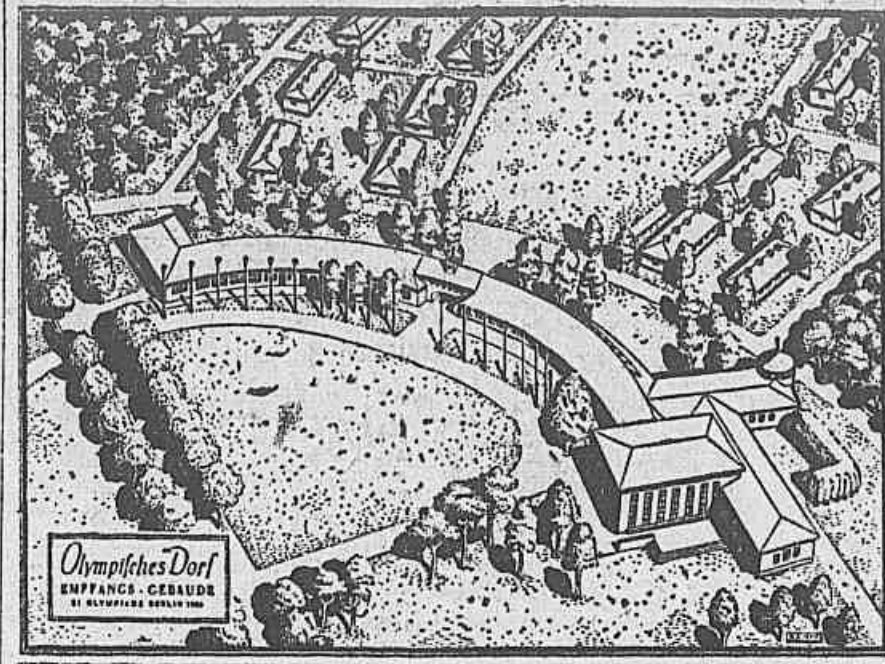
Para esse ensaio foi cedido gentilmente o campo do São Christovão. O treino reveste-se de importancia, mesmo porque indicará a forma dos jogadores com que o club conta.

O Departamento Technico do Olympico communica, por nosso intermedio, aos seus amadores, que cada um deverá levar o seu material como nos velhos tempos do amadorismo sincero...

Prêgo, o grande forward do Olympico

A VILLA — OLYMPICA

—:-:—

Aspecto do portico da entrada da Villa Olympica, em construcção nos arredores de Berlim, para alojar as delegações que compareceráo ao torneio de 1936

«Cracks» no «estaleiro»

O SAN LORENZO CONTINUA PERSEGUIDO PELA "GUIGNE"

Petronilho, que luxou a perna

O San Lorenzo de Almagro tem sido pouco feliz na temporada actual.

Contando com um conjunto efficiente, onde avultam verdadeiros "cracks", o gremio dos "santos" tem se visto privado, de quando em vez, do seu concurso.

Ainda ha pouco foi Waldemar o nosso patricio, que ficou afastado da equipe, em consequencia de um choque com Arico Suarez, o "gentilissimo" médio do Boca Juniors. Agora, quando se annuncia o retorno de Waldemar, chega a noticia do impedimento de Petronilho. O antigo centro-avante paulista luxou a perna direita á altura do joelho, em lance de match de domingo ultimo.

O medico prescreveu ao forward patricio um descanso de quinze dias. O reapparecimento de Waldemar se annuncia, porém, para 8 de maio.

Records superados no Sul-Americano de Natação

Como complemento das detalhadas notas estatisticas que temos dado sobre os records verificados no Campeonato Sul-Americano de Natação, fazemos a seguir um apanhado numerico da repartição desses records entre as nações concurrentes ao grandioso certamen.

HOMENS

Brasil — 5 records.
Argentina — 4 (sendo 2 de revezamento).
Perú — 1.

MOÇAS

Brasil — 3 records.
Argentina — 3 (sendo 1 de revezamento).
Chile — 1.

O Fluminense F. C. enfrentará hoje, o Independentes F. C.

Será realizada, hoje, no "stadium" da rua Alvaro Chaves, a segunda exhibição do Independentes F. C., nesta capital.

O seu adversario do jogo mais será o Fluminense F. C., que se apresentará em campo com a sua equipe bem treinada e em completa forma.

A partida deverá ser interessantissima, pois a esquadra do Independentes F. C. é constituida de elementos de grande renome na Paulicéa, muitos dos quaes faziam parte do extincto São Paulo F. C. e, bem assim, do Palestra Italia e do Corinthians. O adversario do gremio tricolor é fortissimo e tem tanta potencialidade quanto um seleccionado representativo da terra bandeirante.

Para direcção da grande peleja interestadual o Departamento Technico da Liga Carioca designou as autoridades seguintes: juiz, Oswaldo Kropf de Carvalho; chronometristas, Antonio de Castro, Djalma Cunha, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna.

Representante — Gabriel de Carvalho.

Não ha scisão no football mineiro

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO AMERICA

BELLO HORIZONTE, 1— Conforme noticiámos hontem, os meios sportivos da nossa capital estavam alarmados com o boato corrente de que o America pretendia chefiar um movimento tendente a dividir a união do football mineiro, adherindo, em companhia do Retiro e do Siderurgica, á C.B.D.

Desejando obter esclarecimentos, um representante dos "Diarios Associados" procurou o presidente do America, que desmentiu o boato, dizendo:

"Quanto aos boatos da passagem para a C.B.D., peço desmentil-os, pois os que me conhecem sabem perfeitamente que sou homem de uma só attitude. Mesmo porque não vejo motivos para tal, e, ainda que os houvesse, o America ficaria isolado, mas não adheria.

Acatamos as decisões da Associação — terminou o distincto sportman."

Torneio Aberto de Water-Polo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, no proximo domingo, na piscina do C. R. Botafogo, com inicio ás 9 horas, os seguintes jogos do seu torneio aberto de water-polo:

1º jogo — C. R. Flamengo x Equitativa A. C. A's 9 horas. Juiz: Euclydes de Oliveira.

2º jogo — C. R. Botafogo x Grupo dos Aquaticos. A's 9.30 horas. Juiz: José de Souza Carvalho.

3º jogo — C. Internacional de Regatas x Enc. São Paulo. A's 10 horas. Juiz: Ayr Pinheiro. Chronometrista official: Oswaldo Novaes.

Jogador suspenso

O presidente da Liga Carioca applicou, de accordo com proposta apresentada pelo director technico, a pena de suspensão por um jogo ao amador Joço Laureano Sarsonas, do Serrano F. C., por infracção do artigo 161, letra "c", do Regulamento.

O match final do campeonato brasileiro

A equipe paulista ensaiou hontem e a carioca treinará hoje

No proximo domingo, no stadium do Vasco da Gama, realiza-se a sensacional partida final, ultima da melhor de tres, entre paulistas e cariocas.

Decisivo como é este encontro, natural é o interesse despertado, pois delle sairá, para qualquer dos contendores, o titulo maximo do football nacional.

Para este jogo, os quadros prelIantes estão se submettendo a rigorosos ensaios.

O TREINO DOS PAULISTAS

No stadium Urbano Caldeira, em Santos, contra a esquadra do Santos F. C., a selecção paulista treinou hontem, tendo comparecido os seguintes players: Jurandyr — Batataes — Jahu' — Carnera — Machado — Tunga — Zarzur — Brandão — Tuffy — Romeu — Mendes — Mamede — Luizinho — M. Seixas — Imparato — Junqueira — Carnieri e Friedenreich.

OS CARIOCAS PREPARAM-SE

Ainda hoje, no campo do Vasco, em São Januario, haverá ensaio para os jogadores cariocas que figuram no scratch metropolitano.

Parece que a turma representativa da Capital Federal não soffrerá modificação, pois os seus componentes já comprometteram-se a jogar.

Quanto ás autoridades, nada ha de certo.

LUIZINHO ESTA' DOENTE

S. PAULO, 1 (O JORNAL) — Luizinho, convidado para fazer parte do scratch, deu parte de doente, embora tenha jogado no combinado academico.

TRES CONTOS PARA OROZIMBO, ARAKEN E HERCULES

A Liga Paulista convidou os players Orozimbo, Araken e Hercules para figurarem no seu scratch, dando-lhes o "bicho" de um conto de réis a cada um.

Estes players responderam que jogariam, porém com a devida licença da Apea e Federação Brasileira.

Guilherme Gomes foi promovido

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, aos interessados, que o juiz de 2ª categoria sr. Guilherme Gomes foi promovido á 1ª categoria de juizes remunerados, de accordo com o artigo 8, paragrapho 8º do Regulamento Geral.

Luizinho, que apparecerá na selecção paulista

Nena não tem compromissos com o America

O MEIA VASCAINO CHEGARA' HOJE

Nena, que desautorisou os boatos a seu respeito

Teve fóros de sensacionalismo a noticia de que Nena, o excellente meia-esquerda do C. R. Vasco da Gama, participaria do interestadual hontem disputado pelo America x Independentes.

Sabe-se que Nena tem um contracto assignado com o Vasco e a noticia devia causar espanto, justamente porque o meia esquerda vascaino tem sido muito correcto.

Nossa reportagem procurou verificar o que occorria, realmente. Nena, inteirado do nosso desejo, declarou:

— Um jornal vespertino procurou-me, ha pouco. O que informei, posso reproduzir a O JORNAL. Não tenho nenhum compromisso com o America. Desde o ultimo treino no Vasco, isto é, desde quinta-feira, que não sai de Petropolis. Não fui procurado por nenhum director do club da rua Campos Salles e estou admirado do que foi publicado.

O popular forward vascaino esclareceu, ainda, que somente hoje voltaria á nossa capital, afim de ensaiar no esquadrão da F. M. D., que domingo enfrentará o seleccionado paulista.

Reuniu-se o Conselho Deliberativo do Tijuca T. C.

ELEITOS NOVOS DIRECTORES

Sob a presidencia do sr. Pedro de Magalhães Corrêa, reuniu-se a 29 de abril proximo passado, tendo sido grandemente concorrida, a assembléa geral ordinaria do Conselho Deliberativo do Tijuca Tennis Club.

Foram approvados unanimemente o relatorio da directoria e o parecer da Commissão Fiscal.

Quanto ao preenchimento de vagas na directoria, foram eleitos: 2º vice-presidente — dr. Renan S. Reis (103 votos); 2º thesoureiro — coronel José Lopes de Oliveira Lyrio (100 votos); director de tennis — Luiz Wanderley Coelho de Aguiar (103 votos); director de sports — Eduardo Beça Barbosa (102 votos).

Por proposta do sr. Alberto Gonçalves, a assembléa mandou, por acclamação, inserir em acta um voto de regozijo pela eleição do dr. Heitor Beltrão, para vereador municipal.

Feitiço a caminho do Brasil

ANTES DE PARTIR, REFORMOU O SEU CONTRACTO COM O PENAROL

Ainda ha pouco os jornaes annunciaram que Feitiço, o festejado crack bandeirante, que actua no "soccer" uruguayo ha dois annos, voltaria para a sua patria e firmaria contracto com o Palestra Italia.

Essa noticia foi recebida com vivas demonstrações de agrado, pois assim o football brasileiro reconquistaria um dos seus mais destacados players.

Telegramma chegado hontem, porém, annuncia que antes de partir para o Brasil em gozo de ferias Feitiço assignou um contrato com o "Penarol" pelo prazo de um anno, recebendo 3.500 pesos de luvas com um ordenado mensal de 350 pesos.

Feitiço, que continuará no Penarol

«O JORNAL» NOS SPORTS

A estrella de Domingos começa a brilhar nos campos portenhos

"LA RAZON" ELOGIA A ACTUAÇÃO DO BACK NACIONAL

Domingos, o grande back brasileiro que integra o conjunto do Boca Juniors

Foi com grande surpreza e mesmo desapontamento que o publico recebeu as primeiras criticas feitas pelos jornaes portenhos á acção do grande back brasileiro Domingos.

Conhecendo bem a classe do seu maior zagueiro, os brasileiros aguardavam as futuras criticas, convencidos de que Domingos ainda arrancaria palavras de louvores dos jornalistas argentinos.

E o nosso publico não se enganou, conforme vemos pela noticia que damos abaixo, estampada na "La Razon", logo após o encontro Boca x River Plate:

"O campo do Boca Junior, hontem, era uma caixa de resonancias surprehendentes. Os nomes dos jogadores pronunciados por milhares de pessoas, adquiriram uma musicalidade indefinivel. Assim o de Cherro, ao assignalar o goal da victoria, pareceu um vasto e impressionante rumor, multiplicando-se até o infinito em écos colossaes. Mas, onde mais nitida impressão grandiosa adquiriu o vozerio da immensa multidão, foi ao alentar Domingos, o grande zagueiro do Boca Juniors.

Varias vezes o back realizou tiradas magistraes. E nellas não lhe faltou o immediato reconhecimento de seus partidarios. Domingos! Domingos! estallava em suas exclamações, a vasta adhesão popular á festa magnifica do football entre os rivaes de sempre. E o back, superando pouco mais tarde a sua actuação acclamada, novamente voltava a offerecer á multidão o presente de suas tiradas espectaculares, effectuadas com serenidade dominante, como pertencendo a um astro de nossas formações defensoras mais excepcionaes. Domingos jogou um grande match — e assim o reconheceu a torcida que coroou o seu nome, associando-se á sua performance á outra valiosa cumprida por Cherro, que foi o autor do goal da victoria".

Fluminenses x Independentes

O MATCH NOCTURNO DE HOJE

Brant, "pivot" do tricolor

O quadro do Independentes, que se apresentou ao publico guanabarino na tarde de hontem, enfrentando a equipe do America, fará hoje a sua segunda exhibição no estadio do Fluminense.

O seu adversario será o conjunto local, que, como se sabe, encontra-se em optimas condições technicas.

Com uma defesa solida, onde apparecem como figuras principaes Ernesto, Brant e Ivan, uma vanguarda ... integrada por elementos de destaque, como Sobral, Russo e Vicentino, a equipe tricolor apresenta-se como capaz de, frente ao Independentes, realizar um combate verdadeiramente emocionante.

OS QUADROS

Os quadros deverão pisar o grammado com a seguinte organização:

INDEPENDENTE — Moreno; Pinheiro e Vianna; Rapha, Guimarães e Orozimbo; Vega — Carazzo — Sandro — Araken e Hercules.

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto e Votorantin; Marcial, Brant e Ivan; Sobral — Russo — Tintas — Vicentino e Pirica.

AS AUTORIDADES

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades para funccionarem no prelio de hoje:

Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista — (Para os dois jogos) — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — (Para os dois jogos) — Antonio de Castro — Djalma Cunha — Horacio de Oliveira e José S. Vianna.

Representante — Gabriel de Carvalho.

Depredaram o Café Lamas

Os individuos Heitor e Alcantara de tal, por ter um amigo commum, conhecido pelo vulgo de "Bolinha", sido preso no Café Lamas, sito á praça Duque de Caxias, foram áquelle estabelecimento e depredaram-no, quebrando espelhos, cadeiras e mesas.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 4º districto, que tomou as medidas que o caso exigia.

Os prejuizos da firma attingem a tres contos de réis.

Tentou contra a existencia

Por questões intimas, hontem, pela manhã, a domestica Zelandia Cardoso, de 17 annos de idade, moradora á rua Licinio Cardoso n. 32, tentou contra a existencia ingerindo um toxico de immediato effeito.

A joven foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A nova directoria do Fluminense F. C.

Na ultima assembléa do Fluminense F. C., como noticiámos, foi eleita a nova directoria do grande club.

Esta ficou constituida pelos seguintes sportsmen:

Presidente, Oscar da Costa.

1º vice-presidente, dr. Pedro da Cunha.

2º vice-presidente, sr. José Mendes de Oliveira Castro.

1o secretario, sr. Roberto Peixoto.
2º secretario, Guilherme Prechel.
1º thesoureiro, David Allen.
2º thesoureiro, Alvaro Drolhe da Costa.

Director social, João Gomes da Cruz.

Director geral de sports, Affonso de Castro.

Director de football, Oswaldo Velloso.

Director de basketball, Nelson de Souza.

Director de tennis, Herberto Filgueiras.

Director de athletismo, tenente Antonio Pereira Lyra.

Director de natação, François Charnaux.

Director de tiro, Harvey Villar de Araujo Pereira.

Torneio aberto de football

OS MATCHES DE DOMINGO

Com quatro novas partidas, proseguirá domingo o torneio aberto de football da Liga Carioca.

A "rodada" tem o mesmo caracteristico das anteriores, sendo as partidas promissoras de equilibrio.

Estes são os jogos:

REGIMENTO NAVAL x S. C. IGUASSU'

No "stadium" do Fluminense F. Club será realizada, ás 13.45 horas, como partida preliminar, o encontro entre os adextrados conjuntos do Regimento Naval da Liga de Sports da Marinha, e do S. C. Iguassu', da cidade de Nova Iguassu'.

A peleja promette ser renhida e muito bem disputada, pois os dois quadros são fortissimos e se equivalem.

E' difficil fazer qualquer prognostico acerca do vencedor, pois ambos possuem iguaes probabilidades de vencer.

AVIAÇÃO NAVAL x FLUMINENSE A. CLUB

No mesmo local será realizado, ás 15.30 horas, como partida principal, o embate dos quadros da Aviação Naval da Liga de Sports da Marinha e do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense de Football.

Será um embate muito interessante, não só pela fortaleza dos contendores como tambem do bom estado de treinamento em que ambos se encontram.

BYRON x ANCHIETA

No campo do America F. C., ás 13.45 horas, encontra-se-ão, na partida preliminar, os fortes conjuntos do Byron F. C., da Liga Nictheroyense, e do S. C. Anchieta, da Sub-Liga Carioca.

Dada a potencialidade das duas equipes, que se acham em perfeito estado de treinamento, a peleja promette ser renhidissima e interessante.

Alfredinho, o centro-avante rubro-negro

FLAMENGO x BANDEIRANTES

No mesmo local, ás 15.30 horas, defrontar-se-ão, na partida principal, os quadros do C. R. do Flamengo, da Liga Carioca, e do Bandeirantes A. C., da Sub-Liga.

Será um embate menos interessante que o anterior, em virtude da differenciação de classe dos combatentes, visto que o Flamengo se apresenta como franco favorito.

Nos dominios da athletica

REALIZA-SE DOMINGO O CROSS-COUNTRY DA L. C. A.

Encerram-se hoje, ás 17 horas, na séde da Liga Carioca de Athletismo, as inscripções para o cross-country que será realizado no proximo domingo, num percurso de 10.000 metros.

Nessa interessante prova poderão tomar parte athletas não filiados a clubs, inscrevendo-se como avulsos.

EXAME MEDICO

Para a participação no Campeonato será rigorosamente exigido que o athleta tenha sido examinado pelos medicos da Liga, os quaes estarão á disposição dos mesmos nos seguintes dias: quarta-feira, ás 20 horas quinta-feira, ás 16,30 horas e sabbado, ás 14 horas.

Este exame será feito na séde da Liga, á Avenida Rio Branco, 137, 5º andar, sala 509.

João de Deus Andrade, forte concurrente

O PERCURSO

Ainda não foi escolhido pelos organizadores da Liga, parecendo entretanto que a corrida será realizada entre os stadia do Fluminense F. C. e Club de Regatas do Flamengo.

OS CONCURRENTES INSCRIPTOS

Até á presente data já enviaram á L. C. A. o pedido de inscripção os seguintes athletas:

AVULSOS — Almerio da Gloria Ramalho e Cesar de Azevedo.

FLUMINENSE F. C. — Anesio Macedo de Araujo — João de Deus Andrade — Salvador Pereira da Rocha — Layro Giraud — Ulysses Souto Mariath — Orlando de Souza — Oswaldo Lopes de Castro — Fernando Bréa e Francisco Benedetti.

C. R. FLAMENGO — José Eusebio de Siqueira — José Maria de Souza — José de Araujo Max — Augusto Borsoni — Mario Vieira.

1º B. DE TRANSMISSÕES — Olegario Pires de Miranda — Claudino Balbino Guimarães — Antonio Gonçalves Dias — José Audiclan — Clér Apolinar Fernandes — Rodrigo Ramos de Oliveira — Mario Archanjo.

A reunião de hontem na Gavea

Tacy levantou com facilidade o Classico "Costa Ferraz", secundada por Tomate — Num arremate electrizante, Navy montado por F. Mendes, triumphou no melhor pareo da tarde — Trenador (C. Fernandez), Marfim e Xenon (G. Costa), Vicentina e Cock-Tail (W. Andrade), My Dream (A. Brito) e Lorraine (S. Batista) venceram as provas restantes — A assistencia, numerosa e animada, movimentou os "guichets" com a compensadora quantia de 397:650$ — Outras notas

Bem numerosa e animada a assistencia que compareceu, hontem, ao Hippodromo da Gavea para a 20ª sessão da temporada hippica de 1935 da sociedade "leader" do turf em nosso paiz.

A attracção da tarde residia no encontro de Tacy e Ovação no classico "Costa Ferraz", prova com a dotação de 12:000$, no percurso de 1.000 metros.

Confirmando as esperanças da cathedra, a magnifica Tacy laureou-se com pasmosa facilidade, tendo a seguil-a no disco o estreante Tomate, que, avançando com impetuosidade, arrebatou o 2º posto a Ovação, nos derradeiros momentos.

Tacy, que defende a jaqueta do sr. Linneu de Paulo Machado e está aos cuidados de Ernani de Freitas, foi conduzida pelo chileno O. Ullôa, que outro trabalho não teve senão o de regular as energias de sua montada.

Neste pareo a quarta collocação coube a Coissons, que foi desclassificado em favor do Miracaia, por não ter o seu jockey ido á repesagem.

Com este successo, Tacy deixou demonstrada a sua superioridade sobre a turma.

— Em virtude da pichotada de W. de Andrade, que pensou não mais perder, o potro Trenador, fortemente accionado por C. Fernandez, conseguiu pegar a descendente de Aprompto e Saudosa em cima de méta para se impor por meia cabeça.

— Embora o seu estado não fosse de apuro, o paranáense Marfim, recentemente adquirido pelo treinador Fernando Schneider, ganhou a competição immediata, secundado por Mundo Novo.

— Waldemiro de Andrade, a seguir, levou ao marcador Vicentina, que está aos cuidados de Pablo Zabalo. Golden Dream foi o "runner-up" da defensora da jaqueta do sr. João Andrade.

— Com o aprendiz A. Brito, a irlandeza My Dream assignalou o seu primeiro exito em nossas pistas, levando de vencida 11 adversarios.

— Proficientemente conduzida por S. Batista, Lorraine transpoz o vencedor na frente de Tiraoteu, New Star, Guarany, Royal Star, Ritual, Rugol, Xiró e Lourinha.

— De uma a outra ponta, Xenon, com o sympathico Geraldo Costa, ganhou em bom estylo a carreira denominada "Tia King", acossado por Carapanã.

— Corrido na espectativa, Cock-Tail, calmamente accionado por W. Andrade, venceu com firmeza Zarda, que regulou o "train" até ás archibancadas especiaes.

— Na chegada mais sensacional da tarde, que motivou instantes de emoção, o francez Navy, sob a munheca do modesto patricio Flavio Mendes, que se portou elogiavelmente, sacou a luz de cabeça sobre Roxy, que, por seu turno, tinha a mesma vantagem sobre Soneto.

— O "starter" agradou a gregos e troyanos, pelos "guichets" transitou a importancia de 397:650$ e o "meeting", que teve o horario cumprido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO:

142 — Premio "Sing Sing" — 1.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

1.º Trenador, 53 ks., C. Fernandez
2.º Miss Ba, 51|52 ks., W. Andrade
3º. Legiolave, 51 ks., J. Nascimento
4º. Grapirá, 53 ks., G. Costa
5º. Lagosta, 51 ks., S. Batista
6º. Macabú, 53 ks., O. Ullôa
7º. Jarda, 51 ks., J. Morgado

Não correu Maud. Tempo: 66" 1|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a 4 corpos. Rateio de Trenador, 70$400; dupla (12), 124$000. Placés: 37$800 e 44$700. Movimento: 8:330$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Middle West e Piróga. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 2 annos.

Grapirá, Legiolave e Miss Ba correram nas tres principaes posições até á curva, ponto onde Grapirá desgarra e Miss Ba e Legiolave assumem os 1º e 2º postos. Nas geraes, Miss Ba dominou a situação e parecia não mais perder, quando surgiu Trenador em impetuosidade investida. Apanhada de surpresa, Miss Ba se viu batida pelo pilotado de C. Fernandez, que livrou a vantagem de 1|2 cabeça. A derrota de Miss Ba foi devida unica e exclusivamente a W. de Andrade, que facilitou. Legiolave classificou-se terceiro, precedendo a Grapirá, Lagosta, Macabú e Jarda.

143 — Premio YAMAGATA — 1.400 metros — 4:000$000, 800$000 e 200$000.

1º. Marfim, 48 ks. G. Costa
2º. Mundo Novo, 53 ks., C. Fernandez.
3º. Galmita, 58|55 ks., J. Morgado.
3º. Balbo, 55 ks., S. Batista
5º. Kleops, 50 ks., W. Cunha
6º. Olada, 51|49 ks., A. Brito
7º. Galopin, 49|50 ks., J. Mello
8º. Pharaó, 54 ks., P. Costa
9º. Galarim, 52|50 ks., C. Pereira.
10º. Rochedouro, 48|49 ks., J. Mesquita.

Tempo — 93"4|5. Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Marfim — 124$300; dupla (34) — 65$500; placés: 32$000, 15$500, 27$500 e 16$300; movimento — 19:250$000.

Entraineur — Fernando Schneider. Criador — Alberto Koson; proprietario — Fernando Schneider; filiação — Liniers e Zelle; pello — alazão; nacionalidade — Brasil, Paraná; idade — 5 annos.

Olada foi a primeira a partir, seguida de Galarim, Marfim e os restantes. Olada sustentou-se na leaderança até ás tribunas geraes, ponto onde Marfim, que já estava em segundo, a domina. Uma vez na frente, Marfim não mais se entregou e venceu facilmente, com a luz de dois corpos sobre Galmita e Balbo, que empataram o terceiro logar.

144 — Premio RAINHA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º. Vicentina, 50|52 ks., W. Andrade.
2º. Golden Dream, 48 ks., C. Morgado
3º. Roulien, 50 ks., A. Rosa
4º. Argenté, 52|49 ks., J. Morgado
5º. Marquita, 54|52 ks., A. Brito
6º. Massico, 58|55 ks., S. Bezerra
7º. Miss Linda, 52 ks., W. Cunha
8º. Ibapuitan, 54|52 ks., C. Pereira
9º. Dollar, 58 ks., B. Cruz
10º. Rosemarie, 48|49 ks., J. Santos
11º. Diablein, 54 ks., S. Batista
12º. Defence, 50|51 ks., I. Souza

Golden Dream encabeçou o pelotão até cem metros antes do disco, ponto onde Vicentina, em forte arremettida, consegue dominal-a e vencer a carreira com luz de um corpo e meio sobre a montada de Cosme Morgado. Roulien entra em terceiro a tres quartos de corpo de Golden Dream, derrotando Argenté, Marquita, que correu em segundo até ás especiaes, e mais sete adversarios que nunca impressionaram.

145 — Premio VEVEY — 1.500 metros — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º. My Dream, 50|48 ks., A. Brito
2º Little One, 53 ks., J. Nascimento
3º. Lentejoula, 50 ks. J. Mesquita
4º. La Orticaria, 50 ks., S. Batista
5º. Kruppe, 48 ks., G. Costa
6º. Jundiá, 50|51 ks., B. Cruz
7º. Pelotense, 52 ks., F. Mendes
8º. Negro, 57|54 ks., J. Morgado
9º. Xinh, 54|52 ks., C. Pereira
10º. Apple Sauce, 53 ks., P. Costa
11. Clo, 56 ks. I. Souza
12º. Transvaliana, 58 ks., F. Cunha

Não correu Agitado.

Tempo — 100"2|5. Ganho firme por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de My Dream — 73$400; dupla (11) — 89$100; placés — 24$200, 81$000 e 36$200; movimento — .... 42:276$000.

Entraineur — A. F. Guimarães; importador — Jan G. Fredriks; proprietario — o importador; filiação — Captivation e La Rêve; pello — Castanho; nacionalidade — Irlanda; idade — 5 annos.

Passando por Pelotense trezentos metros após á partida, Kruppe, seguido de La Orticaria e My Dream, sustentou a posição de honra até ás geraes, quando foi batido por My Dream, que triumphou facilmente com a luz de tres corpos sobre Little One, que avançou com impetuosidade no final.

Lentejoula ficou em terceiro a meio corpo de Little One, na frente de nove concurrentes.

146 — Premio TYTA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Lorraine — 48|49 kilos — S. Batista.
2.º Tiraoteu — 55 kilos — F. Mendes.
3.º New Star — 48 kilos — G. Costa.
4.º Guarani — 54 kilos — Waldemiro de Andrade.
5.º Royal Star — 58|56 kilos — C. Pereira.
6.º Ritual — 52 kilos — Walter Cunha.
7.º Rugol — 48 kilos — A. Brito.
8.º Xiró — 58|55 kilos — J. Morgado.
9.º Lourinha — 55 kilos — C. Fernandez.

Tempo — 106" 4|5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Lorraine — 39$700; dupla (23) — 89$400. Placés: 12$500 — 12$300 e 12$100. Movimento — 52:350$000. Entraineur — João Baptista Ribeiro. Importador — Rubem Noronha. Proprietario — Carlos Rocha Faria. Filiação — Zambo e Argonne. Pello — zaino. Nacionalidade — Argentina. Idade — 3 annos.

Lorraine correu na frente, seguida de New Star, até pouco antes da ultima curva, ponto onde New Star assume a deanteira. Ao entrarem na recta, Salustiano Batista investe novamente com Lorraine e domina New Star attingindo o disco com a differença de meio corpo sobre Tiraoteu, que, desalojando New Star, a secundou. Os demais não deram impressão.

147 — Premio Classico COSTA FERRAZ — 1.000 metros — 12:000$ — 2:400$ e 600$000.

1.º Tacy — 53 kilos — O. Ulloa.
2.º Tomate — 53 kilos — C. Fernandez.
3.º Ovação — 55|54 kilos — A. Molina.
4.º Miracaia — 51 kilos — G. Costa.
5.º Soissons — 53 kilos — J. Canales.
6.º Alter Ego — 53 kilos — W. Andrade.
7.º Dolerita — 51 kilos — A. Rosa.

Soissons foi desclassificado por não se ter repesado, do quarto logar. Não correram: Lagosta e Cambuy.

Tempo — 65" 2|5. Ganho facil por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Tacy — 16$400; dupla (24) — 137$800. Placés: ... 11$800 e 28$700. Movimento — ... 51:800$. Entraineur — Ernani de Freitas. Criador — o proprietario. Proprietario — L. de Paula Machado. Filiação — Tomy II e Tocaia. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 2 annos.

Após alguma demora, o starter deu livre passagem aos concurrentes, surgindo na frente Ovação, seguida de Tacy e Alter Ego. Ao entrarem na recta, Ovação, desgarrando, foi batida por Tacy, que se foi destacando para vencer sem o minimo esforço com a luz de tres corpos sobre Tomate, que, avançando com muita impetuosidade, a secundou.

Ovação foi terceiro a um corpo de Tomate e os demais ainda estão correndo.

148 — Premio "Tia King" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º. Xenon, 56 ks., G. Costa
2º. Carapanã, 52 ks., R. Sepulveda
3º. Micuim, 50 ks., W. Cunha
4º. Velasquez, 52 ks., S. Batista
5º. Zug, 58 ks., O. Ullôa
6º. Triste Vida, 51 ks., J. Mesquita
7º. Salmon, 51 ks., A. Rosa

Tempo: 105" 2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Xenon, réis 39$100; dupla (14), 57$800. Placés: 12$100 e 13$000. Movimento: réis.... 46:460$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 6 annos.

Xenon triumphou de um a outro extremo, seguido até pouco antes da ultima curva por Zug, Micuim e Carapanã, e deste ponto em deante, por Carapanã, que não conseguiu alcançal-o, sendo derrotado por um e meio corpo. Micuim foi terceiro, precedendo a Velasquez, Zug, Triste Vida e Salmon.

149 — Premio "Universo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$00.

1º. Cock-Tail, 54 ks., W. Andrade
2º. Zarda, 53 ks., A. Rosa
3º. Mussuã, 52 ks., J. Mesquita
4º. Mandchuria, 52 ks., J. Canales
5º. Paraguayo, 54 ks., G. Costa
6º. Rainheta, 52 ks., A. Brito
7º. Stayer, 54 ks., A. Molina
8º. Illria, 52 ks., J. Santos
9º. Itapoan, 54 ks., I. Souza
10º. Silenciosa, 52|53 ks., C. Fernandez

Não correu Betania. Tempo: 107" 2|5. Ganho firme por 3 corpos; o 3º a 1|2 pescoço. Rateio de Cock-Tail, 62$100; dupla (12), 48$000. Placés: 17$400, 35$900 e 37$. Movimento: ... 62:500$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: M. Guilayn. Filiação: Magasin e Burleta. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 3 annos.

Zarda enfusiou na ponta, seguida de Paraguayo, Silenciosa, Illria, Mussuã e os demais, com Stayer em ultimo. Apezar das constantes investidas de Paraguayo, Zarda não se entregou e resistiu ao brio do ataque de Cock-Tail, que teve de dispender todas as energias para derrotal-a por 3 corpos. Mussuã foi bom terceiro a 1|2 pescoço de Zarda, deixando atraz de si Mandchuria, Paraguayo, Rainheta, Stayer, o favorito, Illria, Itapoan e Silenciosa, esta tambem depositaria de muitas esperanças.

150 — Premio "Queixume" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º. Navy, 48 ks., F. Mendes
2º. Roxy, 55 ks., C. Fernandez
3º. Soneto, 56 ks., R. Sepulveda
4º. Chouannerie, 49 ks., S. Batista
5º. Rob Roy, 52 ks., W. Cunha
6º. Capitú, 50 ks., J. Mesquita
7º. Tranquillo, 49 ks., A. Brito
8º. Tapajós, 52 ks., W. Andrade
9º. Mensageira, 53 ks., C. Pereira
10º. Manequinho, 56 ks., O. Ullôa
11º. Kelani, 56 ks., P. Costa
12º. Despilchado, 49|50 ks., A. Rosa
13º. Trompito, 54 ks., G. Costa

Tempo: 106" 1|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a igual distancia. Rateio de Navy, 82$900; dupla (22), 136$600. Placés: 22$400, 34$100 e 29$900. Movimento: réis ... 84:650$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Alexandre da Silva Azevedo. Movimento geral das apostas: 397:650$000. Proprietario: A. da Silva Azevedo. Filiação: Blue Boy e Carlinetta. Pello: alazão. Nacionalidade: França. Idade: 5 annos.

— Estado das pistas: gramma, os 1º e 6º pareos e areia os restantes ambas pesadas.

— Manequinho, Despilchado e Soneto correram nestas posições até á ultima curva, quando Soneto dá conta de Despilchado e ataca Manequinho, que nas geraes já estava batido. Desse ponto em deante surgiram Navy e Capitú em vigorosas atropeladas, sendo que esta ficou pouco além, enquanto Navy descontava a differença que o separava de Soneto. Quando Navy quebrou a resistencia deste, appareceu Roxy, que, como um meteoro, em galões soberbos, obriga Navy a dar tudo por tudo para derrotal-o por cabeça. Em terceiro, tambem a cabeça, ficou Soneto. Este final foi electrizante.

Tiritico e De Lauro, hontem chegados, estrearão sabbado

Serão seus adversarios, respectivamente, Jack Tigre e Manoel Pires

Tiritico, estreará em nossos rings enfrentando Jack Tigre

Conforme noticiámos, chegaram hontem ao Rio os pugilistas argentinos Miguel Tiritico e Paschoal de Laura, os dois novos elementos que a Empresa Pugilistica Brasileira contractou para fazer intervir na temporada deste anno.

Era pensamento da referida empresa realizar, no proximo sabbado, o encontro de Rubens Soares e Cuervo, mas uma enfermidade do "Moreno" veiu forçar a alteração do programma, e como os dois pugilistas recemchegados se declaram em plena forma, tendo treinado mesmo durante a viagem, ficou decidido que lhes caberia a tarefa de realizar o segundo espectaculo da temporada.

Para seus adversarios foram escolhidos Jack Tigre e Manoel Piranha, que enfrentarão, respectivamente, Tiritico e Di Laura.

Completando o programma, realizar-se-ão mais as seguintes lutas: Seraphim Cardoso x Arthur Bisno e Jess Oliveira x Kid Preto, além de duas outras de amadores.

Póde-se, por este programma, bem julgar do elogiavel proposito de que se acha animada a Empresa Brasileira de apresentar bons espectaculos ao nosso publico, que sempre corresponde quando, de facto, percebe que terá compensações. Haja visto as grandes assistencias que obtiveram os grandes espectaculos do principio da temporada passada, e mesmo o de sabbado ultimo, mão grado toda a chuva.

Cheio de scepticismo com o resultado de alguns encontros realizados no fim da temporada passada, o nosso publico comecou a se afastar dos espectadores de box, dando a impressão de que este perdia o poder de attracção de que dera provas por occasião do apparecimento do Stadium Brasil. Tal porém não se dava. O que se observava era a falta de confiança.

E é na reconquista desta que a nova direcção da Empresa Brasileira parece estar intensamente empenhada.

Tendo naturalmente adquirido a convicção de que com bons espectaculos terá fatalmente bom publico, ella busca organizar uma série de programmas capazes de agradar.

E' bem verdade que o do sabbado ultimo, o primeiro, não correspondeu inteiramente. Isto, no emtanto, independeu da sua direcção, que não póde ser culpada da actuação dos pugilistas sobre o ring, mórmente quando estes se chamam Victor Peralta, Annibal Prior, etc.

Vejamos agora como se portam os novos elementos, para se avaliar se correspondem ou não aos esforços dos empresarios. Paulo Tiritico, como Di Laura, apresentam optimas credenciaes. E' de esperar, por conseguinte, que as confirmem.

Orozimbo defenderá o Vasco?

O Vasco da Gama treinou hontem e no seu estadio esteve o grande half-esquerdo Orozimbo, do Independente de São Paulo, que actuará amanhã contra o America.

Causou estranheza, porque o gremio paulista não é filiado á C. B. D., porém só mais tarde se soube estar Orozimbo em entendimentos com a directoria do gremio da Cruz de Malta.

Se forem levadas a termo as negociações iniciadas pelo Vasco, veremos a sua linha media com a seguinte organização: Gringo, Zarzur e Orozimbo.

Depende ainda esta situação da solução da "Maravilha Negra", tão propenso que está em abandonar a equipe vascaina.

Quanto a Orozimbo, merece destaque a noticia, dadas as qualidades do excellente half.

Orozimbo

PAGINA FEMININA

IMAGEM DA MODA PARISIENSE

PARIS, abril de 1935 — (Correspondencia especial para O JORNAL).

O mundo parece regressar, mais uma vez, ás entranhas profundas da vida. Cansado do artificialismo das civilizações mecanicas — em que até os seres humanos se moviam dentro de um rythmo symetrico, inflexivel como a fatalidade e afinal monotono como tudo quanto é igual — ell-o de novo á procura da verdade primitiva, da pureza originaria das coisas, das fontes eternas da belleza sem padrões fixos, do instincto, do sentimento essencial...

Em meio a esse panorama, a mulher — symbolo infatigavel de humanidade — representa o valor basico. Em sua pessôa reside a synthese do universo. E, por isso, cabe-lhe agora interpretar o pensamento geral — essa ansia de harmonia, de equilibrio intimo e collectivo, pela volta ao natural — com uma linha toda differente de apresentação.

Sim, já não se usa mais, minhas amigas, o typo feminino insexuado, de ancas escorreitas, ephebicas, de porte anguloso e cabellos sempre masculinizados.... A palavra de ordem é bem outra: "feminilidade". Comprehende-se, no emtanto, que essa tendencia soffra ainda as influencias da desorientação do ambiente, com avanços e retrocessos declarados. Assim, muitos dos creadores de modas, principalmente os "yankees" e os inglezes, lançam, abertamente, indicios de reacção, primando com insolencia pelo modelo "á l'homme", apoiados decerto na psychologia de Georges Sand e Marlene Dietrich...

Mas, na sua maioria — e é Paris quem commanda a nova corrente — os figurinistas seguem o movimento ideologico de retorno á natureza, concedendo á mulher de 1935, nesta hora de inquietude social, o direito de ser mulher, sendo elegante... Ardor e espontaneidade presidem ás suas confecções para um resultado mais positivo de mocidade e frescura.

Desse modo, a silhueta está, para os conjunctos matinaes, definitivamente juvenil: saia direita, recta, "robe-tailleur", capa ou "bolero". Para "l'après-midi" as caracteristicas são nitidas, acerca da "ligne evasée": amplidão nos vestidos abluzados e nos "manteaux" tres quartos. Para "soirée", alternam-se duas tendencias: uma, longa, estreita, collante; outra, larga redonda, trabalhada nos grossos tecidos de seda ou organza, "moiré", etc. "Decolletés" castos á frente, accentuados no dorso, descobrindo, ás vezes, as espaduas. A cintura, em consequencia, reconquistou o seu logar normal.

Vêem-se, tambem, as espaduas alargadas, em certos "ensembles" de "sport" — é a outra facção em cartaz... Nas "toilettes" de jantar, e de chá preponderam, porém, as mangas enfeitadas de franzidos, que relaxam a largura até aos pulsos ou aos cotovellos. Aliás, convém frisar a "importancia vital, absoluta, dos franzidos", em todas as collecções. Esse detalhe da alta costura apparece sob todos os pretextos: "á l'empiécement", á cintura, ao redor dos quadris, dos hombros, e assim por deante. Graças a elle é que temos, neste anno, esse effeito de "blouson", tão singular e inédito, e as "blouses paysannes" fechadas com ordens de "fronces" em torno do pescoço e dos punhos.

Em relação aos coloridos em voga, nota-se a mesma vontade de renovação: além do marinho, do branco e do preto classicos, ha uma algazarra de tons e de contrastes audaciosos: violeta e turqueza; coral e azul celeste; "vert pois" e "abricot"; verde esmeralda e violeta ou azul; beije e verde: turqueza e marron; "gris e bleu"; marinho e vermelho.

Como decoração, observa-se o represtigio das flores, "piquées en touffe á la taille", nos decotes, etc; bordados; "boules" em nacar, em metal pintado; "bijoux" do genero arabe — emfim, uma procura carioca de fantasias.

MM. Bailly, Lanauze et Cie., Georges Frères, Bouchinet, Alex Maguy, Anne Mouroux, Suzanne Farnier, Edmond Courtot, Marguerite Boussu, Prévost de Lyon, Suzanne Argelès... Que theoria encantada de rotulos para a vaidade feminina! Quanta garantia de "self-charm" contra as finanças internacionaes e domesticas...

Cada uma dessas etiquetas vale um mundo — um mundo de trapos excelsos, cuja acquisição custa, ás vezes, o destino de um exercito...

E, como agora são muitos os exercitos, na disputa esfomeada da civilização, multiplas surgem, tambem, as tendencias do momento elegante.

"Chez" Argeles, por exemplo — que se lança actualmente no mercado n. 1 da faceirice com a segurança de antiga profissional — o sello caracteristico é a linha jovem e distincta. Pouca fantasia em suas collecções: entre muitos conjuntos mais ou menos sobrios, apenas um modelo, intitulado "Petits Pares", chama a attenção pelos bordados em "pois" e a bluza em renda de lã multicôr.

Os tres primeiros creadores apresentam uma orientação brilhante e sempre imprevista. Grandes, immensos chapéos. Por emquanto, triumpha a côr marinha, seguida de perto, e ameaçadoramente, em concurrencia que talvez a desbanque, pelo branco e pelo beije claro, appellidado "teinte naturelle". No capitulo material de confecção vêmos as palhas finas, "consues, laizes", effeitos de relevo, ainda ao sabor do estylo. Muitas guarnições de flores e frutos. Comprehende-se esse anseio pela decoração dos motivos de esplendor da natureza: o verão europeu, que se esboça, vale por um appello desesperado á gloria de viver em estado de graça, sem pensar em crise...

Alex Maguy, que carrega com a responsabilidade de um nome de personagem de Dostoiewsky, prefere o typo simples, de aspecto moço, porém verdadeiro nas suas intenções, afastado de qualquer sophisma da alta costura. Por isso mesmo, talvez seja o figurinista mais parisiense da estação. Passemos em revista as suas directrizes: para as saidas diarias, "ensembles" de saias "plates", um leve ar de "godet" fazendo a roda, na "somplesse" imprescindivel; "corsages" tambem direitos, cintura "cintrée", normal, em certos casos sublinhada por pequenos volantes, simulando "basques". Quasi sempre, emprega para esses conjuntos uma "lainage uni" na saia e a mesma fazenda mais trabalhada e colorida compõe a "jaquette" ou o "manteaux" 3|4. De quando em quando, comtudo, executa certos "manteaux" vagos, em grossa tela branca, que se vestem com vestidos de fina lã fantasia. Enfeites de sua predilecção: gollas em taffetás ou organza branca ou creme, paramentando os decotes para o dia; viézes nesses tecidos ou no da "toilette"; folhas de metal ao collo ou á cintura; botões, cintos, muitos cintos, fechos em ouro falso, etc. Nas suas concepções nocturnas, entretanto, rivalizam 2 linhas — uma, ampla e redonda para os "cuits", com décolletés "Impératrice Eugenie"; outra, estreita e longa, até mesmo collante para os vestidos mais "souples", leves. Nota-se, particularmente, a reimplantação da cauda pequena, aberta atrás e cortada em quadrado, em cada panno. Nesse genero de "robe de soir" os decotes, de uma diversidade marcante, mostram "bijoux" em "strass".

Mme. Farnier continua firme na sua linha alongada, não obstante a insinuação de duas fórmas novas que se mesclam ao seu gosto dictador: de um lado, as "casquettes", altas atrás, lisas adeante, no genero "petite visiére", geralmente feitas em taffetá, e que transformam, de modo singular, a physionomia; de outro, os bretões de varios tamanhos, inclusive os que não são redondos, tendo a linha accentuada á frente e os que têm os bordos enrolados. A materia prima para esses chapéos é o feltro claro, o panamá de papel, o "Bakou", a "Bengale", o taffetá liso e "imprimé"; e, para os modelos mais "habillés", a "liseré du soie", corês: branco e vermelho, negro e vermelho, rosa pallido e azul pastel, nos feltros. Decorações: "crosse", nós de fitas, "piquets" de flôres. Ainda, "toques" inteiramente de flôres e tambem em "plumage d'été" rosa e branco.

Edmond Courtot já é mais pessoal e cerebralista nas suas creações. Os outros ficam no meio termo. E eis um breve retrato da moda.

THEATRO E MUSICA

A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Os English Players — o formidavel conjunto de artistas inglezes dirigidos pelo notavel actor Edward Stirling, que o anno passado realizou no nosso principal theatro uma das mais brilhantes temporadas extrangeiras entre nós, apresentar-se-á na segunda semana do corrente mez, no Municipal, com um repertorio bastante interessante e novo para o nosso publico apreciador do idioma inglez.

Na proxima segunda-feira, deverá ser aberta uma assignatura para oito recitas, com peças escolhidas dentre as do repertorio que será opportunamente publicado, bem como o elenco artistico, organizado com elementos dos mais notaveis artistas da scena ingleza.

"DEUS" NO MUNICIPAL

Proseguem, hoje, ás 21 horas, no Municipal, as representações da peça "Deus", o novo original do sr. Renato Vianna, hontem apresentado a uma numerosa platéa que o applaudiu. Os principaes papeis estão desempenhados pelos seguintes artistas: Julieta Telles de Menezes, Renato Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha, Suzanna Negri e outros.

"BEBEZINHO DE PARIS", EM SUA CARREIRA VICTORIOSA

"Bebezinho de Paris" continua a sua brilhante carreira no cartaz do Rival, cada vez mais procurado pelo publico e cada vez mais applaudido. E' que os seus quatro actos, além de engraçadissimos, são representados por um conjunto afinado, tendo á frente a figura inconfundivel de Dulcina, que domina a platéa. Por sua vez, se fazem notar em papeis de destaque, Odilon, um galã que dia a dia mais se aperfeiçoa; Aristoteles Penna, o centro comico que já tomou conta do publico; Sarah Nobre, Wanda Marchetti, Sylvio Silva e outros. Hoje, como todas as quintas-feiras, haverá, além das representações da noite, a Vesperal da Mocidade, ás 16 horas.

BERTA SINGERMANN CHEGARA' SEGUNDA-FEIRA

Na proxima segunda-feira, a bordo do "Almanzora", Berta Singermann chegará á nossa cidade.

Sua estréa, para alegria da multidão dos seus admiradores, será no dia 9, quinta-feira, com um magnifico programma.

A RECITA DO AUTOR DE "PAREI CONTIGO"

Cesar Ladeira, autor da revista "Parei contigo" em scena no Recreio, resolveu realizar a sua festa de autor, no proximo dia 8, quarta-feira. Para essa noite está sendo organizado um acto variado, com a collaboração das figuras mais em evidencia no "broadcasting" e no theatro.

EDITH FALCÃO NA FESTA DE ITALA FERREIRA

Na festa com que a actriz Itala Ferreira, commemora no Recreio os seus treze annos de theatro, tomará parte a actriz Edith Falcão. Além dessa actriz, de que o publico já sente saudades, veremos os bailarinos Lou e Janot, Juan Basso e sua typica argentina e outros numeros de real interesse.

"BRASIL, TERRA DE SONHO", NA "CASA DO CABOCLO"

A "Casa do Caboclo" apresenta amanhã a nova peça sertaneja de Duque e H. Miranda, intitulada "Brasil, terra do sonho", punhado de historias e musicas typicas de nossa terra. Em "Brasil, terra do sonho", tomam parte os artistas: Durvalina Duarte, Jurema de Magalhães, Victoria Regia, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Estevão Mattos (Mattinhos), Apolo Corrêa, o Tamborim, Tatusinho, Vicente Marchell, Octavio França, Arthur Costa e Ary Vianna. Hoje, haverá em matinée popular ás 16.15 e á noite ás 20 e 22 horas, as ultimas representações do "Passaro Cego".

OS QUATRO ULTIMOS DIAS DE "MUSA DO TANGO"

Apezar do successo alcançado, a nova edição de "Musa do tango", que o Carlos Gomes tem em seu cartaz, já na proxima segunda-feira, cederá o lugar a "Dois rapazes modelo", uma adaptação do sr. Geysa Boscoli. Assim, somente até domingo poderá ser vista "Musa do tango", com Durães, Restier, Attila, Hortensia, Edith, Mathilde Costa, Stuart, Brieba e Paradela.

MUSICA

MOISEIWITSCH E A ORCHESTRA MUNICIPAL

Moiseiwitsch

Moiseiwitsch, o consagrado pianista que acaba de dar uma serie brilhante de concertos no nosso Municipal, embarcou hontem para São Paulo, onde vae realizar dois unicos concertos. De volta a nossa cidade, dará o seu recital de despedida, com um grande concerto symphonico, pela Orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do nosso applaudido maestro e compositor, Francisco Mignone, na tarde do dia 8.

O MAESTRO VILLA LOBOS SEGUIU PARA BUENOS AIRES

No hidro-avião "Caiçara", da Condor, seguiu destino a Buenos Aires, o maestro Villa Lobos, convidado para reger a orchestra do Theatro Colon, em alguns concertos.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna — Julieta de Menezes, R. Vianna, Lu Marival, Delorges Caminha, Luiza Nazareth, Suzanna Negri, Mario Salaberry e outros. — A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", trad. de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade. Poltrona — 4$400. A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$600.

JOÃO CAETANO — "Mazurka azul", opereta de F. Lehar, com Lindomar Lima na protagonista — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Musa do tango" — Durães, Conchita, Restier e outros — A's 15 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Passaro cégo" (com Tatusinho Jurema Magalhães, Apollo Corrêa outros — A's 16.15 e 20 e 22 horas.

RECREIO — "Parei comigo" — revista de Cesar Ladeira, com Aida Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros — A's 20 e 22 horas.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da srta. Carmen da Silva com o sr. Archanjo Miguel Fionda — (Photo de André e Souza, para O JORNAL)

TRINTA ANNOS DE NU' ARTISTICO

O "nu' artistico", após curto eclipse, fez sua "rentrée" victoriosa em Paris.

"Miss" Joan Warner, mulher de plastica perfeita, tem dansado completamente nu'a deante de milhares de olhos palpitantes e curiosos.

A "Societé Nationale pour l'accroissement de la Population" lavrou, contra o caso, delirante protesto.

Esse protesto suscitou commentarios, ironias e até informações interessantes.

A imprensa parisiense fez do caso um assumpto de cartaz. E ha pouco, a proposito, um jornal recordava a evolução do "nu' artistico" nos ultimos trinta annos em Paris.

Quando a bella Otero, empertigada no seu colette e enluvada do pescoço aos pés no seu maillot, mostrou a Paris o modelado opulento da sua plastica — Paris vibrou de prazer...

Que sensação! E aquillo foi considerado immoral!

Em 1913, uma hungara, mlle. Villany, foi multada pela policia por ter dansado nu'a num palco parisiense. E ella invocou em sua defesa, com Rodin ao lado, a pureza do "nu' artistico".

Em 1908, Colette, que trabalhava no "music hall", desfilava, quasi nu'a, sobre os hombros de quatro homens de torso nu', e isto fizera escandalo.

Clara Ward, ex-princeza de Chimay, andava tão pouco vestida que era considerada uma "femme nue"...

Mata Hari dansou nu'a através da Europa, antes da Grande Guerra, mas sem nunca revelar os seios (dizem que ella não os tinha rijos nem bellos...).

Em 1925, madame Mona Raiza deixou tombar todas as roupas dansando sobre a Acropole. Na "premiére" do "Cocu magnifique" a elite parisiense viu de perto o seio nu' de madame Regina Camier.

Depois, vieram os "shorts" de tennis, os culotes de passeio, os "maillots" de praia, os "slips" — e os "slips" se transformaram por fim em "cache sexes".

Não restava mais nada para mostrar. Apenas, o nu' deixara de ser "artistico" para ser "sportivo".

Agora, com Joan Warner, o nu' artistico volta á ordem do dia.

Não era sem tempo...

PEREGRINO

Letras e artes

Os Irmãos Pongetti, editores, acabam de lançar os "Dois Mestres" (Dickens e Balzac), que é reconhecidamente o melhor trabalho critico-biographico do autor de "A luta contra o demonio".

A traducção, muito bem feita e escrupulosa, torna a leitura amena e agradavel, de vez que procura conservar o estylo do autor, que estudou minuciosamente as vidas e as obras de Dickens e Balzac.

— Prefaciadas pelo professor Porto Carrero acabam de ser lançadas pelos Irmãos Pongetti, na collecção "Os livros celebres", as "Confissões de um comedor de opio", de Thomaz de Quincey.

Os editores, com esse livro, dão inicio ao bello programma de 1935, que vêm annunciando, programma onde se encontram muitas obras de Stefan Zweig, como "Os dois mestres" e "A luta contra o demonio".

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Leonora Campos Martins, filha da senhora Camilla Campos Martins.

— Faz annos hoje a senhorita Hermengarda Pinto Soares, alumna da Escola Profissional Alfredo Pinto.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio das meninas Nilza Amelia Cavalcanti e Neuza Eiras Cavalcanti, filhas do sr. João Cavalcanti, alto funccionario da Usina Parahyba, na Ilha dos Pombos.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, hontem, foi muito cumprimentada a senhora Maria Fonseca, esposa do sr. Manoel Fonseca, photographo da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

A anniversariante offereceu um chá, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Clementina Lopes Ferreira, filha do sr. Eduardo Lopes Ferreira e senhora Lydia da Conceição Ferreira.

— Faz annos hoje o senhor Rubens Luiz Pacheco, funccionario da Leopoldina Railway e nosso companheiro de trabalho.

Contractos de nupcias

Contractou casamento a senhorita Nilce Campos, filha do sr. Salathiel Campos e da senhora Horacina Campos, com o sr. Odahil Fortes, filho do sr. Alfredo Fortes e da senhora Targina Regis Fortes.

— Contractou casamento com a senhorita Alice Corrêa Meyer, filha do sr. Emilio Adolpho Meyer, já fallecido, e da senhora Vicencia Corrêa Meyer e irmã do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, o sr. Rubens de Paula e Silva Tavares, filho do almirante Raul Tavares.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Aracell Lobo de Almeida, filha da viuva Onesia Lobo de Almeida, com o sr. Ary Moreno Peixoto, commerciante nesta praça.

A ceremonia civil effectua-se, ás 10.30 horas na 5.ª Pretoria Civel, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. Adherbal Lobo de Almeida e a viuva senhora Olesia Lobo de Almeida; por parte do noivo, o sr. Waldomiro Antunes e senhora.

A ceremonia religiosa terá logar ás 15 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos, por parte da noiva, o sr. Arthur Massena e senhora, e por parte do noivo, o sr. Basilio Bernardes Loureiro e senhora.

Os nubentes, que receberão os cumprimentos na igreja, subirão para Petropolis após a ceremonia religiosa.

— Realiza-se depois de amanhã, dia 4, o enlace matrimonial do sr. Carlos Firmino Fernandes, do commercio desta praça, com a senhorita Alzira Dias Paes, sendo padrinhos, no civil, do noivo, sua mãe, senhora Maria Martins Fernandes e seu irmão, sr. José Passos Fernandes, e no religioso, da noiva, seus paes, o sr. Arnaldo Dias Paes e a senhora Amelia Augusta Soares Albergaria Paes e, pelo noivo, o sr. Salvador Ferreira da Silva e senhora.

O acto religioso será celebrado na igreja da Candelaria, ás 17 horas.

— Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Ribeiro da Rocha, filha do sr. Francisco Ramos da Rocha, funccionario da Directoria Economica e Financeira, e sua esposa, senhora Maria Ribeiro, com o doutorando Otoniel Lacerda Serafim.

As ceremonias civil e religiosa serão celebradas á rua São Miguel, numero 652, no Collegio Nossa Senhora da Estrella.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Laudelino Tavares e senhora, e do noivo, o sr. Estevão Campiglio e senhora.

No religioso serão padrinhos do noivo os paes da noiva, e por parte da noiva, a progenitora do noivo, senhora Maria Lacerda Serafim, e o sr. Hilton Ribeiro Rocha.

Nascimentos

O dr. Gilberto de Paiva Lacerda e sua esposa, senhora Dalih Edith de Lacerda, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que tomará o nome de Geraldo.

Festas

O Fluminense F. Club vae inaugurar o seu programma de festas sociaes deste mez com um cock-tail dansant no proximo domingo, ás 17 horas.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar no mez de maio corrente as seguintes festividades: domingo 5, das 10 ás 13 horas — apperitivo dansante. Sabbado 11, das 22 ás 2 horas — "Cajuti" dansante. Domingo 12, das 17 ás 20 horas, sorvete dansante em homenagem á senhorita Lygia Cordovil. Domingo 19, ás 9 horas — Excursão ao Recreio dos Bandeirantes. Domingo 26, das 15 ás 17 horas, festa infantil, e das 21 ás 24 horas, reunião dansante.

— Sabbado proximo, o America F. Club realiza em sua séde uma festa dansante, das 20.30 ás 24 horas.

— Terá logar depois de amanhã, ás 22 horas, nos salões do Automovel Club, o baile do novato, com que os veteranos da Escola de Medicina e Cirurgia receberão seus novos collegas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Neptunia", seguiu para a Europa o sr. Henri Kuklmann, director geral para o Brasil da Companhia Nestlé.

— A bordo do "Pedro I", regressou da Bahia o dr. José de Oliveira Marques.

— Partiram para a Inglaterra, pelo "Asturias", os srs. Moacyr Silva, Fernando Brandão e Ernani da Motta Rezende.

— A bordo do "Neptunia", chegaram do sul os deputados Pedro Vergara, Ricardo Machado e o senador Augusto Simões Lopes.

— Embarca hoje para Bello Horizonte, onde se demorará alguns dias, a professora Maria Magdalena Vilhena, secretaria social e uma das mais ardorosas propugnadoras da obra do Instituto Psycho-Pedagogico, que vem sendo realizada pela Associação Scientifica Social, constituida por elementos de relevo na sociedade brasileira, e tem como membros de honra a senhora Getulio Vargas e o dr. Antonio Carlos, e como presidente e vice-presidente os srs. professor A. Austregesilo e Massillon Saboya.

Conferencias

Krishnamurti fará sua terceira conferencia nesta capital no dia 6 de maio, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"SEU MAIOR TRIUMPHO"

Martha Eggerth, em "O seu maior triumpho"

"Seu maior triumpho" não é apenas um film de "estrella", mas de "astros". Isto é, não é um trabalho feito apenas para predominancia de um papel, mas de varios.

E' bem verdade que Martha Eggerth é a principal figura do romance, e o simples facto de a termos em um film dá a supremacia natural, que conquista com a sua voz e com a sua figura de mulher bonita e elegante.

Mas não é menos verdade que outras figuras têm papeis importantes, e resaltemos, em primeiro logar, o trabalho do novo galã Aribert Mog, cujo papel é de actuação bem intensa, acompanhando pari-passu o desenvolver do thema, semre ao lado de Martha Eggerth. E Aribert Mog, um novo para nós, impõe-se como artista e como pessoa, de figura attrahente. Ha Leo Biezak, cuja figura, se ajuda na parte comica, não lhe tira o valor de cantar.

E ha ainda outros artistas cujos trabalhos tambem sobresahem de modo que "Seu maior triumpho" agrada plenamente, quer pela figura de Martha Eggerth como pelo resto do conjuncto, em um thema encantador.

"A BATALHA"

Na manhã seguinte, á grande batalha naval, o marquez Yorisaka, ligeiramente ferido, passa em revista no convez do seu capitanea os marinheiros e officiaes sobreviventes e presta sua ultima homenagem, com uma continencia respeitosa, aos heróes que tombaram, durante a sangrente acção. Entre os cadaveres, encontrava-se o commandante Fergan, coberto pela bandeira ingleza.

Minutos depois, o nobre nipponico desceu á sua cabine e, auxiliado pelo immediato de bordo, executou o "harakiri", abrindo o ventre com um punhal aguçadissimo. Dessa forma, segundo os costumes japonezes, pensou o Marquez Yorisaka reparar a falta commettida de, pelo patriotismo extremado, ter exposto sua honra conjugal na rua da amargura. O capitanea, em cujo bojo se dera aquella rude tragedia, conduzia ás plagas do Japão uma cohorte de bravos, uns vivos, outros mortos, mas todos aureolados pela gloria. E assim se faz o "happy end" de "A Batalha", com Charles Boyer, Annabella e John, como protagonis- Brasileira foi lançada por Garga-

John Loder, em "A Batalha"

tas. Esta producção da Franconoff e dirigida pelo famoso "regisseur" Nicolas Farkas.

"A BATALHA DE WATERLOO" — descripta em O DUQUE DE FERRO

Victor Saville, fez um magnifico film — "O Duque de Ferro" — para a Gaumont British. Magnifico, por

George Arliss, em "O Duque de Ferro"

ser uma obra de grande attracção, para os "fans" que querem um bom romance, e para os estudiosos que querem detalhes interessantes dos tempos em que empallidecia a estrella de Napoleão. O romance tece uma serie de scenas encantadoras vividas em principios do seculo passado. Amor, intrigas, riscos, sentimentalismo, como naquella época. E todo o enredo tem por moldura factos historicos interessantissimos, e entre elles detalhes da Batalha de Waterloo. Detalhes notaveis pois que a Gaumont British obteve o concurso do governo britannico, que emprestou a Saville os Scott Greys, o regimento de cavallaria; e os regimentos de Arville e Sutherland Highlanders, os batalhões escocezes, bem como peças de artilharia retiradas dos museus. Uniformizados pela Gaumont British como requeria a época, (sendo que foram empregadas 2.000 "suiças" para os barbados escocezes), nós os vemos em acção, reproduzindo a historica carga de cavallaria que fez Cambrone render-se! A acção de Napoleão e do marechal Ney está ahi definida, em actos empolgantes.

George Arliss é a figura principal, no papel de Duque de Wellington.

UM ESPECTACULO SCINTILLANTE, ALEGRE E DIVERTIDISSIMO

Como o nome está dizendo, são jovens e formosas as estonteantes garotas que apparecem neste film, proporcionando uma visão notavel, em que a alegria e a musica se casam, numa harmonia vibrante. E esta infinidade de pequenas bonitas, de plastica invejavel, são chefiadas pelo estupendo William Haines, um dos artistas mais pandego de Hollywood. Não é para admirar que nesse meio, elle ficasse "grog". E quem o não ficaria? Nesse ambiente de tentações, forçosamente elle teria que se apaixonar e foi o que aconteceu: escolheu a que lhe pareceu mais seductora. A escolha foi a coisa mais difficil deste mundo. Eram todas formosas, jovens e infinitamente seductoras. William Haines faz o papel de um agente de publicidade, e elle já estava tão identificado com a reclame, que nada podia fazer sem que desse que falar a toda gente. E assim foi até no amor: não dispensou uma larga publicidade, o que dá ensejo ás scenas mais divertidas. "Jovens e formosas" é um espectaculo agradabilissimo, com muita alegria, musica bonita, bailados, romance de amor, festas, e mil e uma scenas de maliciosa vibração comica.

"A ALEGRE DIVORCIADA"

E' um conjuncto de grandes valores, na musica, na acção cinematographica e nas dansas que apresentam. Estas, sobretudo. Dave Gould, o technico de dansa, preparou toda uma preciosa collaboração para enriquecer esse film. Elle poz ante as "cameras", nada menos de cincoenta pares de bailarinos, dos mais famosos e dextros de Hollywood, que dansam os passos electrizantes da "Continental", em trajes de luxo e rigor. Dave Gould revela-nos os requintes da sua visão de director de bailados. Elle sabe movimentar as massas ante a "camera", com harmonia e sem quebra de rythmo, fazendo-o de modo que impressiona e arrebata. Fred Astaire, tem, em "A alegre divorciada", opportunidade de revelar as maravilhas dessa dansa da sua criação, dansando-a com Ginger Rogers. Ha outros momentos do film notavel nos quaes Dave Gould põe em destaque o seu valor e todos os seus recursos de director de primeira fila. O film apresenta, ainda, tres figuras brilhantes, que defendem a parte comica, de maneira notavel: Alice Brady, Edward Everett Horton e Erik Rhodes, que derramam graça e bom humor sobre o film bonito.

"O casamento do Sol e a Lua", um dos motivos suggestivos de "O Véo Pintado", o film de Greta Garbo

GRETA GARBO

Já nos referimos varias vezes ao assumpto, mas vamos aqui frizal-o mais uma vez: um dos mais suggestivos "motivos" de "O Véo Pintado", de Greta Garbo, o film Metro-Goldwyn-Mayer é sem duvida o "ballet" "O casamento do Sol e a Lua", uma enscenação magnifica que Hubert Stowitts, o conhecido bailarino, centraliza de modo arrebatador, personalizando a figura do Sol. Tomam parte nessa sequencia dezenas de bailarinos e de athletas; a enscenação deslumbra pelo arrojo das proporções. A um lado, Greta Garbo e George Brent assistem, deslumbrados, a ceremonia e o "ballet". A musica attinge "momentos" de expressão unica. No ambiente paira um que de exorcismo. Greta Garbo abandona-se, afinal, nos braços carinhosos de George Brent. Quando termina o "casamento". Greta Garbo está conquistada pelo galã irlandez. E o publico, arrebatado, começa a esquecer o deslumbramento do "ballet" para considerar como Greta Garbo "sente", de facto, aquella attracção por George Brent...

SHEILA MANNORS E FRED KELSY, CONTRACTADOS PELA COLUMBIA PARA FAZEREM PARTE DO ELENCO DE "CARNIVAL"

Sheila Mannors, jovem artista de futuro, sob longo contracto na Columbia, e Fred Kelsy, que tem desempenhado papeis importantes nestes ultimos annos, foram incluidos no "cast" de "Carnival", o novo exito da Columbia, que tem como principaes interpretes, Lee Tracy, Sally Ellers e Jimmy Durante. A historia é de Robert Riskin. Direcção de

A mais curiosa de todas as caricaturas de Fred Astaire

Walter Lang. Os demais interpretes são: Charles Sabin, Lucille Ball e Dickie Walters, a "criança prodigio", a mais recente descoberta da Columbia.

Miss Mannors já tem grande experiencia do palco e seu debut no cinema foi no film "Papae Pernilongo", onde desempenhou um dos principaes papeis. Depois de varios successos cinematographicos foi contractada pela Columbia, apparecendo nos films "Tha's Gratitude", "Call to Arms" (titulo temporario) e "Behind the Evidence", ainda não exhibidos entre nós.

Fred Kelsey, conhecido pelas suas innumeras caracterizações, appareceu em producções para todas as principaes companhias. Alguns dos seus ultimos films são: "The Falling Star", "Beloved", "Girl Missing", "Crime Doctor", "The Moth" e ultimamente, "Sombras do presidio", estreando ha pouco no Broadway. Fazia o papel do irmão da Mary Brian.

ROY WILLIAM NEILL E' O DIRECTOR DO FILM DA COLUMBIA "O MYSTERIO DO QUARTO PRETO"

Roy William Neill, director contractado da Columbia, venceu na escolha dos directores para o film "O mysterio do quarto preto" (The Black Room Mystery), no qual Boris Karloff, o afamado "Frankenstein", tem o principal papel. Arthur Strawn escreveu a historia, que foi adaptada por Henry Myers. Mr. Neill, que começou a dirigir films depois de uma longa carreira como autor theatral, está com a Columbia já ha varios annos. Entre os innumeros films que dirigiu para essa companhia, estão incluidos os seguintes: "Balck Moon", "50 Braças de Profundidade", "The Good Bad Girl", "O Vingador", "Behind closed Doors", "Wall Street", "The Menace", "That's My Boy", "As the Devil Commands", "The Circus Queen Murder", "Asquitted", "Fury of the Jungle", ainda a ser estreado; "Acima das nuvens", "The Ninth Guest", um dos mais impressionantes films de mysterio; "Fatalidade", e "Moinhos dos Deuses", um film de grande successo nos Estados Unidos e ainda a ser estreado aqui no Rio. Recentemente acabou o film da Columbia "Eight Bells", a ser lançado nos principios da proxima primavera.

A COLUMBIA PICTURES "DESCOBRE" O PEQUENO DICKIE WALTERS PARA UM GRANDE PAPEL EM "CARNIVAL"

Considerado pelos peritos do studio como um dos maiores "achados" entre os actores crianças, o pequeno Dickie Walters, de dois annos e meio de idade, foi incluido no "cast" de "Carnival", para desempenhar um papel importante, ao lado de Lee Tracy e Sally Eilers. Jimmy Durante, Florence Rice e Fred Keating, completam o elenco. A historia é de Robert Fiskin e dirigida por Ben Stoloff.

O garoto Dickie, filho do casal Charles Walters, pesa exactamente 15 kilos e 300 grammas e tem de altura 90 centimetros. Seu vocabulario actualmente é muito limitado, mas para a idade, é remarcavelmente variado. Apezar de nunca ter enfrentado uma "camera", é bastante desembaraçado e facil de ser dirigido.

UMA VISITA AOS ESTUDIOS DA UFA

Está reunido em Berlim o Congresso Internacional do Film, aberto no dia 25 de abril e terminando seus trabalhos hoje, 1º de maio. Estudou-se ali a multiplicidade de assumptos referentes á industria; visitaram-se estudios; exhibiram-se alguns films escolhidos. Ouvindo a estação de Radio DJA, de Berlim, tivemos ante-hontem algumas informações a respeito, sendo uma dellas da visita de todos os congressistas e suas familias aos estudios da Ufa, em Neubabelsberg, assistindo a tomada de algumas scenas do film "Amphytrião", com Willy Fritsch.

SHIRLEY TEMPLE "A BEM AMADA"

Não ha neste immenso e encantador Rio de Janeiro, quem não aprecie a graça, a arte, a desenvoltura interpretativa de Shirley Temple. Raro é o dia, pois este dia, ou é feriado e domingo, que á agencia da Fox não chegue um pedido de photographia da mimosa estrella. Isto vem provar a sua immensa popularidade que consiste na predilecção de homens, mulheres e crianças. Desta maneira é facil augurar o successo que está predestinado a producção da Fox.

David Butler que dirigiu "Olhos encantadores", teve a suprema ventura de realizar um film delicado, sentimental e ao mesmo tempo narrando uma suave historia de amor. James Dunn, Judith Allen, Lois Wilson, além de outros artistas de valor, completam o "cast" desta pellicula.

AHI VEM "FUZILEIROS DO AR"

"Fuzileiros do ar" (Devil Dogs of the air) o film que teve a filmar todas as suas espantosas sequencias, nada menos de 102 "cameras", sob a suprema direcção de Lloyd Bacon, o mesmo director que já nos deu "Ahi vem a marinha", estará a 20 de maio na téla, como uma demonstração de força de Tio Sam, que é, verdadeiramente, a sua principal estrella e para deliciar os "fans" com novas e tumultuosas aventuras, da dupla formada pelos dois brigões do cinema: James Cagney e Pat O' Brien, que lutam pela conquista de divisas, galões e, principalmente, o coração de Margaret Lindsay... e lutando sempre, em terra, no mar e no ar, fazem de "Fuzileiros do ar", o espectaculo notavel, com a apresentação das forças de terra, do ar e do mar, dos Estados Unidos, em espantosos simulacros de combate!

"A MULHER QUE EU ACHEI"

Segundo annuncia a Warner First National, Stanwyck vae ser, em 1935, uma das mais notaveis estrellas. Nada menos de quatro "supers" serão apresentados nesta temporada, "A mulher que eu achei" (A Lost Lady) — North Shore — The Woman in Red e mais outro ainda sem titulo. E isso, breve será confirmado com a apresentação de "A mulher que eu achei", em que Stanwyck ganhou nada menos de tres "lovers": Ricardo Cortez, Lyle Talbot e Philipp Reed, além de Frank Morgan. "A mulher que eu achei" é o romance mais forte até hoje vivido pela estrella de "Sempre em meu coração" e "Mulheres do Mundo".

Colhido por um automovel

O commerciario José Almeida de Carvalho, de 30 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Belfort Vieira, 61, hontem, á noite, quando transpunha a rua Campos Salles, em frente ao campo do America Football Club, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia contusões no joelho direito.

O atropelado foi soccorrido no Posto de Assistencia e, depois, retirou-se para a residencia.

Missas

ANNA JOAQUINA DE MATTOS CALDAS

(7º DIA)

Ernesto Augusto de Mattos e demais parentes mandam celebrar hoje, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio de ANNA.

FRANCISCO CARLOS DA GAMA LOBO

(7º DIA)

Sua familia fará rezar hoje, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, em intenção de sua alma.

PASCHOAL JANNUZZI FILHO

(7º DIA)

Paschoal Jannuzzi, filhos e genros convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, por alma de PASCHOAL JANNUZZI FILHO, na igreja de Santa Therezinha de Jesus, ás 8 horas.

ANTONIO DA CUNHA

(30º DIA)

Francisco Luiz da Silva Carneiro e filhos fazem rezar, por alma de ANTONIO, missa de 30º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9.30 horas de amanhã.

DR. MABILLON LOPES

Jesuina Barbalho Lopes e filhos, Nestor Amaral, senhora e filhos, Amalia Cavalcante (ausente) agradecem, penhorados, as manifestações de pesar que lhe foram prestadas por quantos se dignaram acompanhar o enterro de seu saudoso esposo, pae, sobrinho e primo Dr. MABILLON LOPES, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que fazem realizar amanhã, dia 3 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, confessando-se mais uma vez agradecidos.

"AS PUPILAS DO SENHOR REITOR"

O invulgar successo alcançado por "A Severa", no Brasil, que muitos, erradamente, julgam inultrapassavel, tem envolvido de scepticismo a espectativa da proxima estréa de "As Pupilas do Senhor Reitor", no Rio. Tambem, em Portugal, occorreu a mesma duvida. Mas, logo na primeira semana, o rendimento de bilheteria ultrapassou as maiores receitas alcançadas, até então, em Lisboa e Porto. E, rapidamente, propagada a excellencia as lotações para mais de um mez do novo film, o publico preencheu e meio de espectaculos successivos. Por que? Um factor sobre todos avulta para evidenciar o exito do novo film: o profundo contraste entre "A Severa" e "As Pupilas do Senhor Reitor". Emquanto um era a cidade, outro é a campina. Naquelle havia mulheres perdidas, facadas, rufiões, recantos escuros de vielas, fados gemidos á luz indecisa de ambientes impuros, neste existe candura, singeleza, bondade, luz clara nas almas e nos campos verdejantes. Todo o pittoresco, toda a graça, toda a formosura, toda a alegria das aldeias portuguezas, vivem derramadas nas imagens do film, que se succedem como paginas escolhidas dum album illustrado das bellezas das terras de Portugal.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Miss Generala" — Ruby Keeler e Dick Powell.

ALHAMBRA — "Uma noite de amor" — Grace Moore e Tullio Carminati.

REX — "O pão nosso" — Karen Morley e Tom Keene.

ODEON — "Lanceiros da India" — Kathleen Burke e Gary Cooper.

IMPERIO — "Papae bohemio" — Doris Kenyon e Adolph Menjou.

GLORIA — "Extase" — Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz.

PATHE' PALACIO — "O homem esphinge" — Sheila Terry e Lionel Atwill.

BROADWAY — "Escravos do desejo" — Bette Davis e Leslie Howard.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Pedalando com gosto" e "O ultimo gentilhomem".

AMERICA — "Symphonia inacabada".

AMERICANO — "Dama por vontade" e "O rei dos cavallos selvagens".

APOLLO — "Corações doces" e "O amor deve ser comprehendido".

ATLANTICO — "Felicidade pela frente".

AVENIDA — "Espionagem".

BRASIL — "Paris Mediterraneo" e "Massacre".

CARLOS GOMES — "Felicidade perdida" e "Musa de tango".

CATUMBY — "I. F. I. não responde", "Desafiando o perigo" e "Rio Branco".

CENTENARIO — "Corações doces" e "Quando estranhos se casam".

EDISON — "Desejavel" e "Sua alteza ordena".

ELDORADO — "Felicidade pela frente" e "O vingador".

EXCELSIOR — "Vozes do coração".

FLUMINENSE — "Princeza das czardas".

GUANABARA — "Lei do revólver" e "Infamia".

GUARANY — "Tres amores", "Demonio louro" e "A loja das novidades".

HELIOS — "Tzarevitch".

IDEAL — "A valsa do adeus".

IRIS — "Ahi vem a marinha" e "A senda sangrenta".

LAPA — "Queridinha da familia" e "Um idyllio em Paris".

MARACANÃ — "O valor das mulheres" e "A honra pelo dever".

MEM DE SA' — "Meu coração te chama" e "Jimmy e Sally".

ORIENTE — "A volta de Bulldog Drummond", "Diga isso cantando", "Jurujuba" e "Cavalleiro vermelho" (final).

PARAISO — "Ouro" e "Belleza negra".

PATHE' — "Felicidade perdida", "Jornal Universal" e "Film nacional".

PENHA — "Ultima cartada", "Cachorro louco", "Voando sobre Recife" e "Sertão desapparecido", 3º e 4º episodios.

POLYTHEAMA — "A celebre miss Lang" e "Madame Du Barry".

RAMOS — "Uma canção para você", "Nictheroy pittoresco", "Fox jornal" e "Sertão desapparecido", 1º e 2º episodios.

REAL — "Mascarada", "Cavalleiro vermelho", 11º e 12º episodios", "Camondongo Mickey" e "Jornal brasileiro".

RIO BRANCO — "Folias de estudantes" e "Naufragio amoroso".

SMART — "Repudiada".

TIJUCA — "Corações doces" e "Virtude".

VELO — "Os amores de Henrique VIII".

VILLA ISABEL — "Primavera de amor" e "O que todas sabem".

Influenciado pelo alcool

O ebrio tentou contra a existencia, golpeando a cabeça a navalha

Ha cerca de um anno que Armando José Cardoso, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua do Mattoso I. 58, abandonou o emprego e ingressou em uma vida de bohemia desregrada.

Sem meios para viver e tambem sem vontade de trabalhar, Armando encontrou na bebida uma optima maneira de atravessar esse periodo critico de sua existencia.

Sem ligar importancia ás coisas uteis, o desempregado, dominado pelo alcool a elle se entregou de corpo e alma.

Hontem á noite, em sua moradia, os seus intimos procuravam dar-lhe conselhos para que abandonasse tal procedimento deprimente.

O homem, cheio de emoção e de alcool, ouviu as observações. Em dado momento, sacando de uma navalha, que trazia em seu poder, gritou para os circumstantes:

— Vou morrer!

E, acto continuo, passou a terrivel arma na cabeça, por repetidas vezes.

Com o couro cabelludo bastante retalhado, o ebrio foi medicado no Posto Central de Assistencia, tendo, depois, retirado-se para a residencia.

Falando á reportagem sobre a natureza dos ferimentos que praticara em sua cabeça, Armando declarou ter escolhido aquella parte do corpo, por ter certeza que a lamina não conseguiria penetrar no craneo.

O commissario Alcides, de serviço na delegacia do 15º districto, tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	9	9	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Genova	[illegible]	13	13	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	15	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	CROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLED	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	TRES DE OUTUBRO	3	—	....
Manáos	SANTARÉM	5	—	....
Cabedello	ARATIMBO'	6	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	....
....	LAGUNA	—	4	S. Francisco
....	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	8	Porto Alegre
....	ARATIMBO'	—	8	Porto Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	8	Porto Alegre
....	CARL HAEPECK	—	9	Laguna
....	MIRANDA	—	10	Laguna
....	PIAUHY	—	15	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	—	2	Buenos Aires
Natal	CONDOR	2	3	Porto Alegre
Europa	CONDOR	2	—	....
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Buenos Aires	PANAIR	3	4	Miami
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
Pará	PANAIR	6	7	Pará
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
....	CONDOR ZEPPELIN	—	8	Europa
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	9	—	....
Natal	CONDOR	9	10	Porto Alegre
Europa	CONDOR LUFTHANSA	9	10	Europa
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Buenos Aires	PANAIR	10	11	Miami

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itu, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

A criança engoliu um botão

MORRENDO ASPHYXIADA AO SER SOCCORRIDA

Um accidente doloroso verificou-se hontem, pela manhã, na rua Sarah n. 175.

Uma criança de 18 mezes, de nome Izes, filha de Claudemiro Pestana, que soffria de convulsões, mordeu a mão de um irmãozinho, de nome Uriel.

A progenitora da criança, não percebendo que a mesma tinha um botão na bocca, deu-lhe uma palmada. Izes engoliu o objecto e, em consequencia, ficou asphyxiada.

Levada para o Posto Central de Assistencia, em estado grave, os medicos fizeram ainda uma intervenção cirurgica, infelizmente sem resultado.

A infeliz criança veio a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vagando pelas ruas

AS DUAS CRIANÇAS FORAM ENTREGUES A'S AUTORIDADES POLICIAES DO 23º DISTRICTO

Hontem, pela manhã, foram apresentadas ao commissario Alberico Vianna, de serviço na delegacia do 23º districto, no Encantado, duas menores de nome Zilda e Zuleika, ambas contando as idades presumiveis de 7 e 6 annos.

As duas meninas foram encontradas perdidas na avenida Suburbana esquina da rua Padre Nobrega, e foram levadas á presença daquella autoridade policial pelo proprietario de uma casa funeraria situada na referida via publica, no numero 2.645.

Zilda e Zuleika não se expressam bem, razão por que o commissario Alberico ainda não conseguiu descobrir os paes das duas crianças.

As duas meninas encontram-se ainda naquella delegacia.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MAASLAND	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
....	BAGE'	—	5	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	PIONIER	6	6	Antuerpia
Buenos Aires	ALCHIBA	6	6	Rotherdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	ROSE IX	11	11	Finlandia
....	SAMBRE	—	11	Hamburgo
Buenos Aires	EUBÉE	11	11	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
....	ARGENTINA	—	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
....	ALPHACA	—	20	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
....	SUECIA	—	25	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
....	CUYABA'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	2	2	Nova York
....	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Triest
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	13	Japão
....	ASTORIA	—	14	Nova Orleans
....	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	TIBAGY	2	—	....
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	....
....	SERRA NEGRA	—	3	Macáo
....	TIETE'	—	3	Amarração
....	TIBAGY	—	3	Belém
....	POCONE'	—	3	Manáos
....	ITAPURA	—	3	Cabedello
....	TIETE'	—	3	Amarração
....	ITAPUCA	—	5	Maceió
....	TIBAGY	—	7	Belém
....	TRES DE OUTUBRO	—	10	Tutoya
....	PIRATINY	—	10	Recife
....	CAPIVARY	—	17	Ilhéos
....	ITAHYTE'	—	12	Belém

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Augustus" — Passageiros.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Asturias" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Vapor italiano "Neptunia" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor norueguez "Port. Victor" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor norueguez "Risanger" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor hollandez "Ebutferland" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Sabro" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Perynas II" — Descarga.

Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Parkaveu" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Itahité" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas diversas com carga do "Santo Antonio Maria".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Joanna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Im." — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor grego "Michalis" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

PACONE' — Para o norte, até Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 6 horas do dia 3.

EASTERN PRINCE — Para Rio da Prata.

Impressos até 7 horas do dia 3; objectos pra registrar até 8 horas do dia 3; cartas para o exterior até 10 horas do dia 3.

ITAPURA — Para portos do norte até Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 6 horas do dia 3.

ITAQUERA — Para o sul, até Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 3; objectos par registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 3.

PUBLICAÇÕES

"O ICARAHY" — A imprensa nictheroyense acha-se enriquecida de mais um orgão, que nasceu sob os melhores signos — "O Icarahy".

Optimamente impresso, o novo jornal fluminense trata, como seu nome diz, em seu conjunto, de assumptos praianos. Entretanto, seus dirigentes não olvidam os interesses da cidade e pugnam, nas varias secções d'"O Icarahy", pelo progresso de Nictheroy.

Vieira de Mello, a penna consagrada pelo publico brasileiro, é o redactor-chefe do jornal recem-fundado.

A seu lado, como secretario da redacção, acha-se Darcy Teixeira Monteiro, o veterano pelejador nas lides jornalisticas do Rio.

Collaboram n'"O Icarahy as mais destacadas figuras do mundo de letras fluminense e carioca, o que demonstra o esforço de seus organizadores em dotar a vizinha capital e seus praianos de um jornal á altura.

"BRASIL" — Em Barcelona, Hespanha, acaba de apparecer o 11º numero de 1935, da revista "Brasil", redigida parte em portuguez e parte em hespanhol.

Esta revista, optimo factor de propaganda dos productos brasileiros na terra de Cervantes, occupa-se grandemente do problema algodoeiro do Brasil, do cambio e das industrias brasileiras, em artigos leves e destituidos da proverbial rethorica, tornando aos mais leigos facil a comprehensão dos mesmos.

Destaca-se uma interessante "enquête" entre notabilidades de renome mundial, sobre o que pensam do café.

Não ha duvida que este é um dos mais efficientes processos de propaganda do "ouro verde" do Brasil.

"REVISTA DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO — Recebemos o numero 3, deste anno, da "Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro", que ha mezes completou o seu 23º anniversario.

Como os outros passados, este numero é credenciado por varios artigos opportunos e uteis, sobre a politica lusitana, o Portugal contemporaneo, o problema vinicola, o café brasileiro, a emmigração portugueza, a crise mundial de navegação, economia agricola, reservas mundiaes de ouro, o commercio importador de algodão, o imperio colonial de Portugal e outros mais, rubricados por pennas que se recommendam no assumpto.

BRASIL — Recebemos o numero XI desta revista que se edita em hespanhol no Estado de Sergipe e possue uma escolhida collaboração que interessa á agricultura, ao commercio, etc.

REVISTA DA CAMARA PORTUGUEZA DO COMMERCIO E INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO — Com este titulo foi distribuido mais um numero desta revista, que obedece á orientação dos srs. Ildeffonso Leitão e J. A. Correia Varella.

As paginas do numero 3 estão replectas de boa materia.

OBRAS FRANCEZAS — A conhecida Livraria José Olympio, editora, que tantos volumes excellentes tem lançado em nosso mercado livresco, recebeu das casas francezas varias obras de escriptores consagrados, entre os quaes se pode citar o nome de Maurois, Pirandello, Berdiaef, Kipling, Dekora, Huxley, Lawrence, René Gouard e Sinclair Lewis.

BRASIL FERRO-CARRIL — Foi-nos enviado o numero 830 desta "revista de transportes, economias e finanças", que se edita nesta capital. Ha varios artigos que muito interessam ás pessoas que se dedicam ás leituras uteis, nas paginas do Brasil Ferro-Carril, as quaes estão bem impressas.

REVISTA DE EDUCAÇÃO — Está sendo editada, em Victoria, esta revista, que conta com um bom corpo redaccional.

O numero 12, que nos foi offerecido, traz varios artigos assignados, por pessoas de grande responsabilidade em assumptos que se prendem á educação.

REVISTA DA BAHIA — Acaba de apparecer nas livrarias do paiz esta revista, em que collabora a mocidade estudiosa da terra de Ruy Barbosa.

Sua publicação é bi-mensal.

O numero 1, que recebemos, está nitidamente impresso, e ha em suas paginas artigos sobre sport, cinema, sociologia, sciencia, economia e finanças, etc.

BRASIL POLONIA — Inteiramente reformada, entra em seu 5º anno de existencia a "Revista Brasil Polonia", orgão da Sociedade Polono Brasileira Kosciuszko. O numero agora distribuido, impresso com arte e luxo, continua a constituir uma summula das actividades da Polonia e a cooperar para sua approximação com o Brasil.

Correspondente aos mezes de janeiro e fevereiro, do numero actual, destacam-se os artigos: As actividades politicas da Polonia em 1934, A Polonia e o Pacto Oriental, assignado pelo dr. Jan Wagner, do dr. Malenda sobre [illegible] Copernico, nota necrologica sobre Ronald de Carvalho e as habituaes chronicas polono brasileira.

GAZETA DO MAR — Sob a direcção de nossos collegas da imprensa Segadas Vianna e Salvador de Aragão, apparecerá na proxima semana "Gazeta do Mar", que se destina á defesa dos interesses da Marinha Mercante e da Pesca. "Gazeta do Mar" circulará em todos os portos e navios que sulcarem aguas brasileiras, nos meios marítimos e nas colonias de pesca do nosso littoral.

Por não poder sustentar a familia

O SOLDADO DO EXERCITO TENTOU SUICIDAR-SE

O soldado do Exercito pertencente ao Batalhão Escola João Manoel de Abreu, casado, com 22 annos de idade, morador á rua S. Christovão n. 616, por não conseguir, com os parcos recursos que recebia como soldado sustentar mulher e dois filhos, tentou contra a vida em sua residencia, ingerindo forte dóse de iodo.

A victima, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital Central do Exercito.

Pereceu afogado em Ipanema

Deu hontem á praia, em Ipanema, em frente ao posto 8, o corpo de José Joaquim Pereira, morador á rua Barão de Jaguaribe n. 117, que, segunda-feira ultima, em companhia de um amigo, se atirara ao mar, desapparecendo na "Cova dos Tubarões".

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Sucupira, do 2º districto.

Caiu da motocycleta

Na manhã de hontem, o soldado da Policia Militar Carlos Salles da Costa, de 24 annos de idade, solteiro, morador á rua Moreira de Azevedo n. 9, na estação de Cavalcanti, quando pilotava uma motocycleta pela rua Domingos Lopes, em Madureira, foi victima de um accidente, soffrendo em consequencia ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

A machina ficou bastante avariada.

Informações dos Estados

BAHIA

INSTALLACÇÃO DA "SOCIEDADE FORNECEDORA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS" DA BAHIA

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Na petição do sr. Oswaldo Fernandes da Cunha, solicitando o prazo de noventa dias para organizar a Sociedade Anonyma que pretende installar neste Estado, a 'Sociedade Fornecedora dos Funccionarios Publicos", afim de provar a sua idoneidade financeira e assignar com o Estado o contracto que pretende sobre o assumpto, o secretario da Fazenda deu o seguinte despacho:

"Concedo o prazo de noventa dias, a contar desta data, de accordo com o solicitado, para que o requerente organize a Sociedade que se propõe a obter e explorar a concessão, nos termos da petição e respectivo edital de concurrencia e exhiba os elementos comprobatorios da idoneidade financeira da dita Sociedade. Reservando-se, porém, o governo, a faculdade de julgar do valor desses elemento e de preliminarmente verificar: a) se o capital social, fixado nos estatutos é bastante á realização e desenvolvimentos dos objectivos da Sociedade; b) se o capital foi realizado, pelo menos na proporção de cincoenta por cento (50 %), ou se está convenientemente assegurada a sua integral realização nos prazos estabelecidos para as chamadas; c) se estes prazos foram estabelecidos de maneira que a caixa social se ache sufficientemente provida para acudir ás suas obrigações; d) a idoneidade dos elementos que compuzerem a directoria da Sociedade. Publique-se. Em 1º de abril de 1935. (a) — Gileno Amado".

E'COS DE UMA REUNIÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO BAHIANO

S. SALVADOR, abril (Do correspondente) — Reuniu-se, hontem, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios o Syndicato de Professores do Ensino Secundario, neste Estado.

Presente grande numero de socios, foram ventillados varios assumptos de capital importancia, dentre elles o de uma sessão solemne, para a qual seja convidada a Liga dos Directores de Gymnasios.

REUNIÃO DOS ARTISTAS GRAPHICOS

BAHIA, abril (O JORNAL) — Consoante estava annunciado, realizou-se, no salão da Associação Typographica Bahiana, uma reunião dos artistas graphicos, convocada para apresentação de contas da directoria de 1924 e eleição da que dirigirá os destinos da util e benemerita associação de classe.

A sessão effectuou-se na maior ordem, com approvação unanime, pela assembléa, daquellas contas, passando-se á eleição dos novos directores, que, em conjunto, são os da seguinte chapa: Assembléa geral: Presidente — José Senhorinho de Oliveira; vice-presidente — Salvador J. Araujo; primeiro secretario — Francisco Honorio dos Santos; segundo secretario — Agnello Silva Lima.

Conselho Director: Presidente — Oscar Borges; vice-presidente — Anthenor Borges; primeiro secretario — Juvenal Luiz Souto Junior; segundo secretario — Paulo Mendes; thesoureiro — João Augusto Gallo; syndico — Nelson Melchiades de Carvalho; bibliothecario — Gilherme Duque; archivista — Cassimiro Souza.

Commissã ofiscal — Euclydes Lamartine Pereira Caldas — Manoel Glycerio do Bomfim e Virgilio Santa Isabel.

Terminada a apuração foram, pelo presidente, acclamados os eleitos, ficando marcada nova reunião, em assembléa extraordinaria, domingo proximo, 21, para a posse.

REUNIÃO DOS ENGENHEIRANDOS CIVIS

BAHIA, abril (O JORNAL) — Reuniram-se os engenheirandos civis de 1935, afim de organizar o quadro e tomar deliberações sobre as solemnidades da formatura.

Foram escolhidos: paranympho: dr. Archimedes Siqueira Gonçalves; honra ao merito, dr. Tito Vespasiano Augusto César Pires e homenageados, drs. Americo Furtado de Simas, Elysio de Carvalho Lisboa e Oscar Caetano da Silva.

Para oradores foram eleitos os seguintes engenheirandos: Fernando Carlos Koch, orador official; Portella Couto, orador ao paranympho; Oséas Oisiovici, Heleneuro Sampaio e Rubim de Pinho, oradores aos homenageados.

A PRIMEIRA ESCOLA RURAL DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

BAHIA, abril (O JORNAL) — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugura, brevemente, a sua primeira escola rural, organizada e mantida pela mesma sociedade. A "Escola Alberto Torres", que funccionará no Dique, vae servir para a instrucção dos filhos dos jardineiros da cidade.

Domingo proximo, dia da Paschoa, e que coincide com a data do Tiradentes, vae ser benzida a bandeira Nacional da primeira escola rural do nucleo torreano da Bahia, bandeira que foi offerecida pelo Conselho Directivo da Escola Agricola da Bahia.

A solemnidade da benção será effectuada pelo sr. arcebispo primaz, ás 9 horas, ficando a bandeira, naquelle dia, exposta na Cathedral Basilica.

MANIFESTAÇÃO AO DR. LAURO FARANI DE FREITAS

BAHIA, abril (O JORNAL) — Os ferroviarios da Bahia, pelos seus syndicatos representando seis mil associados, fizeram grande manifestação ao dr. Lauro Farani de Freitas, director superintendente da Rêde de Viação Ferrea Federal do Léste Brasileiro, pela passagem do seu anniversario.

ALAGOAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

MACEIO', abril (Do correspondente) — Acaba de ser fundada nesta cidade uma Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

Os seus directores são os drs. Afranio Jorge e Albino Magalhães, que gosam em nosso meio de muito prestigio.

Ao acto inaugural compareceram muitas pessoas de destaque, entre as quaes o sr. José Marin, representando o interventor; o prefeito da capital, o chefe de Policia e outros.

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE

Collação de grão de alumnas da "Escola Complementar"

ALEGRETE, abril (Do correspondente — Realizaram-se, no dia 27, as festas commemorativas da collação de grãos da turma de alumnas mestres da Escola Complementar, que terminaram o curso em 1934.

O programma para estas festas foi o seguinte:

A's nove horas, missa em acção de graça, com o comparecimento dos alumnos, professores, convidados e exmas. familias. A' noite, a ceremonia foi iniciada com a entrada no recinto, logo após a prestação do compromisso habitual e o canto do hymno da Escola. Após a entrega de diplomas, houve o discurso da oradora da turma, de uma alumna do actual terceiro anno e da paranympha, senhorita Maria Amorim.

Encerrada a solemnidade com o Hymno Nacional, seguiu-se um grande baile.

A turma que collou grão no dia 27 era constituida das seguintes alumnas:

Anna Julia Guimarães Gaspar — Athayde Horacilda Falcão de Freitas — Luiza Miranda — Miracy Santos — Maria Carus Bica — Olga Dreon Marc — Djanira Cassales — Ennio Campos — Genny Biccas de Freitas — Glacyra Barros — Horizontina Conceição — Hilda Gonçalves — Horalia Azevedo — Maria Dorla — Maria Carus Bicca — Rachel Visintainer e Talitha Souza.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 1 de maio.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921|41	28.50	29.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.00	26.00
6 ½ %, 1926|57	23.50	24.25
6 ½ % 1927|57	24.00	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.25
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.50	18.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.25	16.25
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.50	27.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.12	18.75
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.00	16.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	15.27	16.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	82.87	82.00
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	17.50	17.00

LONDRES, 1 de maio.

Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	28. 5.0	28. 0.0
(Waterwks)	30.10.0	30.10.0
Funding, 5 %	69.10.0	70.10.0
Novo Funding, 1914	14. 0.0	13.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.15.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	58. 5.0	58. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos		
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 8 %	10. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928|58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Est. do), 1925|50, 7 ½ % (Inst. de Café)	30. 0.0	29.15.0
São Paulo (Est. do) 1926|56, 7 %	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	86.10.0	86.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 1 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	N|cot.	13.00
American & Foreign Power Co., Inc.	N|cot.	3.25
American Smelting & Refining Co.	43.75	43.75
American Telephone & Telegraph Co.	111.50	111.62
American Tobacco Company	81.50	81.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.75	3.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	40.75	39.50
Atlantic Refining Co.	24.00	24.12
Baldwin Locomotive Works	1.75	1.87
Bethlehem Steel Corporation	25.75	25.50
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.12
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.25
Canadian Pacific Co.	11.00	11.00
Chrysler Corporation	38.25	38.25
Consolidated Gas Co.	23.25	23.37
Corn Products Refining Co.	67.37	67.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.50	97.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	138.50	140.00
Electric Bond & Share Co.	6.25	6.12
General Electric Company	24.00	24.12
General Foods Corporation	23.25	23.62
General Motors Company	29.62	30.25
Gillette Safety Razor Co.	15.37	15.50
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.37	17.62
Ingersoll-Rand Co.	75.75	76.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	175.00
International Cement Corp.	25.75	26.00
International Harvester Co.	30.00	30.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.12	26.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.00	7.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.75	26.00
National Cash Register Co. (The)	S|cot.	14.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.37	16.00
Norfolk & Western Railway	169.50	169.87
Radio Corporation of America	5.00	5.00
Standard Brands Inc.	13.87	13.87
Standard Oil Co. of California	23.75	23.75
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	42.87
Studbaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	21.50	21.50
United States Rubber Co.	11.75	12.62
United States Steel Corp.	32.12	32.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	41.87	41.87
Woolworth (F. W.) & Co.	57.25	58.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	142.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	246.00	256.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	137.00	156.00

LONDRES, 1 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 5. 6	0. 5. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	9.12	9.25
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	5.16. 3	5.16. 4½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1. 1½	3. 1. 1½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 7. 0	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	58. 0. 6	58. 0. 0
4 % Deb. Stock	104. 0.0	104. 0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105.12. 6	106. 0. 0
Consols, 2 1|2 %	87.12. 5	88.10. 0

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$300; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra ——; á vista, ——; Nova York, ——. Para compra de coberturas, a prazo, libra, ——; Nova York, ——.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em nova York — No fechamento, alta parcial de 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 55$000 a 56$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.35	2.36
Para julho	2.40	2.41
Para setembro	2.47	2.48
Para dezembro	2.50	2.56

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant
Para maio	5	5. 0 1|2
Para agosto	5. 1	5. 1 1|4
Para setembro	5. 1	5. 1 1|2
Para outubro	5. 1	5.1 3|4

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.58	4.59
Para setembro	4.70	4.72
Para outubro	4.86	4.91
Para janeiro	—	4.86
Para março	5.04	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES — FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de abril.

O mercado regulou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.09	7.15
Para junho	7.14	7.19
Para julho	7.22	7.27
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 30 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	99.00	99.50
Para julho	99.25	99.50

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de abril.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	18. 5. 0
Em igual data de 1934	17.10. 0
No dia anterior	15.15. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 30 de abril.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.1 1|2
No dia anterior	2.1 1|2
Em igual data de 1934	2

DUNDEE, 30 de abril.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2
No dia anterior	2.2
Em igual data de 1934	2

DUNDEE, 30 de abril.

A aniagem do peso de 10 1\|2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

Em igual data de 1934	2 3|4
No dia de hoje	2 3|4
Na semana anterior	2 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de abril.

O canhamo de Calcuttá de 10 1\|2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.70
Na semana anterior	5.70
Em igual data de 1934	6.40

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL — TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 1 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, t|v., por £, F.	28.40	28.45
Genova, s|Londres, t|v., por £ L.	58.40	58.25
Madrid, s|Londres, a|v., por £ L.	N|cot.	30.50
Genova, s|Paris, por 100 Frs., £ L.	79.65	79.65
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 1 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.82.37	4.83.37
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.37
S|Madrid, á vista, por £, L.	35.12	35.25
S|Paris, á vista, por £, F.	72.87	73.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.93	11.95
S|Berna, á vista, por £, Fl.	14.84	14.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.10	7.12
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.39	28.45
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 1 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.82.37	4.83.37
S|Genova, á vista, por £, L.	58.25	58.37
S|Madrid, á vista, por £, L.	35.12	35.25
S|Paris, á vista, por £, F.	72.87	73.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	11.95	11.95
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl	7.10	7.12
S|Berna, á vista, por £, F.	14.86	14.87
S|Bruxellas, á vista, por £, E.	28.40	28.45
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de abril.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.83.12	4.83.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.62.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.28.00	8.28.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.72
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.94	67.81
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.50	32.48
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.00	17.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.42	40.42

NOVA YORK, 1 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.82.37	4.83.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.62.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.28.00	8.28.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.72
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.92	67.94
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.49	32.50
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.99	17.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.43	40.42

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.10	15.10
S|Londres, á vista, por £, F.	72.93	73.04
S|Italia, á vista, por 100 L. F.	125.12	125.00

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 1 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.76	4.81
Para julho	4.92	4.96
Para setembro	5.05	5.07
Para dezembro	5.15	5.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.84	4.81
Para julho	4.99	4.96
Para setembro	5.10	5.07
Para dezembro	5.20	5.20
		Saccas
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos) TERMO — ABERTURA

NOVA YORK, 1 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.54	7.54
Para julho	7.50	7.58
Para setembro	7.49	7.48
Para dezembro	7.48	7.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de maio.

Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.61	7.54
Para julho	7.55	7.48
Para setembro	7.54	7.49
Para dezembro	7.55	7.49
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com alta de 1\|4 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1|2	8 1|4
N. 7	8	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|4	7 3|4
N. 7	7	7

ESTATISTICA

NOVA YORK, 30 de abril.

E' a seguinte a estatistica semanal do café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	303.000
Na semana anterior	358.000
Em igual periodo de 934	568.000
Entradas:	
No dia de hoje	105.000
Na semana anterior	99.000
Em igual periodo de 934	90.000
Entregas:	
No dia de hoje	160.000
Na semana anterior	168.000
Em igual periodo de 934	139.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	856.000
Na semana anterior	840.000
Em igual periodo de 934	888.000

MERCADO DO HAVRE — ABERTURA

HAVRE, 1 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1\|2 a 3\|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	109 1|2	108 3|4
Para julho	109 3|4	109
Para setembro	110 3|4	110
Para dezembro	112 1|2	112
Vendas		1.000
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de maio.

Mercado fraco, com alta de 1 a 1 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	109 3|4	108 3|4
Para julho	110	109
Para setembro	113 1|4	112
Para dezembro	113 1|4	112
Total do dia		2.000
No dia anterior		3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de maio.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	35	35
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.9	28.9

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 1 de maio.

Feriado nesta praça.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL — INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 1º de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.70	6.63
Pernambuco "Fair"	6.55	6.48
Maceió "Fair"	6.55	6.48
American Fully Middling	6.80	6.78
TERMO — American Futures:		
Para maio	6.52	6.50
Para agosto	6.50	6.47
Para outubro	6.27	6.19
Para janeiro	6.17	6.15
Para março	6.17	—

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1º de maio.

O mercado de algodão a termo caracter normal, devido ás vendas realizadas pelos operadores locaes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

Os baixistas estão cobrindo-se.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.52	6.50
Para agosto	6.49	6.47
Para outubro	6.21	6.19
Para janeiro	6.16	6.15
Para março	6.17	—

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.20	12.20
Para maio	11.77	11.76
Para julho	11.81	11.82
Para outubro	11.36	11.37
Para janeiro	11.47	11.46

ABERTURA

NOVA YORK, 1º de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos, parcial.

	Hoje	F. Ant
Para maio	11.78	11.74
Para julho	11.81	11.81
Para outubro	11.38	11.36
Para janeiro	11.50	11.47

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de abril.

O mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.36	2.37
Para julho	2.41	2.42
Para setembro	2.48	2.49
Para dezembro	2.56	2.56

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de maio.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Quo vadis Brasil?

(Conclusão da 2ª pag.)

do que receberemos e deveremos pagar em libras esterlinas, no anno corrente, balanço baseado nos resultados dos ultimos dois mezes do corrente anno (os dados de março não são ainda conhecidos).

	Importação £	Exportação £
Janeiro	3.249.157	4.863.892
Fevereiro	3.933.323	4.570.465
Media mensal dos dois mezes:		
	£	£
Importação	3.591.240	
Exportação	4.767.173	

Se applicarmos para o resto do anno a mesma media, teremos os seguintes totaes:

	£	£
Importações	43.094.880	
Exportações	56.106.137	

Frizemos bem que o valor das exportações está calculado na base de 75$000, na parte que corresponde ao cambio livre. Assim, se o valor da libra esterlina subir a 106$000, ou mais, como tudo faz prever, o valor dessas exportações soffrerá ainda diminuição importante.

Mas, demos de barato que o cambio se conserve, durante todo o resto do anno ao redor de 80$000 por £, e que possamos dispor livremente da totalidade do valor de nossas exportações (o anno atrazado tivemos creditos congelados em diversos paizes por valor de ££ .... 7.535.897), hypotheses em que a nossa balança geral de contas seria a seguinte:

	Entradas £	Saidas £
Exportações	56.106.137	
Capitaes novos	2.000.000	
Importações		43.094.880
Schema Aranha		10.000.000
Serviços congelados antigos e novos a cargo do Banco		3.0000.000
Congelados pequenas sommas a pagar de immediato só pelo anno 1935		1.000.000
Ministerio das Relações Exteriores — encommendas Exercito e Marinha e outras necessidades officiaes		2.000.000
Dividendos, sociedades estrangeiras, companhias de navegação estrangeiras		2.000.000
Viagens de brasileiros á Europa e dinheiro enviado a particulares		2.000.000
	58.106.137	63.094.880

Se para fazer face a necessidades que attingem a £ 63.094.880 não poderemos dispor, no melhor dos casos, que de £ 58.106.137, seremos, queiramos ou não, obrigados a deixar de satisfazer, ou reduzir alguma das parcellas saidas. Qual? As importações, impossivel, pois, como já se disse, ellas representam um minimo indispensavel no rythmo da nossa economia. As parcellas de 2.000.000 de libras esterlinas? Difficil. Uma dellas é irreductivel e quanto ás outras não nos é possivel restringil-as, desde que existe um mercado de cambio livre.

Restam, pois, os congelados e o serviço da divida externa. Ora, os congelados são intangiveis, pois que elles representam uma divida do Banco do Brasil, executavel no dia dos seus vencimentos. Destarte, é no adiamento do serviço da divida externa que deve ser procurada a solução do problema, e qualquer decisão neste sentido deve ser tomada o mais rapidamente possivel, se quizermos evitar o anniquilamento completo do mil réis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

O regimen de monopolio cambial integral, ao qual seremos — em falta de melhor — obrigados a voltar, no caso de persistirmos no pagamento da divida externa, já não mais resolve o problema da defesa da moeda. A grande queda do valor ouro das exportações, juntando-se aos compromissos decorrentes dos atrazados commerciaes, aggravam de tal forma o deficit de nossa balança de contas que se tornaria inutil, com ou sem monopolio, quesquer esforços de protecção ao mil réis, assim como tambem não poderia ser evitada, pelos mesmos motivos, nova formação de congelados. Accresce igualmente ponderar que a volta ao monopolio integral deveria fazer-se obrigatoriamente ao cambio official, o que acarretaria sérias perturbações nos negocios em andamento, no mesmo tempo, ao estrangeiro, a impressão de que não sabemos o que queremos.

Assim, estamos vendo que esta ultima esperança de estancar a hemorrhagia do mil réis apresenta mais inconvenientes do que beneficios, não sendo, portanto, aconselhavel.

Finalmente, só nos resta o recurso de appellar para adiamento do serviço da divida, o qual, pela força dos acontecimentos, deverá vir mais cedo ou mais tarde. Evitemos, entretanto, que o retardamento desta medida venha trazer maiores prejuizos á depauperada economia nacional.

Libertado o mil réis da pressão que nelle exercem esses pagamentos externos, a sua revalorização seria immediata, não mais sendo necessario qualquer controle cambial, pois que nossa balança de contas cessaria de ser deficitaria.

A intervenção do Banco Official se exerceria somente no caso de alta do mil réis superior á taxa de 4 dinheiros. Nesta hypothese, o Banco seria comprador de todas as cambiaes em excedente no mercado, afim de evitar uma alta mais accentuada, que poderia prejudicar as exportações. E taes excedentes, desde que não fossem indispensaveis para cobrir necessidades officiaes ou do Banco, poderiam ser depositados na delegacia do Brasil em Londres, com o objectivo de um reinicio antecipado do serviço da divida, no caso de melhora accentuada da nossa situação economica.

OS NOSSOS CREDORES DEVEM CONCORDAR

Tenho repetido e não me canso de repetir que a solução que se está aconselhando não é uma solução de commodidade, que se apoia preguiçosamente na lei do "menor esforço", e sim uma lei de força, imperativa, ditada pelas circumstancias desfavoraveis que estamos atravessando. Trata-se apenas de obter que os nossos credores nos deixem respirar, para que possamos trabalhar com maior efficiencia. E não são necessarias muitas explicações, pois que elles conhecem melhor do que nós, as nossas difficuldades. Haja vista a opinião de um dos seus mais autorizados orgãos financeiros (telegramma de Londres de sexta-feira), que, depois de assignalar que nestes tres annos modificamos, pela terceira vez, nosso plano de pagamento (o que prova, diremos nós, a nossa boa vontade de pagar), "seremos afinal, mais cedo ou mais tarde, obrigados a suspender integralmente os nossos pagamentos", no que estamos, infelizmente, absolutamente de accordo.

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

Um communicado da Opposição Syndical do Syndicato Medico Brasileiro

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A opposição syndical ou "Ala Reivindicadora" do Syndicato Brasileiro, cujas campanhas em defeza dos vitaes interesses da classe medica são conhecidos em todo paiz, vem trazer ao conhecimento dos medicos os seguintes factos:

1º — Que representou á direcção do Syndicato Medico uma proposta de "frente unica ou unidade de acção", afim de se conjugarem as forças para uma campanha efficaz e energica em prol dos interesses da classe. A actual direcção do S. M. B., porém, não deu a devida consideração á proposta, mantendo-se, até á presente data, no mais completo silencio.

Em vista desse descaso, a opposição syndical sente-se á vontade para agir sozinha, e nega qualquer parcella de autoridade aos dirigentes actuaes do S. M. B. para accusarem a "Ala Reivindicadora" como responsavel pelo desprestigio do nosso organismo syndical.

2º — Que a proposta "de unidade de acção" girou em torno de necessidades concretas e urgentes. Assim, convidamos a direcção do S. M. B., para pleitearmos, junto ao sr. dr. Pedro Ernesto, m. d. prefeito municipal, "um novo criterio" no preenchimento dos cargos technicos na Assistencia Municipal. Esse criterio é o mais democratico possivel: os medicos serão indicados pelo proprio Syndicato Medico, que escolherá os candidatos em assembléa geral, "levando em conta, principalmente, a precariedade economica dos mesmos". Assim se evitará a accumulação de empregos e os medicos, sem apoio politico de qualquer natureza, passarão a ver no nosso orgão syndical, um instrumento de defeza effectiva dos seus interesses. Esse assumpto, foi detalhadamente esclarecido nos dois ultimos numeros de "Reivindicação", jornal da opposição syndical.

Não havendo, como dissemos, a direcção do S. M. B. respondido a nossa proposta, a opposição syndical pleiteará por si só, essa reivindicação. Sexta-feira proxima, publicaremos o officio que vamos enviar ao exmo. sr. prefeito municipal, e posteriormente divulgaremos a respectiva resposta.

E' nosso desejo convocarmos uma ampla assembléa de todos os medicos interessados, afim de tratar do assumpto. O local e hora serão previamente annunciados.

Levamos ainda ao conhecimento da classe medica que ha, presentemente, tres vagas no conselho deliberativo do S. M. B. As eleições se realizarão no dia 14 do corrente mez. A opposição syndical concorrerá ás mesmas. Convidamos todos os medicos que nos apoiam a cerrarem fileiras em torno dos nossos candidatos, que, uma vez eleitos, tudo farão na defeza dos interesses postergados da classe medica.

Concitamos todos os medicos no sentido de responderem ao appello "Ala Reivindicadora" — (Opposição Syndical) do S. M. B.

Pelo salario minimo!

Pelo aproveitamento dos medicos pobres nos cargos technicos da Assistencia Municipal e nas Caixas de Pensões e Aposentadorias!

Pela remuneração obrigatoria de todo o trabalho medico!

(a.) — A commissão central da Opposição Syndical do S. M. B."

O automovel n. 12.303 foi roubado na avenida Passos

A' policia do 8º districto apresentou queixa de que seu carro particular n. 12.303 fôra furtado na avenida Passos, João Rego Medeiros, morador á rua Ladisláo Netto, 116, no Andaraby.

As autoridades policiaes tomaram providencias a respeito.

Actividades Escolares

DOUTORANDOS DE 1935

O que declarou a O JORNAL o orador da turma

O academico Francisco da Gama Lima Filho

O academico Francisco da Gama Lima Filho, que nas eleições para a escolha do paranympho e do orador da turma de doutorandos de 1935 da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro foi o eleito, fez a O JORNAL as seguintes declarações a respeito do pleito realizado quinta-feira ultima e do seu discurso official:

"O pleito de 25 de abril, presidido de uma das mais enthusiasticas campanhas de que ha memoria nos circulos universitarios e decorrido em ambiente de intensa e cordial vibração, é o indice expressivo de vitalidade moça hodierna e vem justificar mais uma vez a confiança depositada na nossa geração.

Para demonstrar a significação excepcional dessas eleições, basta considerar a elevada concurrencia de votantes e o numero apreciavel de candidatos que a ellas se apresentaram, sendo assim a palavra das urnas a traducção respeitavel do pensamento da classe.

O que me conforta sobremodo é a certeza da lisura do pleito e a elegancia de attitudes dos que nelle tomaram parte; senti-me satisfeito ao receber as felicitações do Campos Mello, Gennyson Amado e Oswaldo Nazareth, os meus mais serios competidores, cujo valor intellectual e moral faço questão de resaltar publicamente.

Regozija-me outrosim o acerto das escolhas de Vieira Romeiro para paranympho e Hamilton Nogueira para homenageado especial; dois nomes que constituem legitimo orgulho não só da Livre Docencia da Universidade mas tambem da sciencia medica nacional.

Missão delicada é, de certo, a que me foi bondosamente confiada, ao me elegerem para orador official. Posso, no emtanto, adeantar que não me anima o intuito de apresentar, na ceremonia de collação de grão uma simples peça literaria, romantica e superficial, incompativel com o espirito realista do seculo XX. Fugirei aos accacionismos para apresentar á cultura de minha turma um trabalho que seja antes um estudo meditado, sereno e consciencioso dos complexos problemas que preoccupam o pensamento da mocidade actual. Está claro que evitarei cair em personalismo, defendendo idéas particulares, porque sei que me cabe respeitar as diversas correntes de opinião existentes em minha turma. Não procederei assim por timidez, pois sempre expuz desassombradamente as minhas convicções, como o deve fazer todo aquelle que sente a sua mocidade. Tal procedimento de minha parte attestará, apenas, a comprehensão clara das responsabilidades da missão que me commetteram os meus carissimos collegas.

Como é, um estudo que pretendo fazer, occuparei os seis mezes que me restam até a data de formatura na estructuração definitiva daquillo que agora tenho em linhas geraes:

1º — "Focalização da psychologia da geração moderna, affluenciada pelas consequencias sociaes da Guerra e da Revolução, em parallelo com as que precederam a esses acontecimentos". Preferi esta these geral á analyse das diversas correntes ideologicas actuaes, porque esta posição obrigar-me-ia a tomar partido, sem o que meu estudo não teria significação nem proposito.

2º — "Estudo do problema pedagogico brasileiro, minudenciando-o no dos problemas universitarios".

E' flagrante a importancia de tal assumpto, embora costumeiramente debatido, em iguaes solemnidades. Para nós, elle é actualizado pelas constantes agitações, reformas, innovações e revoluções, que alteravam continuamente o rythmo de nosso curso.

3º — "Problema medico brasileiro, com as considerações de ordem social e pedagogica que elle desperta".

Finalizando, segundo a praxe, caber-me-á apresentar as despedidas da turma a professores e collegas, saudando de modo especial o paranympho e as diversas homenagens escolhidas."

Collegio Pedro II

Curso livre de lingua e literatura italianas

O professor Vincenzo Spinelli, realizará hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a segunda conferencia do curso de literatura italiana, subordinada ao thema: "Il pensiero filosofico del Rinascimento".

— As aulas de lingua e stenographia italianas, a cargo dos professores Francisco Allera e Vincenzo Spinelli, serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas, e das 18 ás 19, respectivamente.

A inscripção para esses cursos, que é inteiramente gratuita, acha-se aberta nos dias e horas acima.

Menor perdido

Ha cerca de uma semana, se encontra na delegacia do 23º districto o menino Anysio, de 9 annos de idade, que se diz filho de Rodrigo Coutinho, actualmente em Alagôas.

O menino foi encontrado vagando perdido pelas ruas daquella jurisdicção e foi levado á delegacia do 23º districto policial pelo quitandeiro Antonio Costa, morador á rua Manoel Victorino n. 255.

O menor continúa ali, aguardando que appareça alguma pessoa de sua familia.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1935

N. 4.771

Chegou, hontem, do Pará o sr. Mario Chermont

Falando aos "Diarios Associados", o politico paraense esclarece as causas que determinaram a dissidencia dos constituintes favoraveis á candidatura Magalhães Barata

Assegura o ex-candidato ao governo do Pará que o major Barata tentou comprar por 320 contos a renuncia de tres deputados que estavam asylados

O sr. Mario Chermont quando desembarcava no aeroporto da Panair

O desembarque do sr. Mario Chermont no Aero-Porto da Panair, teve lugar hontem, ás 17 horas, notando-se a presença de politicos, jornalistas, amigos e pessoas da familia daquelle proceer paraense.

A nossa reportagem abordou o sr. Mario Chermont ainda na Ponta do Calabouço, ao descer do avião. Attendendo, porém, ás solicitações das pessoas de sua amizade que o cumprimentavam, aquelle parlamentar não teve o tempo sufficiente para fazer declarações detalhadas relativamente á situação politica no seu Estado, limitando-se a informar que o Pará retomou, com a eleição do sr. José Malcher, o seu rythmo normal de vida.

NA RESIDENCIA DO SR. MARIO CHERMONT

A' noite, conseguimos avistar-nos novamente com o sr. Mario Chermont, em sua residencia de Copacabana, onde já se encontravam os seus correligionarios.

O chefe do Partido Liberal poude então, discorrer sobre a politica do Pará, historiando os ultimos acontecimentos que determinaram a intervenção do major Carneiro de Mendonça naquelle Estado.

Disse-nos s. s.:

— "O caso do Pará póde ser tido como um caso liquidado, com a eleição do sr. José Malcher, cujo nome foi suffragado pela maioria absoluta dos deputados á Assembléa Constituinte paraense."

O sr. Mario Chermont passa a referir-se á eleição do major Barata:

— "A eleição do major Magalhães Barata foi, na expressão dos seus proprios correligionarios, uma farça. O ex-interventor foi eleito por 12 deputados e tres supplentes, cuja escolha não obedeceu, ao menos, ao criterio da collocação no ultimo pleito. Além do mais, não havia nenhuma renuncia, não havia fallecido nenhum deputado estadual e nenhum constituinte havia perdido o mandato. Portanto, a eleição do major Barata foi illegal.

Tanto é verdade o que digo, que os 16 deputados baratistas, inclusive os 3 supplentes, não mais tornaram a reunir-se.

Creio, sinceramente, que os proprios correligionarios do interventor Barata não estavam convencidos de que a eleição fôra illegal. Alguem já quiz argumentar com o facto de terem os baratistas considerado a alludida eleição como facto consummado. O argumento, porém, carece de valor, porque, dependendo o promulgamento da Assembléa de reconhecimento da justiça, os deputados que elegeram o sr. Magalhães Barata não poderiam ter agido de outra maneira.

A QUESTAO MORAL DO CASO PARAENSE

O sr. Mario Chermont aborda, agora, o caso paraense sob o ponto de vista moral, referindo-se á traição de que é accusado:

— "E' profundamente lastimavel — diz — que até mesmo os homens de bom senso se tenham deixado impressionar pela injusta e leviana accusação feita aos dissidentes liberaes.

Não estranho que o major Barata nos tenha accusado de traição, porque é do seu costume acoimar de traidores aquelles que se afastam do seu convivio em politica.

A nossa dissidencia, póde affirmar-se, foi uma questão de legitima defesa. No caso vertente, o traidor foi o sr. Magalhães Barata. Ahi estão as provas:

1º — S. excia., sem consultar o Partido Liberal, afastou a candidatura do sr. José Malcher para proveito de seu irmão Mario Barata, quando havia o compromisso de ser o sr. José Malcher para governador, e os dos srs. Abel Chermont e José Malcher para a senatoria federal. A principio, procurou o ex-interventor eleger um de deputados já eleitos, afim de abrir vaga para o seu irmão. Pretendeu, depois, por não ter encontrado o apoio que esperava, o que, porém, o sr. José Malcher, sempre no intuito de abrir uma vaga na deputação federal para o seu irmão, o sr. Mario Barata, supplente de deputado federal;

2º — S. excia., sem consultar ainda o directorio politico do P. L., indicou o deputado Octavio Meira, por pertencer á facção chefiada pelo sr. Annibal Duarte, seu cunhado, para substituir o deputado Souza Filho, na leaderança da maioria da Constituinte, quando estava assentada a indicação desse ultimo;

3º — S. excia. fez eleger o deputado capitão Camargo no cargo de vice-presidente da Assembléa Constituinte, sabendo da profunda incompatibilidade existente entre este politico e o Partido Liberal. Cabe aqui um esclarecimento: o capitão Camargo era um dos chefes das taes "Concentrações Major Barata";

4º — S. excia. creou as "Concentrações Magalhães Barata", que tiveram a mais radical e absoluta condemnação do Partido Liberal, porque se tratava de organizações de fins politicos contrarios aos interesses daquella agremiação partidaria;

5º — A tentativa organizada contra a candidatura do sr. Abel Chermont ao Senado, que deveria ser levada a effeito pelos chefes dessas concentrações, e que não se verificou por ter o rompimento se antecipado;

6º — A politica domestica seguida pelo sr. major Barata contra os direitos daquelles que eram, na realidade, a expressão politica do Partido;

7º — O compromisso assumido pelo interventor de dissolver as Concentrações não foi cumprido por s. ex.;

8º — As Concentrações visavam, logo após a eleição do major Barata, substituir o PL como partido official.

Além dessas razões, que constituem a prova de que os dissidentes agiram em legitima defesa, ha ainda razões de ordem intima, particular, que poderiamos citar".

O sr. Mario Chermont faz uma pausa e prosegue:

— "Provadas, como ficaram, as intenções do sr. Barata para com o Partido Liberal, não restava áquelles que tinham responsabilidade real no Partido, na defesa do seu programma, na defesa das suas finalidades, senão romper com quem sempre procurou diminuir-lhes o prestigio e autoridade. E assim fizemos. Trahidos estavam os que dissidiram do sr. Barata, porque se oppuzeram ao arbitrio do mesmo nos destinos politicos do PL.

DESAFIO DE HONRA

— Desafio o sr. Barata — continúa — a provar o que affirmou, dizendo que eu, no dia em que me asylei no Quartel General, havia permettido ao ex-interventor e tomado café nessa chicara tão falada.

Desafio, appellando para a honra da farda que veste, a que prove isto. Quando tomei café com s. ex. não fui para trail-o, mas sim para elle trair o Partido Liberal, propondo a substituição do leader, substituição essa a que eu me oppuz, mostrando-lhe que, se assim procedesse, faltaria com os compromissos assumidos. Isso se passou 48 horas antes do rompimento.

A' noite que se antecipou ao rompimento, eu já não mais dormi na residencia do ex-interventor, e sim na casa do deputado Djalma Machado.

Essa é que é a verdade.

UM REPTO AO MAJOR BARATA

— Lanço um repto ao major Barata para que negue que, pessoalmente, não tentou subornar os deputados asylados e peço-lhe, ao mesmo tempo, que me dê uma declaração publica permittindo-me mostrar detalhadamente á nação os processos de que s. ex. se utilizou para a compra dos deputados asylados. Negue o ex-interventor, que não lançou mão de 320 contos para obter a renuncia de tres deputados e de 20 contos para dar de premio ao deputado que servisse de intermedio nas negociações".

A ACÇÃO DO SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

E referindo-se, a seguir, á actuação do actual interventor:

— Quero frizar a conducta recta, imparcial e digna do sr. Carneiro de Mendonça. Ao illustre commandante da 8ª Região, general Portella, quero agradecer e elogiar a maneira imparcial com que se houve nos ultimos acontecimentos, portando-se como militar brioso e cumpridor dos seus deveres. O mesmo tenho a dizer com relação aos officiaes e á tropa daquella unidade do Exercito, dos quaes recebemos provas de consideração e que nos cercaram de garantias" — concluiu o nosso entrevistado.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Uma incompatibilidade do yatren — Botanica systematica

Sob a presidencia do pharmaceutico Domingos Barros foi aberta a primeira sessão ordinaria com o comparecimento de numerosos assistentes.

Após a approvação da acta da sessão anterior, o presidente salientou o concurso precioso das associações pharmaceuticas dos Estados, por occasião do protesto energico feito pela Associação contra a singular iniciativa de tributar as preparações officinaes, como especialidades pharmaceuticas.

O presidente, em seguida, relatou a sessão que a Academia de Medicina prestou solemne homenagem á memoria augusta de Octavio Rangel, destacando dentre os numerosos discursos, as orações verdadeiramente notaveis dos academicos Paulo Seabra e Alfredo Moreira, nossos distinctos confrades, cujos trabalhos serão publicados no nosso boletim.

Antes de encerrar o expediente, o presidente leu trechos elogiosos da revista dos Biologistes Pharmaciens, onde são apreciados com significativos applausos, monographias dos pharmaceuticos Oswaldo Costa e Carlos Henrique Liberalli.

Continuando o expediente, o pharmaceutico Alvaro Varges fala sobre os projectos enviados á Camara, que tratam do provisionamento dos praticos de pharmacia e a inscripção de pharmaceuticos, pelo deputado Jayme Cruz, lendo topicos de uma revista portugueza sobre o assumpto.

O pharmaceutico Virgilio Lucas trata do 12º Congresso Internacional de Pharmacia a realizar-se em Bruxellas, em julho do corrente anno.

A seguir o presidente dá a palavra ao pharmaceutico Virgilio Lucas para realizar a palestra sobre uma "incompatibilidade do yatren".

O autor refere a precipitação que dá o "yatren" com a magnesia fluida, o que justifica o pharmaceutico V. Lucas proseguiu os estudos sobre o modo de evital-a.

Commentou esta communicação o pharmaceutico C. H. Liberalli.

Em seguida, teve a palavra o pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz, que realizou a primeira palestra da série sobre "Botanica systematica". O orador estudou preliminarmente o conceito da botanica e os seus methodos, a qual foi muito applaudido no terminar.

Após interessantes commentarios do pharmaceutico Antenor Rangel sobre a palestra, o presidente encerrou a sessão.

Uma aggressão a sôcos

Na praça Marechal Ancora, hontem, cerca das 22.10 horas, foi aggredido a sôcos o marinheiro Waldemar Fernandes de Oliveira, de 29 annos de idade, solteiro, residente á rua Costa Velho n. 12.

A victima, apresentando um ferimento no cotovello, affirma não ser nada e ter sido um desconhecido, foi medicado no Posto Central de Assistencia.

Ha indicios contra Lindolpho Oliveira, no facto.

A policia está em diligencias.

A liquidação dos congelados brasileiros

APPROVADA A CODIFICAÇÃO DO ACCORDO

WASHINGTON, 1 (Havas) — O sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, approvou a codificação do accordo para liquidação dos creditos norte-americanos congelados no Brasil.

Ao que parece, esta iniciativa tornará desnecessaria a ratificação do referido accordo pelo legislativo brasileiro.

Victima de um insulto cerebral o deputado Manoel Reis

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DO PARLAMENTAR FLUMINENSE

Noticiámos em nossa edição de hontem que, em virtude de um aborrecimento causado, segundo se presume, por incidente policial, foi atacado de um insulto cerebral o deputado federal pelo Estado do Rio sr. Manoel Reis.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, aquelle parlamentar foi medicado e transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado de coma.

De inicio, o sr. Manoel Reis foi entregue aos cuidados do dr. Alvaro Bastos, que pediu a presença do seu collega dr. Annes Dias, professor cathedratico da Faculdade de Medicina e representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados.

Foi procedida pelos dois medicos uma sangria, que não provocou melhoras immediatas, continuando o enfermo sem fala.

O dr. Alvaro Bastos, que permaneceu toda a noite á cabeceira do doente, forneceu o seguinte boletim:

"Dr. Manoel Reis, brasileiro, de 58 annos, solteiro, advogado, deputado federal, residente á rua Joaquim Meyer n. 11, no Meyer, foi acommettido de ictus cerebral. — (a.) Dr. Alvaro Bastos."

Durante o dia de hontem, o dr. Manoel Reis recebeu innumeras visitas, inclusive de seus collegas do Partido Radical do Estado do Rio e de pessoas de sua familia, na Casa de Saude S. Geraldo, para onde foi transportado ás 5.30 horas de hontem, quando seu estado apresentou ligeiras melhoras. Seu estado é grave ainda.

O BOLETIM DAS 17 HORAS

"Dr. Manoel Reis. Continúa passando bem, com sensiveis melhoras. — (a) Dr. Annes Dias.

Colhido por automovel na rua da Carioca

A' noite de hontem, o commerciario Domingos Soares, de 33 annos de idade, morador á rua Saccadura Cabral n. 81, quando transpunha a rua da Carioca, proximo ao largo do mesmo nome, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se, em seguida, para sua residencia.

O automovel causador do accidente desappareceu, em velocidade.

Aggrediu o desaffecto a páo

CYNICAMENTE, O AGGRESSOR FOI SE QUEIXAR NA DELEGACIA DE TER SIDO VICTIMA DE UMA TREMENDA SURRA

Em Madureira, á rua Murity, 44, mora com sua familia o operario da Light Bernardino Pereira, de 44 annos de idade, bastante conhecido entre o pessoal da vizinhança como um cidadão pacato e trabalhador.

Ha cerca de um mez, Bernardino, por questões futeis, incompatibilizou-se com o individuo Benedicto Alves dos Santos, desordeiro, morador á rua Tutuy n. 164.

Benedicto ou "Benené", como é mais conhecido na roda dos seus, é truculentissimo e temido.

Depois da discussão que teve com Bernardino, o facinora advertiu-lhe da seguinte maneira:

— Qualquer um destes dias te encosto a lenha!

O operario andava debaixo de toda a precaução, embora desarmado. Apenas evitava encontrar-se com o desaffecto.

Hontem, á noite, porém, Bernardino dirigia-se para casa e foi visto pelo adversario. Este, correndo ao seu encontro, armado de um pedaço de páo, para elle investiu, desferindo-lhe repetidas pancadas. Bernardino ficou bastante escoriado e inerme no meio da rua.

O aggressor, fugindo, foi á delegacia do 24º districto e, procurando o commissario all de serviço, disse-lhe o seguinte:

— "Seu" commissario, venho queixar-me do individuo Bernardino Pereira, morador na rua Murity, 44. Esse sujeito, doutor — proseguiu Benedicto — ha duas semanas encontrou-me proximo á minha casa e, por que não lhe cedi fogo para accender o cigaro, deu-me uma tremenda surra com esse páo que o senhor está vendo. Todo rebentado, fui para o Hospital da Santa Casa e, tendo alta hoje, de manhã, vinha me queixar, afim de que aquelle miseravel seja punido.

O commissario Oswaldo, depois de attender o queixoso, prometteu-lhe providencias.

Minutos depois que Bernardino deixara a delegacia do 24º districto, o commissario Oswaldo recebe uma communicação de que, na rua Murity, um homem havia sido aggredido a páo e precisava ser soccorrido.

A autoridade, indo ao local, verificou que a victima era o operario de quem momentos antes havia recebido uma queixa.

O commissario Oswaldo inteirou-se da occurrencia e está aguardando só que Benedicto lhe appareça.

Bernardino foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se para sua moradia.

Absolvida por unanimidade a "Rainha do Bicho"

A DECISÃO DA CAMARA CRIMINAL DA CÔRTE DE APPELLAÇAO DE M. GERAES

Aspectos da sessão da Côrte de Appellação, na occasião em que falava o desembargador Viotti de Magalhães e da accusada ao receber a noticia da sua absolvição

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — O ruidoso caso da sra. Maria Zauli, mais conhecida por "Rainha do Bicho", presa no dia 30 de maio de 1934, teve seu desfecho hontem, com a reunião da Camara Criminal da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Rodrigues Campos e com a presença dos desembargadores Viotti de Magalhães, Alfredo Albuquerque, Leão Sterling, Celso Nogueira, Gentil Rangel e André Martins.

Foi julgada a appellação da sentença que condemnou Maria Zauli a um anno de prisão, cem contos de réis de multa e deportação do territorio nacional, conforme solicitação do Ministerio Publico.

O advogado Amynthas de Barros, patrono da accusada, pedia a absolvição da contraventora, allegando falta de provas.

Procedida a votação, resultou ser Maria Zauli absolvida por unanimidade.

O VOTO DO RELATOR

E' de grande effeito juridico o voto do relator do feito, desembargador Viotti de Magalhães. De inicio, declara s. excia. que não havia qualquer nullidade no processo.

Passando ao mérito da questão, disse o relator que a policia praticára uma apprehensão illegal, pois o investigador Ferraz não se achava munido do mandado da autoridade competente, autorizando-o a varejar o domicilio da sra. Maria Zank.

Referiu-se á falta de provas de que a accusada estivesse na pratica do jogo prohibido.

Criticou o depoimento de todas as testemunhas, considerando-os lacunosos, contradictorios e, por isso, nullos. Affirma que á prova testemunhal não possue o menor esclarecimento á justiça e, passando a commentar o acto da policia, diz que esta deveria ser responsabilizada. Com relação ao investigador, declara o desembargador Viotti de Magalhães que elle agiu em funcção de seu cargo, na convicção de que cumpria os seus deveres, e, por isso, mais tarde talvez recebesse alguma compensação.

Por fim, diz o relator do feito:

"D. Maria Zauli tem, nestes tempos de egoismo, prestado optimos serviço á sociedade, como esposa affectuosa, possuidora das mais nobres virtudes e como mãe de filhos brasileiros".

Mais adeante, declara:

— "Difficil, senão impossivel, seria punir todos os que praticam o "jogo do bicho" em nosso paiz. Aqui todos jogam no bicho, desde o operario, ás figuras mais representativas de todas as profissões; da politica, do clero e da magistratura. Todos jogam no bicho, como jogam em qualquer outra especie de loteria regulamentada, sempre na expectativa da fortuna facil".

"Amanhã, declara, finalizando, o desembargador Viotti de Magalhães — quando o "jogo do bicho" estiver regulamentado, os contraventores da vespera deixarão de sel-o, tornando-se contribuintes do Estado.

Conclue, pois, dando provimento ao recurso, por não achar culpabilidade em dona Maria Zauli".

AS CONCLUSÕES DOS DEMAIS MEMBROS DA CORTE DE APPELLAÇÃO

Convidado a pronunciar o seu voto, o primeiro revisor do processo, desembargador Alfredo Albuquerque, tambem declarou não estar provado o encontro das listas em poder da accusada, affirmando a sua convicção de que o sacco que se apprehendeu amarrado á perna de dona Maria Zauli, era patuá, contendo orações e não listas do "jogo do bicho".

Conclue votando pela absolvição.

O desembargador Leão Starling, segundo revisor, pronunciando o seu voto, em seguida, concluiu tambem pela absolvição, salientando a falta de prova, com a citação, a proposito, de um julgado da Côrte de Appellação do Rio.

Os restantes membros da Camara Criminal, desembargadores Gentil Rangel e André Martins, unanimemente votaram dando provimento ao recurso, e por conseguinte, absolvendo a "rainha do bicho".

A' sessão da Egregia Camara esteve presente elevado numero de advogados e estudantes de Direito, que acompanharam com vivo interesse o desenrolar dos trabalhos.

Conhecido o resultado do julgamento do recurso, os jornalistas que assistiram á sessão dirigiram-se incorporados ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava a "Rainha do Bicho", e lhe communicaram a decisão da Côrte de Appellação.

Pouco depois tambem chegaram ao hospital o advogado Amynthas de Barros e o dr. Renato Lima. Em presença da senhora Maria Zauli o causidico fez entrega do alvará de soltura, assignado pelo presidente da Côrte de Appellação ao delegado do terceiro districto.

Assim, hontem mesmo a "Rainha do Bicho" regressou á sua residencia acompanhada de seu marido, sr. Fafini.

Chegam á sua phase final as conversações franco-sovieticas

Será dado á publicidade o texto do pacto

PARIS, 1 (Havas) — As conversações franco-sovieticas parecem ter chegado á phase final. Acredita-se, com effeito, que as ultimas difficuldades de redacção foram já superadas e Moscou e Paris estariam agora com os respectivos pontos de vista ajustados. O texto da these franceza foi communicado hontem á capital sovietica e o embaixador Potemkin deve entregar á noite, ao sr. Laval, a nota da União. O que resta fazer agora é apenas obra dos technicos de ambas as delegações. Como o trabalho deverá ser longo, caso o pacto seja concluido hoje, como se espera, a rubrica ou mesmo a assignatura do accordo não poderá dar-se senão muito tarde.

A ASSIGNATURA DO ACCORDO

PARIS, 1 (H.) — O accordo franco-sovietico, segundo noticias colhidas em fonte autorizada, será assignado amanhã.

CONFIRMADA A CONCLUSÃO DO PACTO

PARIS, 1 (Havas) — Os meios autorizados confirmam que a conclusão do pacto franco-sovietico realiza-se hoje á noite.

O embaixador Potemkin deverá encontrar-se com o sr. Pierre Laval no Quai d'Orsay, ás 21.30 horas.

Desde que, como é provavel, o embaixador sovietico tenha recebido plenos poderes de seu governo, o pacto será já de uma vez assignado.

O TEXTO DO ACCORDO

PARIS, 1 (Havas) — O texto do accordo franco-sovietico será publicado 24 horas depois de ter sido communicado aos governos dos paizes interessados.

Acredita-se, entretanto, que a imprensa vae ter conhecimento á noite de uma apreciação authentica do documento.

Assim sendo, a viagem do ministro Pierre Laval á União Sovietica não soffrerá nenhuma modificação.

E' logico que, depois da realização de um acto diplomatico tão importante, como o pacto de assistencia mutua, os governos da França e da União Sovietica tenham contacto official.

A data precisa da partida do titular do Quai d'Orsay para Moscou será fixada, provavelmente, hoje á noite.

ADIADA A ASSIGNATURA

PARIS, 1 (Havas) — A's 22,30 horas, o sr. Potemkine saiu do gabinete do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval.

O embaixador da U. R. S. S. declarou aos jornalistas que deve ainda pôr-se em contacto com o seu governo e que por isso o accordo franco-russo só será assignado amanhã, durante o dia.

COTEJADOS OS TEXTOS EM RUSSO E FRANCEZ

PARIS, 1 (Havas) — Durante a entrevista que hoje tiveram o embaixador da U. R. S. S., sr. Potemkine, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval, foram cotejados os textos em francez e russo do Pacto de Assistencia Mutua.

O sr. Potemkine vae pôr-se immediatamente em contacto com o seu governo. Logo que receba resposta de Moscou, o embaixador voltará a encontrar-se com o sr. Laval.

Tanto do lado russo como do francez espera-se que o pacto será assignado no decorrer do dia de amanhã.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo os srs.: Lido Frugoli, O. V. Gandolpho, dr. Leopoldo L. Lazaro, João Baptista Gioia, Mauricio Amaral, Heitor Cortez, Mario Liberato, Kalil Gerab, dr. Souza Dias, Luciano Guimarães, Persing Guimarães, dr. Edgard A. O. Maia, Fernando Lee, Francisco Azevedo Junior, dr. Spencer Vampré, Cyro Rocha, jornalista Guilherme R. Hohagen, Herberto Fernandes, João Baptista Gomes, George Rebine e Henrique Costa.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Oswaldo Rudge e familia, senhorita Hilda Penteado de Barros, João Fernandes Lima, Olivio Camara Maroja, João Ursulo Filho, Mackrina Maroja, Vicente Gomes da Silva Junior, Theotonio Lara Netto, Plinio José de Carvalho, Carlos Gerhard, Manoel de Oliveira, Guilherme Melecchi, Martins Ferreira, dr. Bento Sampaio Vidal, James Colledg e senhora, engenheiro Waldemar Clemente, H. Rinder e familia, Jorge Monteiro, José Fonseca, Flavio Lyra da Silva, Gastão da Cruz Ferreira e familia, Jacques Sengerl, B. Moiseiwitsch, José Guimarães, Carlos Lamberg e familia.

Aggredido a pedras por um desconhecido

O cozinheiro Arary de Oliveira, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua João Affonso, 49, hontem, á noite, quando passava pela rua Humaytá, em frente á casa n. 100, foi aggredido a pedras por um individuo desconhecido.

Arary recebeu ferimentos na cabeça e foi medicado no Posto Central de Assistencia, tendo depois se retirado.

O commissario Moutinho Reis, do 3º districto policial, tomou conhecimento do facto.

O aggressor fugiu.

Com a explosão do fogareiro

A DOMESTICA QUEIMOU-SE GRAVEMENTE

A domestica Francisca da Conceição, de 18 annos de idade, moradora á rua Ezequiel n. 14, hontem, á noite, na residencia, quando accendia um fogareiro, o apparelho explodiu e, em consequencia, Francisca queimou-se gravemente.

A victima recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos generalizadas e, depois de convenientemente medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido a sôcos

Por um motivo futil, o soldado do Exercito Gonçalo Juliano, de 23 annos, solteiro, brasileiro, residente no morro da Mangueira, s/n., foi aggredido a socos por dois collegas, recebendo ferida contusa na orelha esquerda e escoriações generalizadas.

Depois de convenientemente medicado no Posto de Assistencia, o soldado foi internado no Hospital Central do Exercito.

O Brasil participará das negociações para a pacificação do Chaco

(Conclusão da 1.ª pagina)

cos decorrentes da guerra paraguayo-boliviana, e a nota dos quatro governos, que agora solicitaram o nosso comparecimento, reconhece plenamente esse direito, accentuado que jamais pensaram os paizes interessados na pacificação do Chaco em dispensar a nossa cooperação em todos os sentidos.

TEM UM CARACTER DE DESAGGRAVO PROTOCOLLAR A NOTA COLLECTIVA DA ARGENTINA, CHILE, PERU' E ESTADOS UNIDOS

Encarada a possibilidade do Paraguay entrar num accordo

LONDRES, 1 (Havas) — O "Times" commenta em editorial os esforços em pról da paz no Chaco e observa que "depois dos revezes soffridos, é possivel que os paraguayos encarem mais favoravelmente a proposta de Genebra."

"Num conflicto dessa natureza — accrescenta o jornal — é difficil para a Sociedade das Nações fazer mais do que recommendações e, independentemente da rejeição da proposta pelo Paraguay, a tarefa se tornou ardua devido ás sympathias e interesses divergentes dos argentinos e dos chilenos. Ao que se julga, não teria desagradado á Argentina ver fracassar os esforços da Bolivia para obter um porto sobre o rio Paraguay para as exportações de petroleo e ver sustados os progressos dos capitaes americanos para o sul. O Chile, ao contrario, receia que, na falta de um escoadouro sobre o Atlantico á custa do Paraguay, a Bolivia procure um escoadouro sobre o Pacifico á sua propria custa. Os dois paizes collaboram, no emtanto, para terminar o conflicto."

A proposito da decisão de applicar o artigo 16 contra o Paraguay, o "Times" escreve: "O Paraguay é sujeito a um tratamento descriminatorio, o que talvez seja de boa lei, mas não deixa de ser de má justiça, caso se levem em conta todas as circumstancias do conflicto. A causa da paz e da justiça ganhará com a determinação dos direitos e aggravos na questão do Chaco, na esperança de que se encontre uma solução capaz de se tornar objectivo commum da actividade diplomatica em Genebra e na America."

COMO "LA PRENSA" VE A NOTA COLLECTIVA ENVIADA AO BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (Havas) — "La Prensa", em editorial declara que a nota collectiva da Argentina, Chile, Peru' e Estados Unidos ao Brasil apresenta-se como tendo um caracter de desaggravo protocollar pelo erro dactylographico que, em tempo, motivou a recusa do governo brasileiro de servir como mediador na pacificação do Chaco.

O articulista accrescenta que o tempo que for necessario e as difficuldades que transpostas para conseguir um esclarecimento tão simples, dão uma idéa do quanto é preciso harmonizar entre os mediadores, para estes entrarem no plano da sua missão.

O editorial termina, dizendo que o grupo de mediadores deverá propiciar um entendimento directo entre o Paraguay e a Bolivia, visto que uma tal demarche teria a vantagem de constituir um caminho que, até agora, não foi tentado.

O BRASIL NAS DEMARCHES PARA A PACIFICAÇÃO

WASHINGTON, 1 (Havas) — O Departamento de Estado informou officiosamente que o Brasil tomará parte nas demarches para a pacificação do Chaco, devendo communicar officialmente a sua acceitação amanhã.

Ultima Hora Sportiva

REGRESSARA' A' ARGENTINA ESTEBAN KUKO, DO VASCO DA GAMA

A volta de Arrilaga ao Brasil

BUENOS AIRES, 1 (H.)—Annuncia-se que o footbollista argentino Esteban Kuko, que faz parte da equipe do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, regressará brevemente a esta capital. Accrescenta-se que varios clubs locaes estão interessados nos seus serviços.

Noticia-se tambem que o jogador Arrilaga resolveu regressar ao Brasil nos primeiros dias do proximo mez.

CAMPEONATO DE TENNIS DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Em disputa do Campeonato do Rio da Prata, realizam-se amanhã as seguintes partidas de tennis: "Singles", homens" Sisener, argentino, contra Osorio, brasileiro; Hector Cattaruzza, argentino, contra Sonner, chileno. Duplas, homens: Machi e Balparda, argentinos, contra Zara e Simonetti, brasileiros; Briset e Giamendi, contra Almeida e Barton, todos argentinos.

1ª OLYMPIADA UNIVERSITARIA

Venceram a ultima partida do torneio de football, os paulistas por 3x0

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje á tarde, no campo da A. A. S. Bento, a ultima partida do torneio de football da 1ª Olympiada Universitaria.

Defrontaram-se os quadros de São Paulo e Paraná, finalistas do certamen, tendo a victoria sorrido aos paulistas por 3 x 0.

O jogo transcorreu muito animado. No primeiro tempo Junqueirinha finalizou uma boa escapada de Von e mandou a bola ás redes. No segundo tempo, o jogo equilibrou-se mais mas assim mesmo os paulistas marcaram mais dois pontos de autoria de Carlos, com bella cabeçada e Von ao ser batido um escanteio.

No primeiro tempo o veterano Neco arbitrou a pugna cabendo essa tarefa no segundo a Agrimaldi. Ambos se houveram muito bem.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 25,6 — MINIMA: 16,4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte a léste; nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro prevê que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte, rondando para sudoéste, no Rio da Prata.